NOVA REVOLUÇÃO NO TRÁFEGO, PROMETE O MAJOR

(Texto na 12.ª pág.)

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM



Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

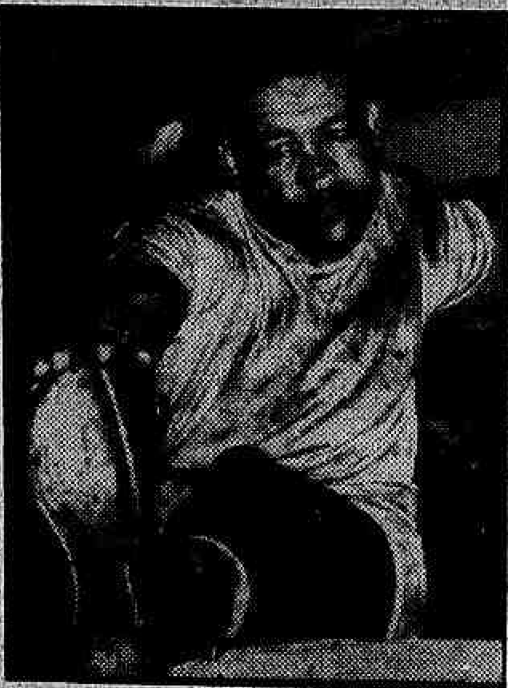
Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXIV — N. 7.083 — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1951 — *PREÇO: UM CRUZEIRO*

Louis em Busca da Reconquista

SÃO FRANCISCO, 31 (United Press) — *Joe Louis, outrora rei do box, e o argentino Cesar Brion terminaram seus preparativos para a luta de amanhã. Louis está preocupado com sua perda de pêso, mas espera recuperá-lo até o momento do combate. Louis, que venceu por decisão o argentino numa luta anterior, disse que espera repetir o feito, mas reconhece que Brion não é um "adversário fraco" e que tem uma boa direita. Os empresários esperam uma renda de sessenta mil dólares.*

(Nas duas fotografias — INP-DC, via aérea — vêem-se Louis durante o treinamento e o atual campeão, Joe Walcott, abraçado à Bíblia, que diz ter sido o grande auxiliar de seu "punch" na conquista do título há tanto cobiçado).



RETÔRNO À CONSPIRAÇÃO

O Govêrno Prepara a Refórma Secretamente

A reforma constitucional, que recuou para os bastidores getulistas, continua como preocupação dominante do govêrno. Próceres parlamentares ligados ao situacionismo estão estudando diversos capítulos da Carta Magna, procurando ajustá-los numa reforma a ser extorquida do Congresso de maneira a permitir a transformação da democracia brasileira num regime semi-legal tipo Perón.

INTERVENÇÃO ECONÔMICA

Fala-se nos referidos círculos na necessidade de ampliar a faculdade do Executivo de intervir na vida econômica, garantindo a livre interferência do presidente da República nas emprêsas particulares.

REGULAMENTADOR

Do mesmo passo, procura-se reservar ao Chefe do Govêrno o papel de regulamentador da Constituição, idéia aliás já lançada há tempos pelo sr. Danton Coelho e agora retomada pelos estudiosos do neo-peronismo brasileiro. O poder de regulamentação passaria ao sr. Getúlio Vargas da seguinte maneira: a reforma estabeleceria prazos fatais e propositadamente insuficientes para que o Congresso regulamente os dispositivos constitucionais que necessitem da complementação. Esgotado o prazo, o poder de regulamentar transfere-se ao presidente da República.

PORTA FALSA

Quanto ao capítulo referente à discriminação de rendas, é apenas a porta pela qual se pretende forçar a idéia revisionista, dando aos tímidos e aos escrupulosos um pretexto para aceitar a reforma.

COORDENADOR OCULTO

Transpira também que o estudo da reforma está sendo coordenado por personalidade oculta, que distribui as tarefas entre membros diferentes dos diversos partidos.

AGITAÇÃO

Espera-se que personalidades ligadas ao govêrno, reto-

(Conclui na 8ª. página)



ALUÍ NÃO GOSTOU DO RIO



A historia de um indio Carajá, trazido das selvas do Brasil Central com 12 anos e que, agora, com 17 anos, desiludido da civilização, quer voltar à taba — é o assunto da grande reportagem diária da quinta página, hoje. Texto de LUIZ NOGUEIRA, ilustrações de SANTA ROSA, fotos de Roger Pardini. No clichê ao lado, o próprio Auí, para quem uma das poucas compensações que encontrou na civilização foi uma piscina, mesmo que seja no alto de um arranha-céu.

Possivel Acôrdo em Kaesong
Noticiário Na 3.ª Página

Água na Fervura no Maranhão
Telegrama Na 2.ª Página

NÃO TEM MEIOS A ARGENTINA PARA BOMBA ATÔMICA
Na 2.ª Página

MATOU COM 17 FACADAS POR CR$ 5,00
Na 12.ª Página

Nova Vitória do Flamengo
Na 10.ª Página

Nova Fuga da Penitenciária
Na 12.ª Página

Metropolitanos Até Saenz Peña, Largo do Benfica e Copacabana

Unificação Dos Transportes e Conjugação do Sistema Subterrâneo Com Ônibus Elétricos Nas Terminais — Supressão Dos Trilhos — Sondagens a Cargo de Engenheiros Franceses — O Traçado Das Três Seções Propostas

A Comissão Executiva do Projeto de Metropolitano apresentou ontem ao Prefeito e à Comissão de Vereadores encarregada de acompanhar os trabalhos dos técnicos os planos que elaborou para a construção do Metropolitano Carioca. A primeira parte do relatório foi lida pelo engenheiro Burlamaque Leal, e a segunda parte, essencialmente técnica, pelo engenheiro Djalma Maia.

TRÊS SEÇÕES DE "METRO"

Os planos de traçado prevêm três seções de "Metro", sendo duas na zona norte e uma na zona sul, sem ligação direta e com baldeação obrigatoria. A da zona sul vai da Estação Pedro II, passando pela Marechal Floriano, Praça Quinze, Santa Luzia, Beira Mar, Catete, Praia de Botafogo e Tunel do Leme, até o Lido.

Uma das seções da zona norte começa no Largo de Benfica, passa pela Avenida Brasil, São Januario, Cancela, Quinta, Praça da Bandeira, Estacio, Marquês de Sapucaí, Mem de Sá, Invalidos, Largo da Carioca, acabando na Praça Quinze. A outra parte da Praça Saenz Pena, passa por Mariz e Barros, Praça da Bandeira, Praça 11, Avenida Presidente Vargas, Avenida Passos, terminando na Lapa.

AS SONDAGENS

O engenheiro Burlamaque Leal revelou ainda que as sondagens já começaram, estando as mesmas a cargo dos enge-

(Conclui na 8ª. página)

Em Principio Ficou Resolvido Aumento Dos Comerciários

Empregados e empregadores aceitararam ontem, em principio, a segunda proposta do Juiz Delio Maranhão, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, para o aumento dos comerciários do Distrito Federal.

A exceção do Sindicato do Comercio Varejista de Gêneros Alimentícios, que contra-propôs uma tabela menor, todos os demais deram como satisfatório o aumento proposto, resguardando-se, todavia, o direito de submetê-lo à apreciação das respectivas assembléias.

A NOVA TABELA

Rejeitada a sua primeira proposta, já por nós amplamente divulgada, o presidente do T. R. T. alvitrou a segunda, formulada nos seguintes termos: Até Cr$ 1.500,00 — 25%; de Cr$ 1.501,00 a 3.000,00 — 20%; de

(Conclui na 8ª. página)

Perón Virá ao Brasil

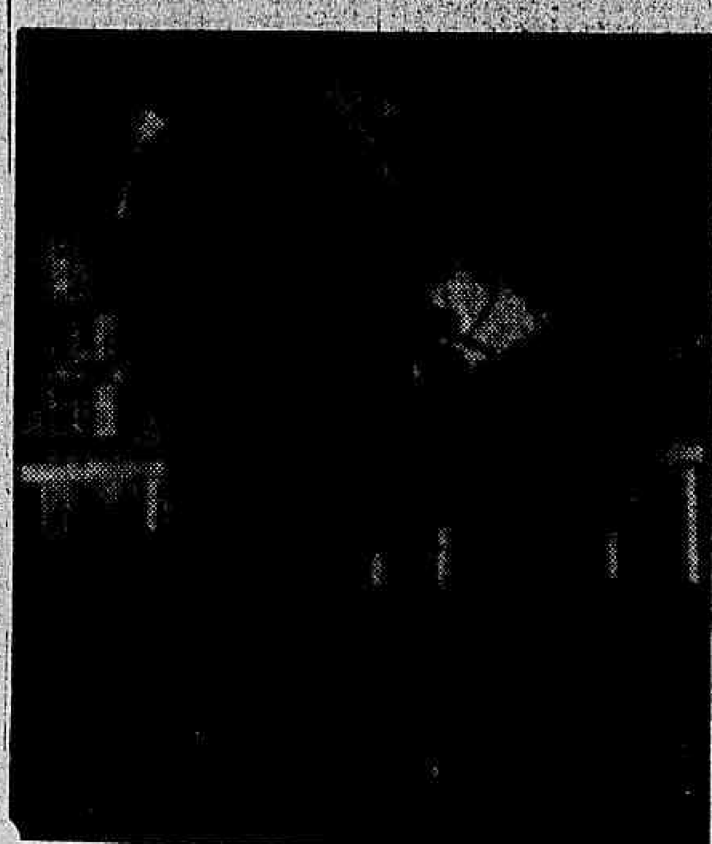
O vice-presidente da Comissão Central de Preços — que vem de regressar de uma visita à Argentina — revelou ontem que o presidente daquela Nação, sr. Juan Domingos Peron, provavelmente virá ao Brasil, por ocasião da assinatura do convênio comercial argentino-brasileiro.

Adiantou ainda o sr. Benjamim Cabello que brevemente será nomeada, pelo govêrno brasileiro, uma comissão para estudar e estabelecer as bases do acôrdo para o intercambio comercial entre as duas nações. Merecerá especial cuidado, da parte do Brasil, a exportação dos tecidos nacionais, procurando-se restaurar a venda de grandes partidas àquele país.

O TEMPO

TEMPO — Instavel.
TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.
VENTOS — De Sul a Léste, frescos.
MAXIMA: 29,1.
MINIMA: 18,2.

As Fôrças do Grande Premio



Este é o invicto Pontet Canet, um dos mais serios candidatos à vitoria no Grande Prêmio "Brasil". Ligeiro e "duro", o alazão argentino promete fazer brilhar as côres rubro-negras do Stud Rocha Faria.

De Gasperi: Devolução de Trieste

ROMA, 31 (INS) — O premier Alcide De Gasperi pediu hoje à admissão da Itália nas Nações Unidas e a devolução de Trieste.

Ao apresentar seu novo gabinete ao Parlamento, o lider democrata cristão afirmou também que "deve desaparecer" o tratado de paz que a Itália firmou com os aliados.

ANTI COMUNISTA

De Gaspari, que em um novo Ministério desempenha também a função de Relações Exteriores, prometeu que se dará uma batida legal contra os comunistas que "caluniam" ao seu govêrno ou à Nação.

O primeiro ministro disse que a Itália empreenderá uma "campanha intensiva" tenende a reconquistar Trieste.

A devolução do território à Itália foi recomendada pelas potências ocidentais, porém tropeçou com a oposição da Russia que também impediu a admissão da Itália nas Nações Unidas.

Em Roma, circula a informação não confirmada de que a Itália romperia suas relações diplomáticas com a Russia se Moscou seguir-se opondo às propostas da Itália.

O premier disse que a Itália tem "pleno direito" de formar parte das Nações Unidas. Acrescentou que a República tem estado aplicando um programa de "austeridade" com o fim de preservar o sistema democráti-

(Conclui na 8ª. página)

Se Tiver Tempo...



J. E. DE MACEDO SOARES

O PROFESSOR Estelita Campos, secretário geral da Administração da Prefeitura, convidado a fazer uma conferência na Escola de Estado-Maior do Exército, abordou o tema "Chefia e problemas de pessoal", que condimentou com alusões e referências a fatos e pessoas, nacionais e estrangeiros. Às folhas tantas, o secretário da Administração da Prefeitura condenou em bloco, expondo-o à malquerença do seu auditório, o funcionalismo que tem sob sua regência, escusando-se, porém, de dar as necessárias explicações sôbre a origem e as causas da situação que verberava. Evidentemente, nem o assunto, nem o local e, muito menos, a assistência militar quadravam com as criticas amargas do professor Estelita aos seus subordinados da administração municipal. Na verdade, essa ilustre assistência não poderia dar remédio às mazelas prefeiturais, podendo, entretanto, mal ou incompletamente informada, formar um conceito precipitado, senão injusto, sôbre uma situação administrativa da qual os beneficiários não são afinal de contas os verdadeiros responsáveis.

Não há dúvida que é uma pedra de escândalos denunciar-se pura e simplesmente a presença na Prefeitura de dezenas de funcionários que, em virtude de sentenças judiciárias, estão com vencimentos mensais assegurados de dezenas de milhares de cruzeiros. Noventa deles, pelo menos, recebem mais de trinta mil, quer dizer, paga, por mês, superior à que percebem os ministros de Estado, os generais de Exército e os juizes da Suprema Côrte.

Afora, acrescentou o professor Estelita, as tremendas indenizações, que ainda por decisão da Justiça estão a receber dos cofres da Municipalidade, algumas das quais de milhões de cruzeiros e inúmeras de mais de cem mil.

Faltou, contudo, ao secretário geral da Administração, depois da denúncia do crime, citar os criminosos e, mais ainda, enumerar as providências que tomou o Govêrno local, de que faz parte, para sanar ou, pelo menos, evitar que se reproduzam as causas de situação tão censurável.

Tôda essa fieira de abusos desenrolou-se nos curtos quinze anos do govêrno revolucionário do sr. Getúlio Vargas, ultrapassou o do sr. general Dutra e está, agora, a reflorir na volta ao poder do antigo ditador. Efetivamente foram as injustiças, as decisões desiguais em casos iguais, as estruturações e reestruturações pautadas pelo capricho das comissões promotoras de reformas dos quadros e serviços burocráticos que deram lugar, primeiro, às confusões e indiscriminações, criando, na lei, direitos que a Justiça não podia senão amparar; segundo, as perseguições e delegações, que, forçando as revisões dos quadros, abriram caminho à recuperação de vencimentos atrasados. Temos, pois, que o professor Estelita deveria por aí começar a sua conferência e, logo, batendo nos peitos, acusar-se e ao seu Prefeito, doutor João Vital, de irem ambos pelo caminho errado de seus antecessores, pois estão planejando novas iniquidades que a Justiça terá, indubitavelmente, de reparar, mandando pagar severas indenizações, quer por vantagens cessantes, quer por vencimentos atrasados.

Para encerrar o seu aranzel, o provecto secretário da Administração fêz ainda cargas cerradas contra a população de funcionalismo municipal, o qual devora 90 por cento da receita do Distrito Federal.

Não obstante, ainda ontem os jornais anunciavam que o último duodécimo (junho) da despesa com pessoal não excedera de 62 por cento da receita correspondente orçada e arrecadada. Mas, agora, é oportuno desmanchar um lugar-comum de todo administrador incompetente, ou inexperiente, que brada aos céus contra a tremenda desproporção entre as despesas públicas de pessoal e material. As primeiras devoram tudo, as segundas não pegam senão beirados. Pois é isso mesmo. O grosso dos gastos em tôda emprêsa oficial ou particular é com o serviço e presta serviços o respectivo pessoal. Numa fazenda, numa loja, numa fábrica, numa repartição as fôlhas de pagamento são quase tudo. Salvo certas exceções de maquinaria e matéria-prima, o material de expediente não é nada. Acresce que os órgãos e funções de um govêrno em plena expansão, como o do Distrito Federal, exigem continuamente o desdobramento dos respectivos quadros. Basta considerar que sòmente quanto ao movimento do funcionalismo — nomeações, demissões, licenças, transferências — o govêrno local deve assinar para mais de cinco mil titulos, decretos ou portarias. Não haverá, pois, nenhuma exorbitância maior no número de empregados públicos que o professor Estelita anuncia e o prefeito João Vital se propõe reduzir e destroçar furiosamente. Se para isso tiver tempo.

"Não Sois Livres" Diz Morrisson Aos Russos

Em Sensacional Entrevista — Desafio ao Proprio "Pravda" de Moscou

LONDRES, 1 — Quarta-feira — (Por Milton Kaplan, do International News Service) — O ministro de Exterior da Grã Bretanha, sr. Herbert Morrison, disse hoje aos russos, por meio do jornal "Pravda", que êles "não são livres" e que, por contraste, um tocar na porta de um inglês significa a chegada do carteiro e não da policia.

PUBLICOU E RESPONDEU

O jornal comunista deu êsse passo extraordinário, ao aceitar o desafio de Morrison de publicar uma entrevista com êle. Simultaneamente, o "Pravda" publicou declarações repelindo as acusações de Morrison.

O chanceler britânico disse ao povo russo que "os cidadãos britânicos não são arrancados de suas casas. Não são deportados. Não são enviados a campos de trabalho. Se, às primeiras horas alguém bate à porta, não há receio de que seja a policia — trata-se, provavelmente, ou do leiteiro ou do carteiro. Pergunto a todos os russos se podem, honradamente, dizer que desfruta da mesma sensação de segurança pessoal".

As declarações de Morrison tinham sido feitas ao correspondente londrino do "Pravda", com versões em russo e em inglês, a uma semana, e foram divulgadas hoje, pela chancelaria inglesa.

O Ministério do Exterior britânico divulgou, também, a resposta do "Pravda", a qual continha 3.000 palavras, ou seja o dôbro das usadas por Morrison.

Em suas declarações, o ministro britânico disse ao povo russo que "muitos fatos são ocultados ao povo. Não há liberdade de palavra ou acesso livre ao conhecimento de como o resto do mundo vive e pensa. O povo russo não se sente livre de falar livremente com os estrangeiros. O govêrno russo recusa deixá-lo viajar livremente". Acrescentou: — "Se diz que somos traficantes de guerra; que nos estamos armando até os dentes para atacar a União Soviética, isso não é verdade. Enquanto estamos nos desmobilizando, o govêrno russo reteve grandes fôrças armadas".

Ao aceitar o desafio de Morrison, para publicar suas declarações, o jornal comunista disse que temia um decrescimo em sua circulação. Em sua resposta, diz o "Pravda", repetindo muitas acusações do governo russo, que as potências ociden-

(Conclui na 8ª. página)

REFUTA A CORÉIA DO SUL O PARALELO 38

FALANDO PERANTE A ASSEMBLÉIA NACIONAL O MINISTRO TAE PYONG PEDE A RECUSA DAQUELA LINHA

PUSAN, Coréia do Sul, 31 (United Press) — O ministro das Relações Exteriores, Yung Tae Pyung disse perante a Assembléia Nacional reunida em sessão plenária que a "República da Coréia não pode aceitar o paralelo 38 como linha fronteiriça política e permanente".

Pyung disse aos legisladores que é "possível" que se chegue a um acôrdo nas negociações de Kaesong quanto ao estabelecimento da zona neutra entre as fôrças aliadas e comunistas. "Nela será incluída", acrescentou, "tanto a frente de batalha como o paralelo 38".

LINHA POLITICA E LINHA MILITAR

PUSAN, CORÉIA, 31 (Por Young Lee, do International News Service) — O ministro de relações exteriores da República da Coréia, Pyun Yung Tae, admitiu hoje ante a legislatura que o govêrno aceitaria uma "linha política", porém, que aceitaria uma linha militar estabelecida sôbre uma base temporária.

Até agora, todos os funcionários do governo coreano haviam proclamado que a Coréia meridional não queria um alto no fogo a menos que restabelecesse "as fronteiras históricas da Coréia", ou seja, os rios Yalu e Tumber.

Pyun declarou que ainda que seu governo não possa aceitar uma linha divisória que "tenha um significado político que possa criar uma semi-fronteira na Coréia, aceitaria, contudo, uma linha divisória temporária".

Pyung acrescentou que o governo continúa firme na posição a fim de conseguir a unificação final da Coréia.

Ainda que a declaração de Pyun seja a primeira admissão oficial de que o govêrno meridional está disposto a aceitar um compromisso, anteriormente funcionários sul-coreanos haviam admitido em particular, que a Administração de Syngman Rhee não insistiria na unificação imediata do país.

Crédito Para Mais Bombas Atômicas

WASHINGTON, 31 (INS) — O presidente Truman pediu hoje ao Congresso um crédito adicional de 273 milhões de dólares, para estudos sôbre a bomba atômica.

A Casa Brancca disse que os fundos adicionais foram requisitados, devido ao custo mais elevado e ao trabalho em novos projetos experimentais n.. fábricas.

Espera-se que essa quantia seja empregada parcialmente em relação com o aperfeiçoamento da bomba de hidrogênio.

MELHORAMENTOS

WASHINGTON, 31 (INS) — A Comissão norte-americana de Energia Atômica revelou hoje ter produzido quantidades substanciais de explosivos para a bomba de hidrogênio, e indicou que pôs à prova os detonadores atômicos para projéteis de artilharia.

TENSAS AS RELAÇÕES DA ÍNDIA E PAQUISTÃO

Parece Iminente Um Choque Armado Entre os Dois Países — Concentração de Tropas Em Ambos os Lados da Fronteira

LONDRES, 31 (Harold Guard, da U. P.) — As fôrças armadas da India e do Paquistão se alinham umas deante das outras pelas quentes planícies do Pundjab e também pelas centenas de quilômetros de gargantas montanhosas do Kashmir, enquanto as notícias de parte a parte dizem que restam poucas esperanças de que a mediação da ONU conduza a uma solução para a divergência entre os dois países.

PERIGO IMINENTE

Tanto Nova Delhi quanto Karachi afirmam que não querem ir à guerra, mas ambas se mostram ressentidas por qualquer condenação externa de suas medidas, concentrando tropas no interêsse da própria segurança dos seus países.

Essas assertivas são aceitas pelos meios oficiais de Londres, mas o perigo parece residir na possibilidade de que um incidente secundário precipite os acontecimentos, agora que os exércitos estão totalmente levantados um contra o outro, e que os dois govêrnos sejam incapazes de dominar a situação. Uma fonte informada disse que, em vista da tensa situação e do estado precário das coisas no Próximo e no Médio Oriente, a alta tensão reinante entre a India e o Paquistão aproxima-se de uma "desesperada urgência". Acrescentou que, enquanto persistir esse estado de coisas, que não pode deixar de ocupar a atenção dos serviços de defesa da India e do Paquistão, as fronteiras do sub-continente indiano permanecem expostas à penetração comunista.

ESTOPIM

As fronteiras ocidentais do Paquistão são comuns com as do Irã, o maior produtor de petróleo do Oriente Médio e estopim para uma possível conflagração mundial, entre o Ocidente e a Rússia. No norte, os passos das montanhas de Karakrum conduzem do Sinkiang, dominado pelos comunistas, ao interior do Kashmir, e do Tibet Ocidental para as Províncias Unidas da India. Notícias dessa região dizem que tropas comunistas chinesas já foram vistas próximo às fronteiras indianas. Pelo Oriente, a India e o Paquistão Oriental, confinam com a Birmânia, cuja sorte ainda não está decidida e cujas fronteiras estão ameaçadas pela expansão comunista chinesa.

OBSERVAÇÕES

Os meios oficiais britânicos há muito tempo observam esses passos, como rotas tradicionais de invasão, do lado do norte e cuja significação estratégica tem que ser vista agora à luz da revolução chinesa. Dizem os meios oficiais britânicos que o sub-continente indiano se revelaria indefensável, a menos que a India e o Paquistão consentissem em esquecer suas desavenças e a trabalhar lado a lado. Dizem que o perigo russo é comum aos dois países.

ESTRATEGIA

O ten. gen. sir Francis Tuker, ex-comandante do exército indiano, disse que a bomba atômica russa veio levantar um problema estratégico para o sub-continente indiano que, para os fins de defesa, deve ser considerado como uma unidade. "A grande modificação foi trazida pela fôrça aérea, disse ele. Quanto mais difícil seja a nota de invasão, maior será o uso a tirar da fôrça aérea. Não existe hoje nenhuma barreira geográfica para impedir um ataque aéreo em grande escala ao continente indiano, hoje".

As autoridades britânicas dizem que, em vista desse risco, 200.000 soldados indianos se afrontam com calculadamente 70.000 paquistanianos, só no Pundjab — evidente campo de batalha eventual para a guerra entre os dois países em que se dividiu a India, depois da independência.

Perdura a Crise Francêsa

PARIS, 31 (Por W. G. Landrey, da United Press) — O ex-ministro da Fazenda, Maurice Petsche, continua a encontrar sérios obstáculos em seus esforços para obter a aprovação dos partidos centristas ao novo programa oferecido como fórmula de transação para terminar a crise política iniciada há 22 dias e para dar à França um novo govêrno de coalisão.

NOVO PROGRAMA

Petsche, líder conservador, de 55 anos de idade, esboçou hoje de manhã o novo programa aos líderes dos partidos e pediu-lhes que respondessem até a noite de hoje se aceitam a fórmula como base para um gabinete de coalisão que exclua os comunistas e os partidários do general De Gaulle.

Nos círculos políticos antecipa-se que Petsche poderá obter a aprovação necessária da Assembléia, como presidente do Conselho de Ministros, caso o queira, mas que terá que lutar muito para conseguir formar o gabinete.

INFORMAÇÃO AO PRESIDENTE

Petsche prometeu ao presidente Auriol informar-lhe hoje à noite, ou às primeiras horas de amanhã, depois de ouvir as respostas dos líderes consultados, se tratará o não de obter a aprovação de sua candidatura à Presidência do Conselho na Assembléia Nacional.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIARIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Às autoridades da República, ao Público e aos Motoristas, Despachantes e Trocadores de Ônibus

Em consonância com o resolvido na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 do corrente mês, a Diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, vem tornar público o que se segue:

O horário de trabalho de oito horas estipulado pelo art. 58 da Consolidação das Leis do Trabalho não vem sendo observado pelas emprêsas de ônibus, que obrigam seus trabalhadores a desempenhar tarefa que está acima das fôrças humanas, principalmente se se levar em conta o miserável salário que é pago aos aludidos obreiros.

Fracassada a tentativa de uma convenção coletiva porque os empregadores não atenderam ao salário pleiteado pelos nossos associados, só restava aos trabalhadores observar a lei que os beneficia.

Essa resolução, tomada em última instância, não importa em desrespeito a ordem constituída, nem poderá ser tida como contrária ao interesse do povo desta Capital.

As empresas de ônibus como permissionária do serviço público, cabe a responsabilidade pelo bom andamento do serviço que se obrigaram a executar, devendo ter consequentemente organização compatível com a legislação, social trabalhista.

Assim, a partir de 1.º de agôsto do corrente ano, os motoristas, despachantes e trocadores de ônibus não trabalharão mais, além de oito horas, nem prestarão serviço dentro do período de descanso para refeição, cumprindo, no entanto, as seguintes normas:

a) o horário do trabalho começa na hora indicada na Tabela de Serviço para comparecer ao ponto ou garagem, dêste momento começa o seu horário de trabalho;

b) de acôrdo com o art. 1 da Consolidação das Leis do Trabalho deve ser observado o período de descanso de 1 hora para refeição;

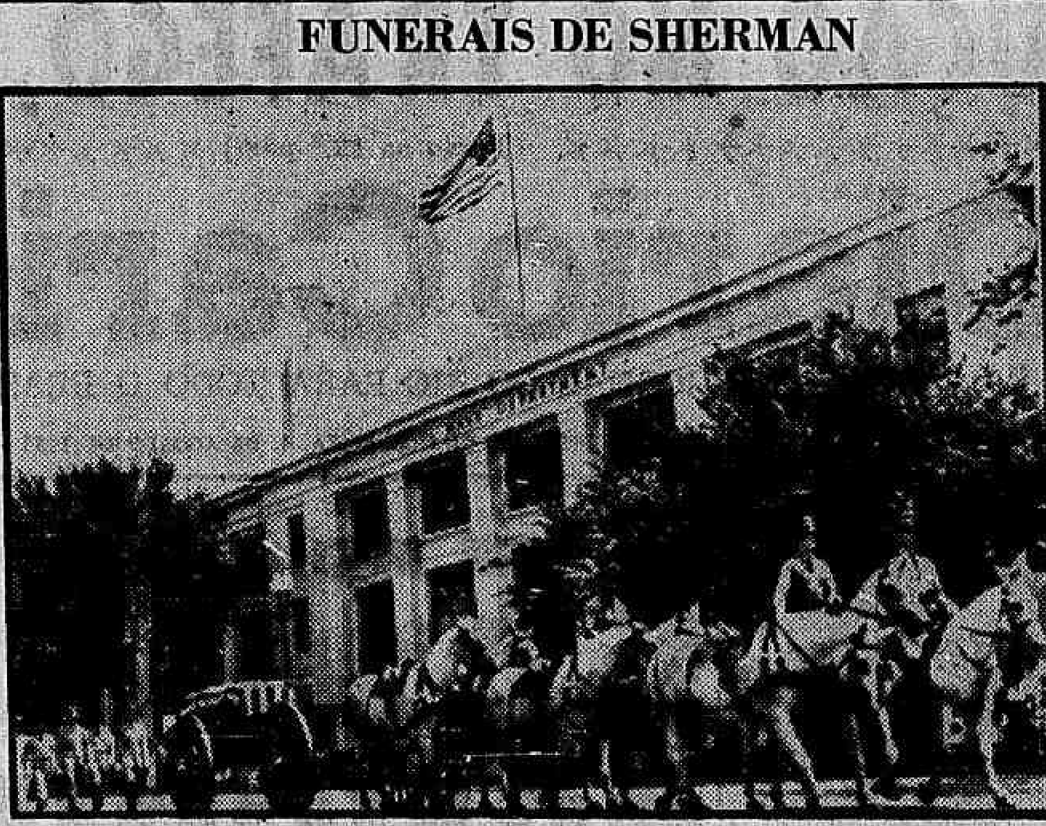
c) para que os passageiros não tenham prejuízo os motoristas, despachantes e trocadores para cumprirem seu horário *NÃO PODERÃO ABANDONAR O VEICULO NO MEIO DA VIAGEM E DEVEM LEVA-LO ATÉ O PONTO INICIAL OU FINAL ENTREGANDO-O AO INSPETOR OU DESPACHANTE DA EMPRESA;*

d) devem os mesmos trabalhadores prestar tôda e qualquer informação às autoridades e ao público sôbre o cumprimento desta resolução.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1951.

(a) *Francisco Múrcia Compan* — Presidente.

FUNERAIS DE SHERMAN



WASHINGTON — A carreta contendo os restos mortais do Almirante Forrest P. Sherman, que se vêem envolto na bandeira nacional, passa em frente ao edifício da Secretaria de Marinha, a caminho do Cemitério Nacional de Arlington. — (Foto IMP, para o DIARIO CARIOCA)

Não Tem a Argentina Meios de Fazer a Bomba Atômica

Revelações Oficiais da Comissão de Energia Atômica Dos EE. UU.

WASHINGTON, 31 (U. P.) — A Comissão de Energia Atômica dos EE. UU. disse que os isotopos radioativos enviados à Argentina não teriam nenhuma utilidade para a produção de bombas atômicas. Vários outros países importaram isotopos, inclusive, na America Latina, o Peru (8), e Uruguai (8), Cuba (5), Colombia (4), México (2). Ao todo, 1,112 istopos foram enviados a todos os países estrangeiros.

SUPERADA PELO BRASIL

Observa que a Argentina anunciou recentemente significativos progressos em matéria de energia atômica, mas disse que suas descobertas seriam usadas para fins econômicos e não para a bomba. Não obstante, essa questão foi suscitada em conferência de imprensa dada por Gordon Dean, presidente da Comissão de Energia Atômica dos EE.UU.. Baseava-se no relatório semi-anual da comissão, ontem divulgado, e que mostrava que a Argentina sòmente é superada pelo Brasil, entre os países latino-americanos importadores de isotopos dos EE.UU..

Disse a comissão que desde o início do programa dos isotopos, até 31 de maio de 1951, 181 isotopos rádio-ativos foram enviados a 8 países latino-americanos, inclusive: 64 para o Brasil, 54 para a Argentina e 60 para o Chile.

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Quanto à construção de motores atômicos para submarinos, está bastante adiantada, na estação de reator de arco, estado de Idaho, e que está avançando o trabalho de desenho para outro motor. Fontes da Marinha norte-americana predizem que os submarinos de propulsão atômica estarão sendo submetidos a experiências dentro de dois anos. Esses submarinos poderiam navegar submersos quase indefinidamente.

O "reator Breeder" experimental de arco está quase concluído, se trabalhar na prática como a teoria o promete, será capaz de fabricar combustível atômico a partir de materiais atualmente desperdiçados, o que multiplicará por cem os recursos em matéria de energia atômica.

SEGREDO

Não foram divulgados nenhuns dados sôbre a série de experiências com armas atômicas que está sendo programadá atualmente. Mas a comissão disse que serão levantadas algumas instalações permanentes na região denominada Frenchman Flat, estado de Nevada, onde tiveram lugar, este ano, cinco explosões. O relatório contem a sugestão de que talvez a comissão tenha adquirido locais super-secretos para o armazenamento ou experimentação de armas atômicas.

Grande parte do relatório era um resumo de informações sôbre as experiências de Eninwetok, em abril e maio passado, nas quais se acredita que tenham sido feitos progressos para a produção da bomba de hidrogênio e obuses ou projeteis dirigidos atômicos. A comissão nada disse, sôbre essas armas, salvo que elas estão fornecendo dados valiosos para a defesa civil, sôbre os efeitos de armas "várias vezes mais poderosas" que as bombas atômicas lançadas sôbre o Japão. Amplas experiências foram feitas em Eninwetok, para verificarem-se efeitos da radiação atômica sôbre ratos, cães e porcos. Disse a comissão que, aparentemente, essas experiências fornecerão "respostas definitivas" para os planejadores da defesa civil, quanto aos efeitos da radiação sôbre sêres humanos.

OTIMISMO

Onde o relatório se mostrou mais otimista foi no tocante à situação das matérias primas que, anteriormente, parecia ameaçar com um estrangulamento do programa. Diz o relatório que as entregas de minério de urânio "aumentaram durante os seis últimos mêses e a comissão fêz progressos no sentido da ampliação do suprimento para suas instalações de produção em expansão". Os EE.UU. superam o Canadá, convertendo-se no segundo país produtor de minério de urânio fora da cortina de ferro, em consequência da abertura de novas minas importantes no Planalto do Colorado. Verificou-se que a região potencialmente produtora de urânio extende-se mais para o oeste e para o sul do que se presumia anteriormente. A perfuração profunda, com sondas de ponta de diamante, teria revelado também considerável quantidade de minério de urânio, onde antes não se suspeitava de sua existência.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

POSSÍVEL ENTENDIMENTO NA REUNIÃO DE KAESONG

A Possível Linha de Armistício Na Coréia: Entre o Paralelo 38 e a Frente de Batalha

ACAMPAMENTO DE PAZ DAS DAS NAÇÕES UNIDAS NA CORÉIA, 1, quarta-feira — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Ao conferenciarem os negociadores da trégua das Nações Unidas e comunistas pela décima-sexta vez, em Kaesong, parece ter surgido uma possibilidade de entendimento sôbre a linha do armistício na Coréia, depois de cinco dias consecutivos de impasse sôbre o traçado dessa linha de demarcação.

A POSSIVEL LINHA

O ministro das Relações Exteriores, Yun Tao Pyun, informou à Assembléia Nacional sul-coreana que talvez se possa chegar a uma conciliação sôbre a zona desmilitarizada, zona que, segundo suas palavras, poderia "compreender a atual frente de batalha e o Paralelo 38." O govêrno sul-coreano foi mantido inteiramente informado sôbre as negociações diárias para a contestação do armistício. É provável que a revelação do titular das Relações Exteriores se tenha baseado em dados confidenciais sôbre as gestões de Kaesong.

CONCESSÃO

Caso se chegue a um acôrdo, os comunistas obterão uma concessão parcial dos aliados, e êstes não perderão tôda a vantagem militar obtida até agora. A linha de defesa das fôrças das Nações Unidas, na parte mais estreita da Coréia, foi construida em profundidade. As tropas aliadas poderiam retroceder até uma linha secundária, que ainda ficaria ao norte do Paralelo, sem sacrificar segurança alguma. Os negociadores reiteraram ontem, terça-feira, em Kaesong, seus argumentos, durante uma hora e meia, e admitiram oficialmente que "não haviam progredido em suas gestões".

Ao terminar a conferência, os negociadores de ambas as partes não quiseram fazer declarações, e seus rostos tinham uma expressão de gravidade. O fato, porém, de que tenham marcado outra reunião para hoje, quarta-feira, às 11 horas, é considerado em muitos meios como um bom sintoma.

Tropas dos EE. UU. Para a Europa

WASHINGTON, 31 (INS) — O chefe do Estado Maior do exército, general J. Lawton Collins, se reunirá em sessão secreta com 26 senadores para expor aos mesmos, os plano do govêrno para enviar quatrocentos mil soldados norte-americanos para a Europa.

TENTATIVA

Sua declaração ocorre em meio de uma tentativa por parte do comité político republicano do Senado, para privar o secretário de Estado, Acheson, de todo o contrôle sôbre os fundos de auxílio econômico ao exterior e sôbre o discutido programa do ponto quatro.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

Telefone: 22-5630

DE GASPERI PROMETEU BATALHAR PELA ALIANÇA DO PACTO DO ATLÂNTICO

Falando Perante o Senado o Chefe do Gabinete Italiano Informa Sôbre a Política Externa

ROMA, 31 — (Daniel Gilmore, correspondente da U.P.) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi prometeu ao Senado que o fortalecimento, o desenvolvimento e o estreitamento da aliança do Pacto do Atlântico continuará sendo o maior empenho da Itália.

POLITICA EXTERIOR

Ao ler uma série de declarações políticas em sessão plenária da Câmara Alta, De Gasperi, quinta-feira passada organizou seu sétimo gabinete, depois de uma crise de dez dias de duração, disse que, no terreno da política exterior, o govêrno procurará "consolidar, desenvolver e estreitar a aliança do Atlântico, que associa nosso país ao destino das democracias européias, assim como ao da democracia do outro lado do Oceano".

VOTO DE CONFIANÇA

Sábado ou domingo próximos a Câmara e o Senado submeterão à votação uma moção de confiança ao novo govêrno. De Gasperi falou durante quarenta minutos, e seu discurso foi interrompido frequentetmente pelos senadores comunistas, especialmente quando traçou um esbôço da política interna. Mencionou a adoção próxima de uma lei proibindo as greves políticas, e outra destinada a impedir os ataques injustos da imprensa, esquerdista ou direitista, contra as autoridades. O primeiro ministro disse que uma "resolução histórica" inevitàvelmente proporcionará a revogação do tratado de paz com a Itália, que qualificou de "sanção de guerra", contra a Itália, e reafirmou que o país será finalmente admitido nas Nações Unidas.

PROBLEMA ECONÔMICO

Em calorosos debates acêrca da política econômica — que provocou a crise do anterior gabinete — De Gasperi disse: "O novo govêrno continuará defendendo a lira, porém, dará preferência absoluta às inversões produtivas e à expansão das exportações". Depois de ler suas declarações políticas, De Gasperi dirigiu-se à Câmara dos Deputados, onde voltou a fazer a mesma leitura. Disse que os italianos devem esperar maiores impostos, porque "a defesa nacional justifica todos os possíveis sacrifícios". Acrescentou que seu novo govêrno de dois partidos anticomunistas, será constituido principalmente de membros do partido democrático-cristão.

RESUMO TELEGRÁFICO

Recrudescem as operações

Está aumentando gradativamente a atividade belica em toda a frente de batalha coreana, estando as forças aliadas e comunistas empenhaads em cruentas refregas.

Um despacho do Q. G. do 8º Exercito diz que as tropas da ONU limparam de comunistas o setor de Yanggu, a leste da Coréia, depois da conquista de uma importante colina, por cuja posse os aliados lutaram durante cinco dias.

Eleições em Israel

Os primeiros resultados extra-oficiais das eleições de anteontem em Israel, indicam que em Tel-Aviv, Haifa e Jerusalém, os partidos MAPAI e SIONISTA travam renhida luta, enquanto que os resultados de cem povoações provinciais demonstram que os partidos MAPAI e MAPAN levam vantagem.

Aliança com a Turquia

Uma alta fonte do Departamento do Estado revelou, ontem, que a Turquia será admitida em um futuro proximo na Organização do Tratado do Atlantico.

PARADA DE PROTESTO NAS RUAS DE PUSAN

MANIFESTAÇÕES DOS SUL-COREANOS CONTRA QUALQUER ARMISTICIO QUE DIVIDA A CORÉIA

PUSAN, 31 (U. P.) — Enquanto as duas delegações permaneciam empenhadas em debates, em tôrno da mesa da conferência, em Kaesong, sul-coreanos voltaram a manifestar-se contra qualquer armistício que não acarrete a unificação da Coréia. Cêrca de mil pessoas desfilaram pelas ruas desta capital provisória, aos gritos de: "Unificação ou morte!".

PUSAN, CORÉIA, 31 (Por Young Lee, do International News Service) — Continuam as manifestações contra o possível restabelecimento do paralelo 38, como a linha divisória das fôrças na Coréia e mais de cinco mil sul-coreanos se encontram reunidos na praça central de Pusan, agitando bandeiras e cartazes.

O comité é animado pelos gritos de mulheres e crianças sul-coreanos que pedem a morte em vez de restabelecimento do paralelo 38 e contra um armistício que não garanta a unificação nacional.

A praça central se abre em frente à residência de Pusan do Presidente Syngman Rhee.

Imobiliária e Pequenos Anúncios

Copacabana

VENDO: Rua Santa Clara — Apartamento de frente, andar alto, descortinando linda vista, varanda, entrada, dormitório, banheiro completo e uma pequena cozinha — Pronta entrega — Cr$ 175.000,00, sendo Cr$ 38.000,00 financiados pela C.E.F., em 15 anos, Tabela Price. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar, tel.: 22-5884.

VENDO: Rua Siqueira Campos — Otimo apartamento, novo, de frente, 4.º andar, entrega imediata, varanda, sala, 2 amplos dormitórios, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Preço: Cr$ 390.000,00 com facilidade de pagamento. — A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Telefone: 22-5884.

VENDO: — "EDIFICIO ITAPORAN" — Av. Copacabana — Junto ao n.º 324, frente para o Copacabana Palace Hotel — Lado da Sombra, construção e incorporação da "Empresa Nacional de Obras e Imóveis Ltda." — arquiteto: F. F. Saldanha. — Apartamentos de: Sala, dormitório, varanda envidraçada, armário embutido, pequena cozinha com fogão de 3 bocas e banheiro completo. — Todos apartamentos de frente — Hall de entrada com piso de marmore — Agua quente nos banheiros — 2 elevadores de luxo — Antena para televisão — Pintura lavável nas paredes dos quartos e salas — Telhado sôbre o último pavimento — Incinerador de lixo — Preços a partir de Cr$ 175.000,00 com grande facilidade de pagamento. — Informações, plantas e vendas: A. TRAVERS — Rua México, 74, 3.º andar — Tel.: 22-5884.

VENDO: — Apartamento ótimo em andar alto, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Construção a terminar, dentro de 5 meses. Preço Cr$ 360.000,00 — Financiamento de Cr$ 88.000,00, com juros de 9% da Caixa Econômica. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha n.º 26 — 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

IPANEMA

APARTAMENTO DE GRANDE LUXO E CONFÔRTO — Vendemos à Av. Vieira Souto, de esquina. Saleta, amplo living (30m2), grande sala de jantar (25m2), 3 dormitórios (18m2 cada um), 2 banheiros completos, copa, cozinha (15m 2), área de serviço, quarto e W.C. p/ empregados e garagem. Todo o material de 1.ª qualidade. Preço Cr$ 1.200.000,00, sendo Cr$ .... 600.0000,00 facilitados. Entrega imediata. Informações e visitas queiram tratar com os srs. F. SCHILLER ou M. BRAGA, em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706, telefone 32-1993.

SANTA TERESA

VENDEMOS, ótimos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e W.C. para empregados e área com tanque, à rua Hermenegildo de Barros, n.º 181. Sinais a partir de Cr$ 00.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.453,70. Vêr no local com SR. ARISTO, diàriamente, das 14 às 17 horas. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706. Telefone 32-1993.

RAMOS

CR$ 740,00 MENSAIS — Vendemos boas casas com 2 quartos, 1 sala e cozinha e casas com 1 quarto, uma sala e cozinha, tôdas com bom terreno, à RUA ANDORINHAS n.º 111 (Próximo à rua Uranos). Sinais a partir de Cr$ 20.000.000 e prestações mensais a partir de Cr$ 740,00. Vêr, a partir de segunda-feira, das 9 às 11,30 no local. — Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 706. — Telefone: 32-1993.

ENGENHO DE DENTRO

VENDEMOS — Apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., à rua Helade, n.º 33. Sinal de Cr$ 20.000,00, e prestações mensais de Cr$ 991,10. Próximo à estação, linha de bondes, lotações e ônibus. Vêr no local, diàriamente, das 9 às 11 horas, e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

Marechal Hermes

TERRENOS EM MARECHAL HERMES — Sem juros — Posse imediata — Pequena entrada e o restante em suaves prestações sem juros. — Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Agua, luz, esgôto, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Vêr e tratar à RUA CIRICI, 40 — MARECHAL HERMES. — SEVIAL LTDA. — Av. Almirante Barroso, 72, 3.º andar, salas 311 à 313.

Honório Gurgel

TERRENOS PLANOS — O melhor loteamento do Distrito Federal — Pequena entrada — Saldo em 10 anos — Posse imediata — Aproveite agora! Acabamos de lançar à venda a 2.ª parte dos "JARDINS SANTO ANTONIO" — Lotes completamente planos. Trem elétrico, ônibus e lotação. O melhor negócio do momento! — Tratar com RODARTE à Estrada João Paulo, 25, Honório Gurgel. — SEVIAL LTDA., — Av. Almirante Barroso, 72, 3.º andar, salas 311 à 313.

Nova Iguaçu

CASAS Cr$ 594,70 MENSAIS — Nova Iguaçu — A dois minutos da Estação — Vendemos casas com 2 quartos, 1 sala e casas de 1 quarto, 1 sala, cozinha, etc. e bom terreno, à rua MARTINS ns. 263 e 273. Sinais a partir de Cr$ 20.000,00 e prestações mensais a partir de Cr$ 594,70. Vêr no local e tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706, telefone 32-1993.

WEEK-END — Propriedade a dois minutos da Estação — Vendemos magnifica propriedade, próxima à rodovia Presidente Dutra, com prédio, sólida e confortavelmente construido, com 3 quartos, duas salas, cozinha, armários embutidos, banheiro completo, dependências para empregados, garagem, galinheiros, pomar, etc. Vêr à RUA MARTINS, n. 301. Entrega imediata. Preço Cr$ 250.000,00 facilitando-se a metade a longo prazo. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706, telefone 32-1993.

TERRENOS — NOVA IGUAÇU — A dois minutos da Estação — Vendemos ótimos lotes de 12m x 47m, todos cultivados com laranjais e canaviais, próximos à Rodovia Presidente Dutra. Agua corrente, luz e esgôto e lotação à porta (lotação CALIFORNIA). Vêr à rua MARTINS, lotes a partir do prédio de n.º 301. Preços a partir de Cr$ 27.000,00. Sinais a partir de Cr$ 10.000,00 e o restante em suaves prestações mensais. Tratar em LEMOS, BORDA & Cia. LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7.º andar, sala 706, tel.: 32-1993.

AS PORTAS DO D. FEDERAL — O terreno para sua casa de campo ou residência permanente muito barata e com facilidade de pagamento — A Imobiliária Olinda S. A. oferece, no "Jardim Cachoeira", situado no município de Nova Iguaçu, magnificos lotes a preços módicos com grande facilidade de pagamento e casas financiadas. São lotes constituidos de terreno fértil, com luz, abundância de água plenamente acessíveis pela E. F. Rio Douro, ônibus e pela estrada de rodagem Presidente Dutra. — Lotes a partir de Cr$ 10.000,00. Prestações mensais desde Cr$ 188,70. — Condução gratuita para visitar o local. — Informações e vendas, IMOBILIARIA OLINDA S. A., av. Presidente Vargas, 446, 22.º andar. — Tels.: 43-0165 e 43-3882.

Leblon

RUA CUPERTINO DURAO, 132 — CONSTRUÇÃO ADIANTADA — VENDEMOS: os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 205 000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 10 anos — Ver no local e tratar na — CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA — Rua 1.º de Março n.º 99, 1.º — Telefone 43-3328.

DIVERSOS

APROVEITE a grande oportunidade — Sitios de Cr$ 18.000,00 — Vende-se sitios de Cr$ 18.000,00 o Alqueire em prestações de Cr$ 180,00 mensais sem entrada e sem juros, nas localidades de Friburgo, Cachoeira de Macacu e Silva Jardim, — Informações na EMP. DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S.A. — Trav. Ouvidor 26, 1.º andar — Telefone: 52-2900.

WALTER DE MATO — Compra e venda de imóveis. Av. Presidente Vargas, 529 — 6.º andar, sala 608, das 13 às 15 horas.

CASAS NOVAS — Entrada Cr$ .. 11.700,00 — 5.º Grupo à Venda — Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 764,30, estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00 prestações de Cr$ 887,20. "ORGANIZAÇÃO VASCONCELOS". Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas, por conta de clientes. — Av. Rio Branco, n. 106/108, 12.º andar, salas 1.204 e 1.206 — Fones: 32-8461 e 32-8861.

TERRENOS A PARTIR DE Cr$ 5.000,00 — VENDEMOS em Duque de Caxias, próximo a estação de Gramacho, nas condições acima, lotes 12x40, sem entrada, prestações de Cr$ 106,00 por mês. Damos madeira para construção, lotes todos planos perto de condução. Temos também na Vila São Luiz. — Tratar na ORGANIZAÇÃO MONTEIRO — Av. Presidente Vargas, 417-A, — 6.º andar, sala 606 — Tel.: 43-3583.

TERRENOS À BEIRA-MAR — Coroa Grande — 60 prestações mensais sem juros — Posse imediata, podendo construir imediatamente a sua casa. Reserve seu lugar nas nossas camionetas, para o próximo domingo visitar o local mais pitoresco e futuroso, sem compromisso e sem despesa. Vendedora exclusiva: Expediente: das 8 às 18 horas — Rua Senador Dantas, 76, 14.º andar, sala 1.403, telefone 42-4200 — Com o SR. JOSÉ.

SITIO EM COROA GRANDE — Baía de Sepetiba — Com 343.000m2 de área, vendo por Cr$ 1.500.000,00 — 40% de entrada, e 60% financiados em 3 anos. Belíssimas cachoeiras, luz própria de turbinas, diversas construções, linda residência, ótimo "chalet", árvores frutíferas, grande banal com produção anual de Cr$ 80.000,00 brutos. — Junto às estradas de ferro e rodagem. — Tratar com o SR. JOSE' à rua Senador Dantas, 76, 14.º andar, sala 1.403, das 8 às 18 horas. — (Visitas sem compromisso).

Aprovado Depois de 4 Anos de Debate o Auxílio ao Butantã

Comissões da Câmara

Finalmente, o projeto de autoria do deputado Campos Vergal concedendo um auxilio anual Instituto de Butantã, a titulo de subvenção, para fomentar a produção de sulfonas destinadas ao combate à lepra, em todo o país foi aprovado pela Camara dos Deputados.

De fato, a proposição se assemelha a uma infinidade de outras que transitam e obstruem a Ordem do Dia das duas Casas do Congresso Nacional e passaria despercebida não tivesse uma história diferente dos demais projetos. Desde 1947 que o autor da proposição a vem defendendo da tribuna da Camara e, quando as orações do sr. Campos Vergal atingiram ao numero 53, comoveram o deputado Flores da Cunha que imediatamente apresentou à Mesa um requerimento de urgencia.

ARRANJOU UM PADRINHO

Neste regime especial de tramitação, o projeto n. 4-A, em menos de duas semanas recebeu os pareceres das comissões técnicas, descendo imediatamente a plenário para discussão e votação.

Na tarde de ontem, falaram sobre a materia os srs. Flores da Cunha e Gustavo Capanema.

O representante gaucho, em breve oração, mostrou a necessidade da aprovação do projeto, pois, a seu ver, o Instituto Butantã está em condições excepcionais para prosseguir nos estudos e experiências que vem fazendo no campo das sulfonas.

Por sua vez, o lider do govêrno opôs embargos apenas à maneira por que estava redigido o projeto e manifestou-se favorável à aprovação do substitutivo da Comissão de Finanças, que reduz a subvenção anual de 2 para 1 milhão de cruzeiros.

Com este ponto de vista, contudo, não se conformou o deputado Antonio Feliciano, que pediu preferencia para a votação do projeto inicial, em prejuizo do substitutivo e das emendas apresentadas.

Dado como rejeitado o requerimento, o representante paulista pediu verificação de votação.

Feita a contagem dos votos por bancada verificou-se que a preferência havia sido rejeitada pela escassa margem de 85 contra 75 votos.

A seguir o projeto e as emendas foram aprovados sem maior dificuldade.

PROJETOS APRESENTADOS

Foram encaminhados à Mesa da Camara, entre outros, os seguintes projetos de lei:

— Do sr. Breno da Silveira, elevando de 20 para 50 por cento da cota obrigatória de carvão nacional de que trata o art. 2.º do decreto n. 20.089, de 9 de junho de 1931 e o art. 1.º do decreto n. 1.828, de 21 de julho de 1937;

— Do sr. Plinio Coelho, que cria a Comissão de Elaboração do Plano de Valorização da Amazonia e dá outras providencias; e

— Do mesmo deputado, criando a Cia. de Navegação Fluvial da Amazonia.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 80 deputados.

— O SR. VASCONCELOS COSTA apresenta e justifica um projeto de lei que organiza a Cia. Hidrelelrica do Parnaiba, para exploração do potencial hidraulico da Cachoeira Dourada, entre Minas e Goiás.

— O SR. BENJAMIN FARAH solicita extensão dos beneficios do Codigo de Vencimentos e Vantagens aos praças e oficiais do Corpo de Bombeiros e Policia Militar, do Distrito Federal.

— O SR. BENEDITO VAZ lê oficios que recebeu de associações hipicas solicitando rejeição de projetos prejudiciais aos seus interesses.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA dirige em apêlo ao prefeito do Distrito Federal no sentido de sustar o fechamento das "biroscas", pequenas casas de negocios existentes nas favelas do Rio.

— O SR. NELSON CARNEIRO pede a transcrição de dois pareceres dos juristas Ivair Nogueira Itagiba e Alberico Fraga favoraveis à constitucionalidade do seu projeto que cria uma nova possibilidade de anulação do casamento.

— O SR. ADAIL BARRETO pre-

(Conclui na 7.ª página)

DUCHA FRIA DO TSE NO CASO DO MARANHÃO: DECISÃO SÓ A 15

Ministros do Tribunal Superior Eleitoral lançaram uma ducha fria sobre a renascente efervescencia maranhense ao deixarem claro que antes do dia 15 não será iniciado o julgamento dos oitenta e um recursos oriundos do Maranhão sobre as eleições para o cargo de governador. Setenta e cinco recursos referem-se a urnas e seis são de diplomação.

As medidas de segurança, ontem anunciadas em primeira mão por este jornal, adotadas pelas autoridades militares para prevenir qualquer alteração de ordem, foram realmente tomadas, não tendo significação os desmentidos de natureza politica que alguns próceres vêm dando à materia.

NADA DO PSP COM VITORINO

O deputado José Neiva, presidente do PSP maranhense e um dos lideres de maior influencia nas Oposições Coligadas, desmentiu, num almoço que ofereceu domingo ultimo ao presidente do IAPC, sr. Henrique La Rocque de Almeida, que houvesse qualquer entendimento entre o seu partido e o senador Vitorino Freire. Esse desmentido veio a proposito da noticia veiculada dando o sr. Vitorino como tendo firmado um pacto secreto com o sr. Ademar de Barros.

— Se existe este pacto, e não creio nele — disse o sr. Neiva — não vale para o Maranhão. Lá não queremos nada com Vitorino.

MARCONDES REGRESSOU

O sr. Marcondes Filho compareceu ontem ao Senado, de regresso de São Paulo. Declarou-nos o presidente da comissão de reestruturação do PTB que não há mais dissidências no partido naquele Estado e que os diretórios municipais serão reorganizados com a participação de todos, proporcionalmente.

A bancada estadual estará reunida hoje "para eleger livremente o seu líder". Tem-se como certa a recondução do deputado Toledo Piza.

O senador Marcondes Filho disse que acredita na vitória do PTB nas eleições municipais de outubro e que fêz um apêlo às classes trabalhadoras no sentido de ingressarem no partido, pois este se propõe a resolver os problemas do país fora das ideologias extremistas.



Sr. Juscelino Kubitschek

DENTRO DE DEZ DIAS A "SEMANA MINEIRA"

Politica Estadual

Declarou-nos ontem o deputado Alberto Deodato que a bancada federal da UDN de Minas Gerais está aguardando apenas o relatório do Sr. Franzen de Lima para iniciar a campanha contra o governador Juscelino Kubitschek.

Como se sabe, o Sr. Juscelino está sendo acusado de não tomar providências contra seus correligionários do interior que estão perseguindo os udenistas.

A ofensiva da bancada federal deverá ter início no máximo dentro de dez dias, mas o deputado Deodato disse que a mesma não será uma segunda "semana mineira".

Três deputados ocuparão a tribuna da Câmara para denunciar detalhadamente a ação política do governador Juscelino Kubitschek. São êles os senhores Bilac Pinto, Afonso Arinos e o próprio Alberto Deodato.

GARCEZ REUNIRÁ GOVERNADORES

O Sr. Lucas Garcez pretende reunir em São Paulo os governadores de Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina, "para um debate sôbre os problemas da bacia do rio Paraná."

O chefe do executivo paulista declarou que a iniciativa visa a organização de um plano de aproveitamento inteligente das terras marginais do rio Paraná, fertilíssimas mas até agora pràticamente inaproveitadas.

MOURA ANDRADE E O PTB

O deputado Moura Andrade, líder da ex-"Ala Moça" da UDN de São Paulo, conferenciou longamente na capital bandeirante com o Sr. Marcondes Filho, presidente da comissão de reestruturação do PTB.

Empresta-se grande importância a êsse encontro, pois a "Ala Moça" ainda não se definiu sôbre a legenda que adotará, já que está afastada da UDN. Comenta-se, entretanto, que a entrevista teve a finalidade de se encontrar fórmulas para acôrdos entre o PTB e os correligionários do Sr. Moura Andrade para a disputa das eleições municipais de outubro próximo.

VITÓRIA DO PTB DO PARANÁ

Estiveram ontem no gabinete do ministro Danton Coelho o deputado federal Parallio Borba, o prefeito de Curitiba, Sr. Wallace Melo e Silva e os Srs. Estevam Souza Neto e Paulo Chueri, membros da comissão de reestruturação do PTB do Paraná.

Esses próceres foram comunicar ao Sr. Danton Coelho a vitória alcançada pelo partido nas eleições municipais naquele Estado, nas quais fêz 43 dos 80 prefeitos.

DEMITIDO PORQUE ERA CONTRA O JÔGO

MAGÉ, 31 (Do correspondente) — O delegado de Magé, sr. Dalmo Freire Barreto, viu-se obrigado a pedir transferencia para outra delegacia do Estado do Rio, em virtude de não concordar com a jogatina, praticada naquele municipio sob a proteção do prefeito, sr. Valdemar Teixeira, e de outros elementos situacionistas.

Conhecido por sua aversão ao jogo, o sr. Dalmo Bareto passou a sentir, de certo tempo para cá, forte pressão dos politicos dominantes de Magé (PSD-PSP), interessados em acobertar contraventores, alem de exigirem que o delegado perseguisse amigos do prefeito anterior. Demonstrou o sr. Dalmo Barreto que não faria tal coisa, nem toleraria a jogatina, pois não conhecia qualquer lei ou ordem que a permitisse. Daí nasceu a indisposição e, por ultimo, a interferencia desleal, que culminou com o pedido de exoneração do sr. Dalmo Barreto.

PROTEÇÃO A CRIMINOSOS

Recentemente, foram instaurados dois inqueritos em Magé contra individuos ligados ao situacionismo local. Em ambos aparece o prefeito interessado em "salvar" seus correligionarios.

Um dos inqueritos refere-se a Ninfa de Oliveira Guerra, que cortou a navalha duas jovens em plena praça publica, tendo uma das vitimas recebido varios golpes no rosto, que ficou totalmente deformado. A acusada é protegida do prefeito e este pretendia que o crime fosse abafado. O delegado, porem, autuou a criminosa em flagrante.

O outro inquerito gira sobre o escandaloso rapto de uma jovem de 17 anos, praticado por Pedro Calil, de 50 anos. Tambem desta vez, o prefeito e seu bando tudo fizeram para inocentar o correligionario. Mas o delegado prosseguiu com o inquerito e apurou o fato. Diz-se que, no caso, estão implicados elementos da propria Prefeitura e que numa caminhonete da repartição ter-se-ia dado a fuga.

A CÂMARA DE CAMPOS CRITICA A ASSEMBLEIA

A Câmara Municipal de Campos reagiu violentamente contra o ato da Assembléia Legislativa do Estado do Rio que aprovou as contas do ex-prefeito do municipio. A Câmara Municipal havia rejeitado as citadas contas e os deputados estaduais anularam essa deliberação "em flagrante desrespeito às Constituições Federal, Estadual e à Lei Orgânica das Municipalidades, tentando contra os brios e a soberania do povo de Campos, já que desrespeitou a vontade da maioria dos seus representantes".

Contrário o D. A. S. P. às Preferências Aos Estudantes Pobres

Plenário do Senado

Um projeto de lei, em curso no Congresso, assegura aos estudantes pobres, das escolas superiores, preferência para ingressar, como extranumerários, no funcionalismo publico. O DASP, respondendo a um pedido de informações do Senado, informou, ontem, que é contrário à medida, que viria — diz — subverter o processo de seleção do pessoal.

EMBAIXADOR

Chegou, ontem, ao Senado, a mensagem presidencial, indicando o nome do general Americano Freire, para embaixador junto ao govêrno do Paraguai.

NÃO DISSE

Um vespertino atribuira ao sr. João Vilasboas a expressão "marmelada", referente ao projeto, defendido pelo sr. Carlos Lindemberg, que concedia 65 mil hectares de terras devolutas à empresa de imigração e colonização que viesse a organizar-se.

Há dias, o sr. Lindemberg repeliu a expressão ofensiva, acrescentando que não podia acreditar que o seu colega tivesse dito tal palavra.

Ontem, o sr. Vilasboas desmentiu o jornal, esclarecendo que, com efeito, não falou em "marmelada" nem quis ofender o senador capixaba.

SOLIDARIEDADE

O sr. Marcondes Filho, ocupando a presidencia, solidarizou-se com as homenagens que tinham sido prestadas, na vespera, à memoria de Salgado Filho.

O vice-presidente encontrava-se então ausente do Rio, em missão politica.

ESPOLIO LAGE

O sr. Vicente Rao, como advogado do espolio Henrique Lage, encaminhou informações sobre os bens dos herdeiros, aos quais se refere o projeto de indenização que transita pelo Senado.

CHEGA O ORÇAMENTO

Chegaram ao Monroe os anexos do Orçamento Geral da Republica relativos aos Ministérios do Exterior, da Marinha, do Trabalho, ao Congresso Nacional e ao Poder Judiciário.

RESTOS MORTAIS

O sr. Luiz Varela encaminhou projeto de lei, abrindo credito especial para as despesas com a trasladação dos restos mortais de Nizia Floresta, e sua filha, de Rouen, na França, para o Rio Grande do Norte, sua terra natal.

CENTENARIOS

O sr. Gomes de Oliveira referiu-se ao centenario de Abdon Batista, que prestou grandes serviços à instrução publica de Santa Catarina.

Outro centenario, o do conselheiro Nunes de Andrade, foi lembrado pelo sr. Alfredo Neves.

PUNIÇÃO LEGAL

O sr. Ivo de Aquino falou sobre a punição que o Codigo Penal impõe aos pais que não obrigam os filhos à frequencia escolar. Referiu-se ao debate veiculado, a respeito, pela imprensa e mencionou as lições adquiridas com sua experiencia na Secretaria da Educação de Santa Catarina.

APELO SOCIALISTA

O sr. Domingos Velasco apelou para o governador Arnon de Melo, a fim de que sejam respeitadas as liberdades publicas em Alagoas.

O apêlo resultou da noticia dada em telegrama pelo deputado Aurelio Viana, relativa à proibição de um comicio socialista naquele Estado. Disse o orador que é lamentavel que o sr. Arnon de Melo mantivesse a tradição de violencia de seu antecessor, sr. Silvestre Péricles.

ESCOLA DE QUIMICA

O sr. Pedro Diniz serviu de veiculo, há dias, às reivindicações dos estudantes da Escola Nacional de Qúimica, que não estaria merecendo tratamento igual ao dispensado às demais escolas universitarias. Ontem, o mesmo senador comunicou a carta que, sôbre o assunto, lhe enviara o sr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. Informa o reitor que a Escola de Quimica passa, neste momento, por integral transformação.

PADRÃO MONETARIO

O ministro da Fazenda respondeu ao pedido de informação sobre o projeto Andrade Ramos, que modifica o padrão monetario. O sr. Horacio Lafer sugere que o Congresso aguarde a criação do Banco Central, objeto de um projeto que se encontra em transito, com ultimo turno, na Camara dos Deputados.

ILEGAL E INCONVENIENTE

Outra resposta a pedido de informações: a do Conselho de Segurança Nacional, sôbre o projeto que retira do decreto-lei n. 8.264, de 1º de dezembro de 1945, as obras licenciadas pela Prefeitura até 31 de dezembro de 1948, compreendidas entre o Leme e Copacabana. O pronunciamento do Conselho é contrario ao projeto, que, a seu ver, traria à administração inconvenientes e grande numero de indenizações, com o fito apenas de passar um ato inadvertido da administração municipal, contra a lei, por ato consentido pelo governo federal.

AS RAZÕES DO DASP

Mais informações; estas do DASP. Contra o projeto que assegura preferencia, no preenchimento de funções de extranumerario, nas autarquias e sociedades de economia mista, aos estudantes de escolas superiores ou técnicas, reconhecidamente pobres, atendidos por requisitos de habilitação e com horario

(Conclui na 8ª. página)

Deve a Prefeitura Ocupar a Telefônica

Câmara Municipal

O sr. Mario Martins, lider da U.D.N., na sessão de ontem da Câmara Municipal, criticou a atitude do secretário de Administração da Prefeitura, em virtude de ter-se recusado a debater o caso da redução de vencimentos, em mesa redonda, com os vereadores, para ir pronunciar uma conferência sôbre o mesmo assunto na Escola Técnica do Exército. Noticiário mais detalhado a respeito do discurso do vereador vai publicado em outro local.

A Comissão Especial de vereadores que estuda os contratos da Ligth, emitiu parecer sôbre o problema dos telefones. Achou a Comissão que a C. T. B., como mesmo declarou, não tem capacidade financeira e técnica para atender ao serviço no Distrito Federal. A comissão manifestou-se contra empréstimos ou aumento de tarifas, opinando, por êsse motivo e pelas infrações do contrato, deve a Prefeitura sustentar a tese da caducidade de pleno direito e imitir-se "ipso facto" na posse da emprêsa.

QUINZE ORADORES NUM PROJETO

Na Ordem do Dia, foi discutido, mais uma vez, o projeto do Sr. Osmar Lopes de Rezende, do P. T. B., desapropriando as chamadas grandes fazendas da Zona Rural. Sôbre o projeto já falaram quinze oradores e a matéria continua, ainda, sendo debatida. Todos os oradores são favoráveis, bem como quase todo o resto da Casa, mas, a despeito disso, os debates prosseguem.

Em Grifo

VIGILIA E SONO



O deputado Orlando Dantas é um desses oradores que, quando sobem à tribuna, provocam um movimento geral de descanso. Quem tem o que conversar, conversa; quem está com vontade de tomar café, vai tomar café; quem está com sono, boceja e dorme.

Ontem, o representante socialista falava, falava, falava. Ninguém sabia sequer o assunto do discurso. Ninguém, não pois um jornalista distraido, que fitava o teto bojudo do plenário, começou a ouvir repetidas vezes o nome do governador Arnon de Melo. Assuntou. O representante socialista desancava o chefe do Executivo alagoano, a quem comparava mesmo a Silvestre Péricles.

O jornalista levantou-se e dirigiu-se à primeira fila da bancada da esquerda, onde os udenistas Alberto Deodato e Aliomar Baleeiro estavam cansados de não prestar atenção.

— Como é — disse-lhes o jornalista — a UDN não vai defender o Arnon?

— Defender de que? — disseram a um só tempo os dois deputados.

— Ora, do orador. Não estão ouvindo os ataques ao governador?

Baleeiro, despertando, verificou a procedência da denuncia. Imediatamente levantou-se e pegando o microfone de apartes entrou em campo, despertando afinal a Câmara.

Insiste na Convocação de Lafer

Prosseguiu, na tarde de ontem, a discussão do requerimento do deputado Armando Falcão, que convoca os ministros da Fazenda e da Viação a comparecerem ao plenário da Câmara para prestarem esclarecimentos sôbre a aplicação das verbas destinadas às obras contra as sêcas. O próprio autor da proposição voltou à tribuna para concluir suas considerações. Inicialmente, o representante cearense leu, para conhecimento de seus pares, a opinião unânime de tôda a imprensa de seu Estado e da capital, favorável à medida que propusera. A seguir, leu uma longa relação da qual constavam verbas concedidas para obras contra a sêca cujos créditos, até agora, ainda não haviam sido abertos pelas repartições competentes.

Por falta de tempo, a discussão do requerimento prosseguirá na sessão de hoje.

Apenas Opinativo o Órgão do S. Francisco

Comissões da Câmara

Em virtude de alguns setores da opinião pública terem recebido as acusações que o deputado Francisco Macedo vem fazendo da Tribuna da Camara, relativamente a desvios de verbas e outras irregularidades nas obras do São Francisco, como dirigidas à Comissão parlamentar do Vale do São Francisco, o presidente daquele órgão técnico, sr. Vieira de Melo, falará em plenário para desfazer o equivoco e ressalvar a comissão que preside de quaisquer responsabilidades no caso. Esta decisão foi tomada ontem, por deliberação unânime daquele órgão técnico. Dirá o sr. Vieira de Melo — conforme ficou estabelecido — que as acusações do sr. Francisco Macedo visam a Comissão Executiva do Vale do São Francisco, diretamente subordinada à Presidência da República e que o órgão da Câmara dos Deputados nada tem com o assunto, pois é um órgão opinativo e planificador, sem qualquer tarefa administrativa.

SÃO DE TAL FORMA DIMINUTAS AS VERBAS DA AGRICULTURA QUE CAUSAM APREENSÃO

A Comissão de Finanças continua no exame dos avulsos do Orçamento Geral da Republica. Ontem foi apreciado o referente ao Ministério da Agricultura, e iniciada a votação de suas emendas, sendo relator o sr. José Bonifacio. Em seu parecer, o sr. José Bonifacio frisa, de inicio, que a redução sofrida nesse setor da administração, trará o prejuizo do funcionamento regular dos serviços do Ministério, deixando-o sem recursos para atender às necessidades do país. O caso — frisou — despertará apreensões, se se considerar que esse setor é o responsavel pelo aumento da produção, fator preponderante na luta contra o encarecimento do custo da vida, segundo as suas palavras.

AS DEFICIENCIAS

Passou a enumerar as deficiencias do avulso da Agricultura, motsrando que o aparelhamento de serviços como os postos agropecuarios, e a revenda de material agricola, o reforço de programas especificos de fomento, como os do trigo, algodão e outros, foram prejudicados em virtude das miseras dotações, verbas deficientes e precarias. Espera o relator, com as emendas que apresentou, com as aprovadas entre as 657 encaminhadas ao plenario, resolver o problema de muitos dos serviços, que precisam de mais dinheiro para a realização de seus programas. Nas conclusões, frisou:

— A Comissão de Finanças tem pugnado pela manutenção dos termos da proposta. Mas esse modo de entender não pode ser aplicado aos orçamentos da Viação, Agricultura e Educação, por onde se processa o progresso nacional. Ou se modifica a praxe, ou o Congresso terá ficado à margem dos reclamos do país e na realidade, não terá interferencia na construção do orçamento, seu dever primordial.

CONTRA O "SELO DA RAÇA"

A Comissão de Saude rejeitou, ontem, o projeto do sr. Pereira da Silva, instituindo o "Selo da raça", cuja renda seria destinada à constituição do Fundo Nacional de Recuperação da Criança. Rejeitando o projeto, o orgão técnico rejeitou tambem o parecer do sr. José Maria Correia, favoravel ao mesmo.

EDUCAÇÃO E SEGURANÇA

A Comissão de Segurança Nacional reuniu-se, mais uma vez, em carater reservado, para tratar de varios projetos referentes a problemas de segurança nacional. Reuniu-se, ainda, na tarde de ontem, a Comissão de Educação, votando varios projetos de credito. Foi relatado, pelo sr. Otavio Lobo, ficando a votação adiada para quinta-feira, o projeto dispondo que os professores catedraticos, quando em função de direção de estabelecimento oficial, poderão ser dispensados de sua cadeira, sem prejuizo de seus honorarios. A votação foi adiada, para dar oportunidade ao relator, que se pronunciou favoravelmente, a aduzir modificações que, entretanto, não alterarão o sentido da proposição.

ANIVERSÁRIO DE MACAÉ

Macaé comemorou domingo último o seu 138.º aniversário de emancipação política. O prefeito Elias Agostinho organizou um vasto programa comemorativo da data do importante municipio fluminense, destacando-se a inauguração de um posto do SAPS, a sessão solene na Câmara Municipal com a presença do vice-governador do Estado, Sr. Tarciso de Miranda, e o banquete oferecido ao secretário de Interior e Justiça, Sr. Roberto Silveira.

O prefeito do municipio de Campos esteve presente às solenidades, além dos deputados Hélio Silva e Arlindo Rodrigues. O deputado Edilberto Ribeiro de Castro e o subchefe da Casa Militar da Presidência da República se fizeram representar.

Na sessão solene da Câmara Municipal discursaram os vereadores Odenir Figueiredo, Ronald de Souza e Jaime Baeclar, deputado Hélio Silva e secretário Roberto Silveira, todos conclamando as correntes partidárias à união pelo progresso do município. No banquete do Pálace Hotel voltou-se a pugnar pelo desarmamento dos espíritos, tendo o prefeito da cidade feito um relato de suas atividades à frente do executivo. O Sr. Juventino Pacheco saudou o homenageado que agradeceu em seguida, cabendo ao Sr. Hélio Silva levantar o brinde de honra ao Presidente da República e ao governador do Estado do Rio, aproveitando-se do ensejo para abordar os problemas da água e da luz que ainda não foram resolvidos.

Tôdas as solenidades foram transmitidas pela Rádio Emissora de Macaé, um dos principais fatores do êxito das festividades

LEGISLATIVO E IMPRENSA

Tentativa vã é pretender fixar a linha divisória em que termina o bem e começa o mal. O limite é confuso e ilusório. Muitas vezes queremos fazer o bem e acabamos fazendo o mal. E' por isso que se costuma dizer: "de boas intenções, anda o inferno cheio".

O projeto de lei relativo à remuneração mínima dos que exercem atividades jornalísticas é um exemplo eloquente dessa incapacidade humana de uma separação nítida, em seus objetivos, do que se pratica alvejando um bem e que, posteriormente, pela experiência, se verifica ter sido um mal.

Mal duplo, tanto para os beneficiários como para os autores do benefício.

Perderá a imprensa e perderá a Câmara dos Deputados, se aprovado fôr, tal como se acha redigido, o atual projeto dos jornalistas.

Perderá a imprensa, porque, com a independência material, perderá tambem a moral e a intelectual. Na dependência dos cofres oficiais, pois não resistirá com os seus próprios recursos a fazer frente às despesas impostas pelo projeto, se não fechar as portas, passará a ser **dirigida** pelo oficialismo e não pela opinião pública, donde emana a fonte honesta de sua renda.

Como poderá conservar-se livre, se se lhe retira a liberdade de ação? Fazendo-se por lei a promoção de empregados, os aumentos de salários e até mesmo a remuneração de horas extraordinárias de serviço, acaba-se com o sistema de mérito e com êle a eficiência das emprêsas jornalísticas.

Os salários passarão a ser função do tempo de serviço. Contanto que dure no emprêgo, competende ou ignorante, cretino ou inteligênte, diligente ou preguiçoso, estará garantida ao jornalista a ascensão na escala de salários. Pelo artigo 20, até aquêles cujos vencimentos não sofrerem alteração pela entrada em vigor da lei, terão um aumento de 50%. Acrescente-se a isso, de uma só vez, mais 10% por quinquenio de tempo de serviço — e teremos majoração de salários superiores, em alguns casos, a 100%.

O redator que atualmente estiver ganhando Cr$ 4.000,00 passará a Cr$ 4.500,00, mas o que já estiver percebendo Cr$ 5.000,00 automàticamente subirá a Cr$ 7.500,00. E mais: tendo 20 anos de casa, por exemplo, saltará a Cr$ 10.500,00. Desaparecerão os "subs" e "auxiliares", isto é: os subsecretários, redatores-auxiliares, repórteres-auxiliares, enfim deixarão todos êles o "sub" ou o "auxiliar", apenas para efeito de remuneração.

Não resta duvida que é a ruína da imprensa livre que está em jôgo. E convém isso ao jornalista? Convém-lhe que desapareça do Brasil a imprensa independente?

E' um engano pensar que o estimulante do jornalista é função de uma escala de remuneração. Existe nesse ofício, como em outros mais, uma sadia consciência profissional. Escrever guiado apenas pelas reações da opinião pública é para muitos prazer maior que o resultante das coisas que o dinheiro compra. A náusea que lhes advirá de ter o pensamento jungido pelo dirigismo dos cofres oficiais poderá ser insuportável.

A utilidade do jornalista decorre de sua livre disponibilidade ao receber os reflexos das aspirações do público. Nos regimes democráticos e, portanto, naqueles em que o poder mais alto é detido pelo Legislativo, a função do jornalista independente é insubstituível. Aliás, não há outra alternativa: perecem ou subsistem, juntos. A casa da liberdade tanto pode ser a tribuna de uma Câmara dos Deputados como a pena do jornalista independente. Esta é a verdade que devem ter em vista os deputados quando em plenário decidirem aprovar ou rejeitar o projeto: Legislativo e imprensa independente morrem ou vivem juntos.

(Transcrito de "O Correio da Manhã").

Contrário à Redução do Impôsto Territorial

Plenário da Câmara

Os numerosos pronunciamentos sôbre o projeto número 138, mantendo, para efeito do pagamento do imposto territorial, no corrente ano, os valores atuais das propriedades rurais, deram lugar a que a sessão de ontem se estendesse até às 18 horas, apesar da evidente falta de "quorum" para deliberar. O projeto, de autoria do deputado Teotônio Araujo, tem por fim tornar nulo um aumento do imposto territorial resultante de uma portaria do Secretario das Finanças, e cuja vigência teve inicio em janeiro último.

COINCIDIRAM

Coincidiram os pontos de vista dos lideres da UDN e PTB, favoravelmente à aprovação do projeto, ficando praticamente isolado o lider do govêrno, sr. Arino de Matos, que se manifestou contrariamente à proposição.

Da bancada pessedista destacou-se o sr. Freire de Morais, contrariando a orientação do seu lider e dando o seu apoio ao projeto, e o sr. Lara Vilela, unico representante do PRP.

A falta de numero ainda mais se acentuou pela saida do plenário, no momento de votação, dos trabalhistas Oscar Fonseca e Magalhães Castro, que preferiram seguir instruções do sr. Arino de Matos, prejudicou a aprovação do projeto, que deverá ser votado na reunião de hoje.

O resto da materia constante da pauta, na maioria das indicações, ficou igualmente prejudicado.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna apenas dois representantes, os srs. Vasconcelos Torres, que justificou um requerimento de congratulações com o povo de Macaé pela passagem do 138.º aniversario da fundação da cidade o sr. Mario Fonseca, que proferiu discurso politico sobre as atividades dos trabalhistas visando melhorias sociais.

Não houve oradores em explicação pessoal.

Julgamento do Caso de Cumbicas

Tanto a escritura publica de cessão da Fazenda Cumbicas à União como o decreto que a anulou serão julgados na sessão de sexta-feira proxima pelo Tribunal de Contas.

E' relator do processo o ministro José Pereira Lira, que já concluiu seu parecer.

De Pé a "Degola" Das Verbas da Amazônia

Continua em vigor a ordem do chefe do govêrno para que sejam cortadas as verbas destinadas à Amazonia, contidas na emenda apresentada pela Comissão de Valorização à proposta orçamentária para 1952. Estamos seguramente informados de que o lider da maioria, sr. Gustavo Capanema, e o relator da Comissão de Finanças, sr. Parcival Barroso, não receberam instruções em contrário do chefe do Executivo, muito embora este tenha feito promessas ao sr. Pereira da Silva de que as reivindicações da Amazonia seriam examinadas e atendidas.

OTIMISMO EM LUGAR DE PESSIMISMO

O sr. Pereira da Silva, presidente da Comissão de Valorização, ficou otimista depois da conversa que sustentou com o sr. Getúlio Vargas. Acontece, no entanto, que os seus pares mostram-se desconfiados, tanto mais quando sabem que as instruções de "degola" continuam de pé e não foram revogadas pelo chefe do govêrno.

FEITIÇO DE AMOR

o romance que se recomenda ao seu coração

Adorável, cheio de poesia, beleza e romantismo, executado em lindos, eletrizantes fotodesenhos:

Não deixe de lê-lo em "GRANDE HOTEL"

a revista mais querida do público.

Cr$ 3,00 nas bancas de jornais.



KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/50: Cr$ 118.714.200,00

Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JULHO DE 1951

KVG ONC IUP JCE TUI TIM TKD KLG

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120 - Sobreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/50

MAIS DE CR$ 175.000.000,00

RUY BARBOSA

MINISTRO DA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA

★

O LIVRO DE HUMBERTO BASTOS

EM 2.ª EDIÇÃO SÔBRE O GRANDE BRASILEIRO

★

José Lins do Rêgo escreveu: *"Humberto Bastos escolheu o lado crucial da vida de Ruy Barbosa para nos apresentar um estudo honesto e corajoso sôbre o que foi a politica financeira do govêrno provisório".*

★

EDIÇÃO DA LIVRARIA MARTINS

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO DE 1951 — N. 7.083

A Nossa Opinião

Dois Pesos...

OS funcionários públicos pedem adicionais, e outras melhorias de vencimentos. O Govêrno nega, porque o Tesouro não dispõe de recursos.

As Caixas e Institutos cobram suas contribuições de previdência, mas a União não paga, pelo mesmo motivo. Todos compreendem a situação. E' preciso combater o "deficit" e a inflação.

Está certa a conduta governamental. No entanto, ninguém justifica a atitude dos podêres públicos em face das atividades privadas. Os particulares, mesmo em difícil conjuntura econômico-financeira, devem dar aumentos de salários e recolher suas quotas à Previdência Social, sob pena de sofrerem o castigo esmagador do Estado.

A demagogia oficial suscita dissídios coletivos, sugere melhoria de vencimentos, sem indagar das possibilidades dos empregadores. Isso é o que se chama fazer cortesia com o chapéu alheio. E o Govêrno, que paga a seus servidores de um modo geral, menos do que as emprêsas particulares, o Govêrno, que está em grande débito com os órgãos da Previdência Social, o Govêrno, que é responsável pela alta do custo da vida, o Govêrno só sabe criticar as classes produtoras e delas exigir os maiores sacrifícios.

Seria bem melhor para a nação que os podêres públicos pregassem com o exemplo.

A Festinha do DASP

O DASP organizou para a última segunda-feira uma grande festança de aniversário. O sr. De Viana ia receber. Isso significava, dado o alto prestígio do anfitrião, que compareceriam o Presidente da República, os ministros de Estado, todo o funcionalismo civil e autárquico.

Mas, aconteceu que a reunião foi das mais fracas. O sr. Getúlio Vargas e seus secretários brilharam pela ausência. Os funcionários também não quiseram os doces do doutor Arisio. A grande recepção se transformou numa dessas pobres festinhas suburbanas, sem orquestra, nem "astros" da sociedade.

O dono da casa ficou muito triste. Então o DASP era, apenas, aquilo que ali estava? Sem nenhuma dúvida. Mas poderá subir no conceito geral, se quiser trabalhar com propósitos menos mesquinhos. Bastará que procure reorganizar as carreiras burocráticas, estabelecendo tetos e salários mínimos. Por que uns haverão de perceber Cr$ 40.000,00 por mês e outros Cr$ 1.200,00? Certos cargos vão até O e R e os outros ficam em G ou L.

Corrija o DASP as injustiças, estabeleça bôa ordem na administração do pessoal, abandone o seu velho espírito de vingança e poderá conquistar o apoio e o respeito da coletividade.

Isabel e o Conde d'Eu

O SENADO aprovou o projeto da Câmara dos Deputados que abre um crédito especial para atender às despesas de trasladação dos restos mortais da princesa Isabel e seu espôso Conde d'Eu.

Aí está uma iniciativa simpática, que se reveste de um cunho de alta justiça histórica. Quando foi revogado o decreto do Govêrno Provisório de 89, que bania a família imperial, na presidência Epitácio Pessoa, o Brasil mandou buscar o corpo do imperador e o da sua espôsa. Ambos repousam, definitivamente, em Petrópolis.

Agora virão os da princesa Isabel e seu marido. Ambos estão ligados à história da nossa pátria. A princesa Isabel por haver assinado duas grandes leis: a do Ventre Livre e a da abolição total da escravatura. Mereceu o título nacional de "Redentora". O Conde d'Eu substituiu Caxias, no último lance da guerra do Paraguai, na qualidade de comandante em chefe das nossas tropas, na luta com o ditador Lopez. Coube-lhe, pela sua bravura e capacidade, terminar a guerra que vinha por cinco anos ensanguentando dois povos americanos. Embora nascido em França, príncipe de família francesa, êle foi brasileiro pelo coração e pela ação.

A trasladação dos restos mortais dêsses dois vultos é um ato de justiça e uma demonstração da gratidão nacional.

O Govêrno e o Interior

O GOVÊRNO não deu a menor importância, na proposta orçamentária para 1952, às unidades menos desenvolvidas, em particular e ao interior em geral. Na semana passada ordenou a rejeição das verbas para a Amazônia, muito embora tenha sido aquela região um dos principais "slogans", da propaganda "realizadora" do Estado Novo.

Agora, está combatendo os parlamentares que desejam seja mantida, apenas com pequena redução, a verba doada pelo orçamento em vigor, através, do Ministério da Educação, para atender às necessidades do interior, especialmente no terreno da educação e saúde.

Os quatrocentos mil cruzeiros — limite máximo — concedido a cada parlamentar representam apenas 30% da verba de 550 milhões do orçamento em vigor. Contra essa verba demasiadamente irrisória — cortando auxílios vitais — levantou-se o deputado Daniel Faraco, que formulou uma emenda aumentando o limite para um milhão. Essa majoração não aumentará o "deficit" pois, mesmo subindo de duas vezes e meia, a verba proposta será 20% inferior à do corrente exercício financeiro.

Os problemas de cultura e saúde não podem ficar abandonados no interior, uma vez que se trata de fatores decisivos para o desenvolvimento do próprio país.

Mas não pensa assim o govêrno, interessado em defender a proposta orçamentária, mesmo em detrimento do desenvolvimento do país.

Capitais Afugentados

CADA dia menos se entende a preocupação de pseudo financistas em liquidar a participação do capital estrangeiro no país.

Ao mesmo tempo que certos setores do govêrno manifestam o seu interêsse em reforçar a economia brasileira através de empreendimentos que tenham como base sobretudo o capital norte-americano, elementos dêsse mesmo govêrno procuram aniquilar qualquer possibilidade dêsses investimentos.

Não chegam à proibição direta, o que seria até infantil, mas procuram criar normas que tornem proibitiva a aplicação do capital. Assim, de tal forma estão sendo projetados aumentos de impostos sôbre os lucros que hajam de ser remetidos para as fontes estrangeiras, que a situação caminha para um total retraimento do capital.

São nêsse sentido, aliás, os últimos informes vindos dos EE.UU.. Os capitalistas americanos, diante da escassa remuneração que os seus empreendimentos no Brasil virão encontrar, se forem aprovados todos os projetos que aumentam os impostos, estão dispostos a desviar completamente os seus capitais para outros paises.

Sem dúvida alguma não está o Brasil numa situação privilegiada de poder taxar de modo exagerado o capital estrangeiro, como se fôsse o único e útil destino para a sua aplicação. Pelo contrário, o país necessita do desenvolvimento de uma série de serviços que tenha de oferecer vantagens maiores aos que neles empregarem seus capitais. Maior lucro resultará da realização desses serviços, ainda que com prejuizos fiscais, do que da cobrança tributária sem que os serviços sejam realizados.

Evidentementte, as vantagens não devem ser de molde a estrangular a economia do país, todavia, proporcionando apenas desvantagens, haverá a fuga total, o que representará prejuizo muito maior.

Está havendo, portanto, uma urgente necessidade de controle, no seio do govêrno, dêsses elementos preocupados exclusivamente em fazer demagogia, pelos que esclarecidamente têm procurado dar à política financeira com relação ao estrangeiro a orientação mais adequada às nossas realidades.

FEDERAÇÃO EUROPEIA

Por F. Zenha Machado



TÃO grande tem sido o progresso feito, durante os últimos anos, pela Europa Ocidental, no caminho de uma federação de nações, que dá ela ao mundo esperanças de que êsse objetivo será alcançado talvez ainda dentro de uma geração.

Sob a ameaça contida na esfera de nações comunistas, à sua liberdade, tornaram-se os atuais Estados nacionais da Europa tão anacrônicos quanto as cidades-Estados da Idade Média.

Anulando aos poucos a tradição nacionalista que os mantinha separados, leva-as a ameaça comunista a se unirem gradualmente para melhor defesa comum.

Três gigantescos passos foram dados pelas nações da Europa Ocidental desde o fim da guerra, no rumo da sua eventual federação, integrando uma nação continental. Criando em 1949 o Conselho da Europa, criaram des nações européias a célula do govêrno da futura federação. Compreendendo um Comité de Ministros e uma Assembléia Consultiva, fazem parte do Conselho a Inglaterra, França, Itália, Suécia, Noruega, Dinamarca, Bélgica, Holanda, Irlanda e Luxemburgo.

Aprovado em março último e dependendo ainda de ratificação, dará o Plano Schuman a necessária base concreta da federação.

Dele participam a Alemanha Ocidental e cinco nações do Conselho — França, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. O mais construtivo jamais proposto e aprovado por nações européias, estabelecerá êle a abolição das barreiras econômicas e a criação de um mercado livre continental para as indústrias pesadas dos paises membros.

O terceiro passo foi dado na semana passada.

Com exclusão da Holanda, concordaram representantes de todos os paises membros do Plano Schuman na fusão de suas fôrças armadas num Exército Europeu, com uma unica bandeira.

Fazendo recentemente em Londres veemente apêlo em favor da unificação política e integração econômica das nações da Europa Ocidental, declarou o general Eisenhower que se êsse objetivo fôr alcançado, a Europa poderá construir uma defesa adequada à sua segurança e ainda contar com recursos para elevar o padrão de vida da sua população.

DA BANCADA DE IMPRENSA

As Sêcas e as Finanças

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Enquanto se criam incompreensíveis dificuldades ao requerimento de convocação dos ministros da Viação e da Fazenda, cujo comparecimento foi pedido pelo sr. Armando Falcão, interessado em obter uma definição do Govêrno sôbre a politica das obras contra as sêcas — o sr. Mauricio Joppert, com a responsabilidade técnica de engenheiro ilustre e com a experiência de ex-ministro da Viação, concluia o discurso, há dias iniciado, sôbre êsse magno problema brasileiro, que a incúria ou a irregularidade de atenção e propósitos dos govêrnos parece querer eternizar.

"EX CATHEDRA"

O sr. Mauricio Joppert escolheu para seu discurso o que se pode chamar com propriedade um tema árido. Não obstante, quem quer que se interesse pelos problemas sérios e graves do Brasil lerá com atenção a clara exposição do deputado carioca, sóbrio e preciso no dizer, a que não faltam medida e citações literárias, e convincente no argumentar, como convém a um veterano de cátedra.

No discurso do representante udenista está feito o histórico e ao mesmo tempo a crítica da nossa conduta principalmente impulsiva em relação à defesa do nordeste contra a fatalidade ciclica que o persegue. Um Presidente e um ministro da Viação paraibanos — Epitácio Pessoa e o sr. José Américo — deram grande impulso às obras contra as sêcas. Passados, porém, êsses ímpetos realizadores, recomeça a madorna, até à próxima calamidade, como se fossemos incapazes de empreender e realizar com espirito de continuidade, uma tarefa de tal importância, a longo prazo.

Mostra o sr. Mauricio Joppert que, há, pelo menos 20 anos, o problema está, pode-se dizer, teòricamente resolvido, graças a notáveis trabalhos de técnicos brasileiros, que estudaram a região, suas necessidades; suas possibilidades e planejaram as obras capazes de assegurar a recuperação da terra e do homem daquele local. Tais estudos não deixam margem a dúvidas quanto à eficiência das soluções propostas, aliás comprovada pelos resultados obtidos graças à sua parcial execução.

Como se explica, então, que os governantes hesitem e não promovam a obtenção dos recursos necessários à ultimação das obras essenciais de açudagem e perfuração de poços, bem como a das complementares — vias de acesso e de transporte, abastecimento de energia, colonização? O nordeste pagará, com dividendos compensadores para a economia nacional, todos os sacrifícios que agora se façam para defendê-lo dos efeitos das sêcas.

A SÊCA ORÇAMENTÁRIA

Pois bem, essa conclusão a que não poderá fugir quem tenha ouvido ou lido a preleção do prof. Joppert, essa conclusão deixa insensíveis os homens de govêrno. Principalmente se empenhados, como os atuais responsáveis da nossa politica financeira, em equilibrar o orçamento, seja lá como fôr, mesmo à custa do sacrifício de obras evidentemente reprodutivas, como as de defesa contra as sêcas.

Tais obras, entretanto, justificam plenamente as soluções de caráter extraordinário. E' bem possivel que as receitas ordinárias da União se mostrem insuficientes para sua execução, no ritmo necessário para que se tornem realmente salvadoras e comecem a recompensar o esfôrço despendido. Nesse caso, recorrem os Govêrnos aos meios extraordinários, mas não deixem interromper a execução de serviços essenciais para o pais.

O que se verifica, porém, — e êsse tem sido um dos fundamentos do sr. Armando Falcão, para pedir, entre outras providências, o comparecimento dos ministros — é que o Govêrno atual parece que nem as verbas orçamentárias quer aplicar em obras contra as sêcas. A êsse ponto vai a compressão de despesas! Não percebem os responsáveis por essa politica que a própria demora acabará custando ao país muito mais caro do que tudo quanto pudesse ser aplicado com espírito de continuidade e com a possivel urgência para solução definitiva de um problema cuja persistência é uma vergonha nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

Animais do Deserto

Ao vermos gravuras que nos apresentam um deserto, como, por exemplo, o Saara com suas areias escaldantes, ou o Alaska com seus gelos eternos e suas precárias condições de vida, parece-nos impossível que ali exista vida animal, quando a própria condição geográfica é ingrata, a vida vegetal paupérrima, a inclemência do clima, mostrando-se abrasador ou gelado, e a ausência quase total de água, é contrária à existência.

Porém animais existem que se adaptaram a vida desértica e habitam tais regiões.

Nos desertos da Africa, vive o camelo, o mais típico dos animais que habitam o deserto.

Pela faculdade que têm de passarem um largo tempo sem beber, e pela particularidade que apresentam seus cascos, que cobrindo uma grande área, cada vez que pisam no chão, muito facilita a sua marcha sôbre as areias soltas, o que lhes permite andar velozmente, por sua resistência ao calor e as intempéries, e capacidade de conduzir cargas, além de, em certos casos representar alimento, pois os árabes costumam aproveitar o leite do camelo fêmea, é o camelo o animal ideal, para o transporte dos grandes desertos, e, não admira que os árabes o tenham em grande apreço, considerando-o o seu melhor companheiro de viagem.

E' empregado como montaria e carga e formam as grandes caravanas do deserto. Também os cavalos árabes resistem por longo tempo a grandes jornadas pelas areias quentes, sendo usados pelas tribos árabes, mormente como animal de montaria durante as guerras.

As gazelas, o onyx e addaz, que se contentam com a água armazenada nos vegetais que ruminam, são também habitantes destas áridas regiões.

Nos desertos do Peru, em suas regiões frias e montanhosas, encontramos o Llame e o Guanaco, como substituto do camelo na América Meridional.

O Llama também é usado como meio de transporte, e igualmente ao camelo, usam seu leite como alimento.

No deserto do Tibet, vive o Yak, uma espécie de búfalo, coberto de pelo denso, próprio para resistir ao frio intenso das grandes altitudes. E' usado como animal de carga, pois possui grande resistência e perícia para viajar entre as ingremes veredas das montanhas.

Ao Norte da Africa, habita o chacal, animal que tanto se assemelha ao lobo, e nos frios desertos da Sibéria, encontramos o lobo pròpriamente dito.

Diversos lagartos, de forma e aspectos os mais bizarros, povoam as areias escaldantes, escondendo-se por entre as pedras durante as horas mais tórridas e saindo à noite quando o calor diminui.

No Oeste dos Estados Unidos o coyote é habitante de seus desertos quentes e arenosos, e, nos desertos gelados, encontramos uma fauna de animais de ricas peles, como a raposa, o leming, etc. Tais animais são muito procurados pelos caçadores, pois suas peles valem enormes somas, constituindo comércio dos mais ativos e rendosos.

O castor e o urso pardo vivem nas frias paragens do Canadá, e nas regiões polares, onde nos parece desaparecer por completo tôda a possibilidade de vida, regiões sem sol, sem vegetação, cobertas de neves eternas, ainda assim, encontramos animais adaptados à precariedade de ambiente: tais animais são os pinguins, e o urso polar, as fócas, que se contentam com o mínimo de alimento que lhes oferece tão pobres regiões. Muitos peixes e algumas aves marinhas têm ali o seu "habitat", por mais estranho que nos pareça.

Não só desertos quentes, como nos desertos frios e gelados, a vida humana se impõe, com uma tenacidade, que quando bem apreciada é digna de admiração.

E, não fosse, quiçá, esta estranha fôrça, que faz, com que animais se adaptem e vivam em lugares tão diversos, não teríamos a fauna variada, exótica, e diversa, que tanto interesse desperta nos nossos zoólogos.

Paris Tem Dois Mil Anos

Emmanuel BOURCIER

No dia 11 de abril, no teatro dos Champs Elysées, realizou-se o primeiro espetáculo de inauguração das festas do bimilenário de Paris. Cinquenta cantores e atores se reuniram e cantaram, "Les cris de Paris au XVIème siècle", "La Ballade des Places de Paris"; Maurice Chevalier cantou "Paris a ses deux mille ans". Começaram a festa oferecendo uma lauta refeição aos velhos pobres da cidade, de acôrdo com a mais antiga tradição.

Uma cidade que vive há 2000 anos e da qual Francisco I dizia, escrevendo a Carlos Quinto:

— Não é uma cidade, mas, um mundo.

Quanto a mim, parisiense de Paris, filho e neto de parisienses conhecendo bastante os 20 "arrondissements" da capital, quase todos os monumentos e a maior parte das ruas, teria escrúpulo em aumentar de uma unidade as algumas 200.000 monografias consagradas à Cidade Luz, sem contar as compilações, as memórias, os guias, as biografias, que triplicam ou quintuplicam êsse número, entre outras "l'Ulysse français", que data de 1643, ou "Le Voyage à Paris", de Antoine de Rombise, escrita em 1635.

o o o

Sem voltar atrás, até o tempo das cruzadas, quando entretanto Paris já era famosa pelas suas torres, o Palácio da Cidade e o Louvre, devemos nos lembrar que no tempo de Luiz XIV eram recenseados nela 500.000 habitantes que se tornaram 700.000 no tempo da Revolução e se aproximaram do milhão, dez anos mais tarde; em 1876, essa população dobrou, e, em 1920, triplicou. Só quero evocar o tempo em que vivi, de 1880 aos nossos dias.

Na minha mocidade, o "metro" não existia. Os habitantes da periferia achavam muito natural partir a pé, pela manhã, para ir a casa. Os conscritos parisienses tinham a fama, aliás bem merecida, de serem os melhores marchadores do exército.

Eu vi construir a Torre Eiffel para a Exposição de 1889, perfurar a primeira linha do "metro" em 1900 e demolir as fortificações depois da guerra de 1914-1918.

Ora, ao lado dêsse progresso, melhoramentos constantes se verificam tanto em 1951 como em 1880, mas o que é maravilhoso para os turistas como para os parisienses, é que o Velho Paris, da Lutécia Romana ao Paris da Renascença, o de Philippe-Augusto e o de Napoleão, existe sempre. Encontram-se no boulevard Saint-Michel as termas do imperador Juliano, as arenas na rua Monge e a Santa Capela de São Luiz no Palácio da Justiça. Tôda a arte da Renascença se admira no Louvre, na igreja de Saint-Eustache, no Hotel de Sens; o bairro do Marais é ainda do tamanho e tem o mesmo fausto do tempo do Rei Sol. Luiz XV nos deixou a Escola Militar e Napoleão o Arco do Triunfo. A Conciergerie no Palácio da Justiça é uma lembrança da Revolução, o Museu Dupuytren está instalado no antigo Clube Revolucionário dos Cordellers e a praça da Concórdia, na mesma época, tornou-se tristemente célebre. Vê-se ainda na rua Ferrennèrie a velha porta diante da qual Henrique IV foi assassinado pelo fanático Ravaillac. Na Praça da Bastilha esteve instalada a Convenção.

Tôda a história, desde César até hoje, está inscrita nos muros e eu designo apenas uma pequena parte.

Não posso me estender sôbre o Marais e os seus maravilhosos palacetes, nem sôbre o Templo, nem sôbre aquela estranha Praça dos Vosges, a velha Praça Real de Henrique II e Luiz XVI, onde morou Victor Hugo no auge da sua glória. Não vou dizer nem uma palavra a respeito do Palácio Real de Mazarino, nem sôbre os vestígios que Molière deixou, na esquina da casa Lulli, na rua de Santa Ana, muito perto da Comédie Française, nem a respeito dos de Voltaire, tampouco sôbre os de Robespierre, no 398 da rua Saint-Honoré, de onde partiu para o cadafalso, onde o haviam precedido de Luiz XVI, Maria Antonieta e tantos outros condenados, aristocratas ou não, decapitados pela Revolução Francesa.

o o o

Não podendo descrever tudo que Paris fez depois que os Romanos atravessaram o Sena, um pouco abaixo do local em que se ergue presentemente a Ponte Mirabeau, posso, no entanto, dizer que uma das grandes transformações da capital se verificou no reinicio de Napoleão III, o Segundo Império de faustosa memória.

Foi o último dos monarcas franceses que realizou os desejos de Voltaire, poder "descobrir os monumentos que não se vêem".

Foi assim que se abriu a rua de Rivoli, que vai da praça da Bastilha à da Concórdia, costeando o Louvre e as Tulherias, e, na margem esquerda, a praça do Panteon. Foi naquela época que se fez a classificação das ruas em cinco categorias, a primeira se aplicando às vias de 14 metros, a última às de 6 metros. Esta disposição ainda vigora.

Tinha-se, então, recomeçado a executar o projeto de Napoleão I, que era o de transformar Paris na mais bela cidade do mundo, como previa o "Plan des Artistes". Pois Paris não se tornou por acaso a bela cidade que é, mas antes porque se quis que ela o fôsse.

Em 1853, o Imperador chamou a Paris o prefeito da Gironda, Haussmann para a prefeitura do Sena. Era o homem que se fazia necessário para levar a cabo essa grande tarefa; deve-se a êle a abertura de largos boulevards diante das gares parisienses, como o boulevard de Strasbour diante da gare de Leste, a rua de Rennes diante da gare Montparnasse. Fez, também, mercados centrais espaçosos e comodos e "squares" e parques, tais como o Bois de Boulogne e o de Vincennes, o parque das Buttes-Chaumont e o de Montsouris. Nunca Paris havia passado por semelhante transformação num tão curto espaço de tempo; a velha cidade podia acolher a vida moderna.

O barão Haussmann não ficou aí, que entretanto já era muito; devemos a êle também, a Ópera, construída na colina dos Moulins fez desaparecer o morro Chaillot, onde Napoleão I queria edificar o Palácio do Rei de Roma e onde se ergueu mais tarde o Palácio do Trocadero, substituído por ocasião da Exposição de 1937 pelo Palácio de Chaillot, onde se reuniu e vai se reunir a ONU. E' igualmente a Haussmann que os parisienses devem a Praça do Hotel de Ville, que prolonga a avenida Vitória.

Naquela época ainda recente, Paris, saneado, embelezado, "agrandi" como se dizia então, anexava, em 1860, onze aglomerações suburbanas algumas das quais constituiam verdadeiras cidades.

A população se desloca; os ricos vão povoar os bairros do Oeste: Passy, Auteuil, os burgueses vêm morar no centro, os operários emigram para o norte, para o oeste ou para o sul.

o o o

Se conto essas prodigiosas transformações um pouco secamente por falta de espaço, é para fazer o elogio da minha cidade natal. Prefiro passar a palavra a um confrade que não nasceu aqui. Escolhi Pierre Iamazière, vindo do centro da França, talentoso autor de numerosos romances, entre outros "J'aurai un bel enterrement" e meu companheiro na última guerra; morreu nessa ocasião, aliás já tinha sido muito contundido na precedente.

Eis algumas das encantadoras linhas que êle escreveu numa "plaquette", ilustrada, editada pelo Conselho Municipal de Paris:

"Paris, cité de gloire":
"Tu es l'incomparable.

"Et je plaindrais celui qui parcourant, les rues, tes avenues, tes carrefours, tes places et tes quais, n'aurait jamais été accompagné par les ombres de Saint-Louis, de Philippe-Auguste, de la Pastoure de Lorraine, d'Henri de Navarre, de Louis le Grand, de Villon, de Rabelais, de Montaigne, de Diderot, de Victor Hugo, de Michelet, de Musset ou de Varlaine.

"Je le plandrais, mais cet homme-la n'existe pa".

O Que Se Diz:

...QUE o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Bastos Tavares, está procurando mostrar prestigio de qualquer maneira, para ver se salva a sua ameaçada posição...

• • •

...QUE a última do dito Bastos Tavares foi num coquetel oferecido pelo sr. Lourival Fontes a alguns amigos e ao qual compareceu, para surpresa do anfitrião, o filho do presidente do IAA, dizendo estar ali representando o excelentissimo pai...

• • •

...QUE a idade oficial exata do ministro Ataulfo de Paiva, constante da certidão de batismo que apresentou ao reivindicar melhoria de sua aposentadoria, deve ser contada de 12 de outubro de 1865...

• • •

...QUE o deputado Jorge Lacerda, antes mesmo de ser eleito, devotava grande atenção aos seus atuais colegas de representação popular, tanto assim que somente comparecia à Camara de roupa nova, tendo mesmo, certa vez, em companhia do academico Peregrino Junior deixado de ir ao Palacio Tiradentes porque, surpreendido pela chuva, os pingos dagua salpicaram a barra de suas calças...

A Opinião do Leitor:

RUA PAISSANDU'

O sr. Benedito Vaz, de Mogi-mirim, sentidissimo com o fato de haver a Câmara Municipal local mudado o nome da rua Paissandú, uma das principais da cidade, somente porque ali residiam algumas senhoras de comportamento irregular, escreve-nos uma carta de protesto.

Diz êle: "A 24 de maio último escreviamos um artigo no jornal "A Comarca", de Mogi Mirim, versando sôbre o heroismo dos soldados do Exército brasileiro na tomada, a viva fôrça, daquela cidade do Uruguai, combatendo as tropas do governador Aguirre, inimigo do Brasil. Salientei, então, a justiça da homenagem que nossos antepassados prestaram a êsses herois, dando a uma de nossas ruas principais o nome de Paissandu. Decorridos apenas 35 dias, vimos, com bastante tristeza, suprimido aquele respeitável e tradicional nome, por decisão da maioria dos vereadores desta municipalidade, que compareceram a 8.ª Sessão Ordinária do dia 28 pp.

Um outro artigo de "A Comarca", tambem de autoria do sr. Benedito Vaz, explica os motivos da mudança:

"Gentes das mais honradas nasceram, cresceram e viveram juntas de nós, desde o ato de nossa denominação, nem só por isso perderam as suas personalidades de ilibada reputação. Unicamente porque algumas decaidas públicas em outra quadra nos habitaram? Haja vista as ruas Ipiranga, Libero Badaró, Timbiras e Amador Bueno, na Capital (São Paulo), que apesar de serem tidas na conta de zonas das mulheres infelizes em tempos idos, continuam até hoje com os seus respectivos nomes, sem qualquer natureza de contágio ou desdouro para os seus atuais habitantes".

Empenhado na luta pela conservação do nome de Paissandú, mesmo com as mulheres, o sr. Benedito Vaz argumenta com grande sabedoria, oferecendo alguns conceitos originais como o de que é preciso combater bravamente, pois é "preferivel morrer honradamente no campo de batalha do que desgraçadamente no fundo de uma cama" e, ainda mais, de nada "adiantaria ao esposo inconformado mudar, se possivel fôsse, o nome da companheira indesejável ou então vender a casa de sua própria residência".

Finalmente, conclama o articulista, solicitando nosso apoio à sua campanha de defesa das tradições mogimiranas:

"Imaginai o que seria de vós se adotásseis reijeitar a todos os vossos preciosos tesouros, naturalmente adstritos às impurezas, por escrúpulo de extinguiveis corpos estranhos"!

EFEMÉRIDES

1 DE AGOSTO

1755 — Nasce no Rio Antonio de Morais Silva.

1822 — D. Pedro declara inimigas e portanto sujeitas a serem tratadas como tais, todas as tropas portuguesas que desembarcarem sem a sua licença.

1865 — Morre no Rio de Janeiro, Inacio Acioli de Cerqueira e Silva, advogado baiano, que tomou parte nas lutas pela independencia naquela provincia.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3930
Gerência	23-4643
Redator-chefe Assistente	23-3239
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem Politica	23-4437
Reportagem e Policia	23-5087

Departamento de Difusão — 23-3662

BALCÃO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais — 43-5609

Vendas avulsas . . . Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual . . . Cr$ 150,00
Semestral . . . Cr$ 80,00

Paises de Convenção Postal:

Anual . . . Cr$ 350,00
Semestral . . . Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536-6.º and. Tel. 36-7667

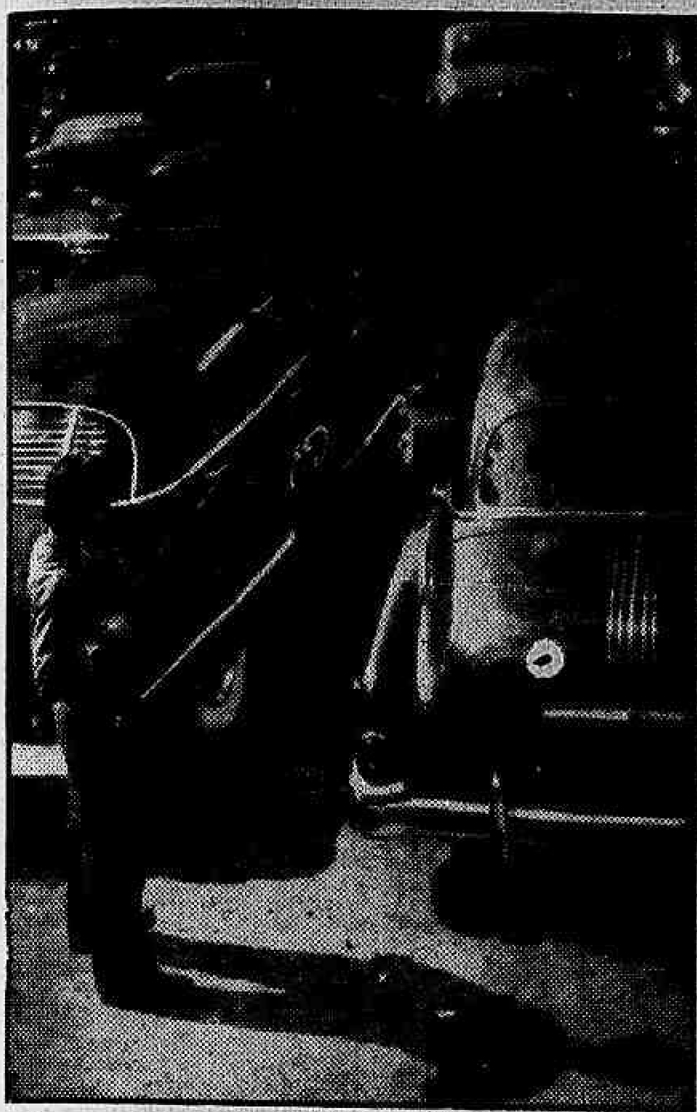
PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichés.

O Índio Que Veio ao Rio Mas Quer Voltar à Taba

AUI VEIO, VIU, VENCEU, MAS NÃO GOSTOU...

AUI ENTRE OS AUTOMOVEIS



Está no Rio há cinco anos, mas prefere vê-los sempre pelas costas...

A Curiosa História do Carajá Que Uma Alemã Trouxe da Jungle, Aos 12 Anos, Para a Civilização, e, Agora, Aos 17, Cansou de Ser Civilizado — Coisas Com Que Não Se Pôde Acostumar: Roupa, Gravata, Cama, Garfo, Elevador e Sobretudo Relogio — Compensações: Cinema, Piscina, "Jazz" e Vasco da Gama — Experiências do Tempo Em Que Confundia Dentifricio Com Sabão de Barba e Quis Comer Um Sabonete

AUI ENTRE OS RELOGIOS



Nada pior, para o indio, do que essa máquina infernal de medir o tempo. Então quando são despertadores!...

"Bugre" era o avião que caiu na selva do oeste. "Bugre" é Auí, o índio que trouxeram para a cidade grande.

Um foi o desastre do engenho da civilização despencado num mundo primitivo. Outro é o desastre do do homem primitivo sufocado pela civilização.

E' por isso que Auí, disfarçando sua desconfiança e seu medo num ar de senso, compara os dois desastres numa frase truncada, em que se presume que o Destino seja o sujeito:

— Trocou.

Um Carajá

Auí nasceu carajá. Seu mundo era o mato, o Araguaia um conjunto de coisas que não fazia esforço para compreender. Aprendeu numa escola de necessidades, cada acidente geográfico funcionando como elemento de defesa, cada elemento natural um recurso posto a sua disposição pela mão do seu deus.

— A cidade têm coisas que me assustam; não posso me acostumar. Elevador, relógio, perfume, pasta de dente, cama, navio, barba, paletó — e o Bugre vai enumerando palavras aparentemente sem sentido, mas, cada uma representativa de uma experiência que o desapontou.

Caminho da Civilização

Tinha doze anos quando veio e há quatro anos procura resposta para a pergunta que nunca o abandona:

"Porque?"

Nunca lhe deram a confiança de informar. Sabe somente que uma alemã o arrancou do aldeamento, em Goiás, passou a dar-lhe ordens que ele atendia sem compreender de onde provinha aquela autoridade. Que passou por outras cidades, sabe-se quando ele relembra magoa velha de ter viajado num porão de barco, sem ar, sem luz, sem vêr o caminho seguido.

Fuga

São muitos poucas as lembranças de Auí, o Bugre. Há uma porção de imagens que se perdem na sua memoria, numa tonteira, alucinadamente. Procura descrever sitios e objetos mas, uma barreira se ergue entre o que viu e o que é capaz de traduzir. Somente uma vontade sabe ao certo que se animava cada vez mais irresistivel: fugir da alemã.

Não interessava a direção, o perigo, as barreiras opostas pelo mundo enlouquecido que se agitava em torno, aniquilando-o. A alemã figurava todo o seu pavor de tudo e era absolutamente importante que não a visse mais.

Um dia chegou em que conseguiu libertar-se.

Comunicação

E' necessário um grande esforço interpretativo para conversar com Auí. Sua dificuldade para entender e transmitir noções abstratas dificulta uma simples troca de perguntas e respostas. No jeito de olhar, nas mãos, nas alterações quase imperceptiveis da mascara insencibilizada pela incompretensão da vida que o envolveu estão os elementos que completam sua linguagem de frases truncadas, por vezes simples interjeições.

Assim, por exemplo, nas indagações sôbre as coisas que enumerou como insuportáveis torturas da civilização.

Em um longo discurso, o jornalista pede que ele diga, detalhadamente, porque não gosta de barba.

— E' o sabão.

— Você não gosta de sabão de barba?

— Nos dentes.

— Ah! Você quer dizer pasta de dentes, não e?

— Comi.

Somente depois de mais alguma conversa amistosa consegue-se a história inteira. E' que o Bugre detesta certas recordações. Quando lhe ensinaram a escovar os dentes, confundia a bisnaga de dentifricio com o de creme de barbear e fazia a sua asepsia bucal com o creme. Depois, descobriu que pasta de dente era gostosa e comia, de vez em quando, um bocadinho.

Tomate e Sabonetes

No capitulo alimentar, duas foram as fases com que lutou. Primeiro, na sua fase de submissão à alemã, foi muito censurado porque, encontrando um volume perfumado, embrulhado com grande esmero, julgou que fosse para comer e mordeu — era um sabonete. Nessa fase, tudo que lhe aparecia com sinais de beleza exterior, cu de perfume, provava, considerando que a alimentação é necessidade básica do homem e só se justificaria um carinho especial na embalagem de coisas para comer. Mais tarde provou tomates, gostou e isso lhe valeu de muito, pois durante o periodo em que andou perdido no Rio era isso que sabia poder comer, sem risco de engano. Almoçava seis tomates e jantava oito ou dez, segundo as suas posses.

Homens Nús

A primeira fase que se seguiu à troca da escravatura do Bugre à alemã, pela servidão à cidade, é inteiramente obscura. Ele proprio não a reproduz com precisão.

Nem sabe ao certo informar como apareceu no Ginásio Apolo, de halterofilismo e simpatizou com a casa. Talvez fosse porque ali encontrou a rapaziada sem a augústia asfixiante das roupas. O espetácula de homens vestindo apenas calção sumário, entregues a exercícios físicos, encantou-o.

Auí voltou, fêz-se assíduo, em pouco deixavam-no apanhar os pesos e experimentar.

Os atletas captaram-lhe a confiança e ele contou a história de seu surgimento no Rio, da alemã, da fuga. Ofereceram-lhe para ficar trabalhando e dormindo no ginásio. Aceitou.

Assistente Técnico

Morando no ginásio, o Bugre passou a praticar também halterofilismo, fêz camaradagens, dedicou-se ao esporte como nenhum outro atleta e tanto se absorveu no trabalho que hoje é o assistente-técnico do diretor. Metido no seu calção, tratando com os pesos esquece-se tanto quanto possivel das suas incompatibilidades com a civilização branca.

Do mesmo passo, assinatava-se o seu progresso social. Atento ao que seus companheiros faziam, com uma curiosidade de indio, procurou adaptar-se. Hoje, acontece com ele fenomeno muito frequente em todos os adventicios nas metrópoles: entende mais de um grande número de assuntos do que cada um dos seus informantes, pois que soma os ensinamentos de todos. Conserva-se, porem, isolado quando se aproxima um estranho. Então, é dificil arrancar-lhe mesmo um monossilabo. Confessou:

— Não sou mal educado. Não converso com desconhecidos porque não tenho nada para dizer-lhes. Os mais intimos não me fariam uma traição e eu não tenho segredos para eles. E' só isso.

O Que é Bom

Aos que convivem com ele, Auí conta desembaraçadamente que aprendeu a falar português segundo um método heroico utilizado pela alemã, que lhe punha pimenta na boca sempre que o surpreendia pronunciando uma palavra no seu idioma proprio.

Fala de seus sofrimentos, mas demonstra entusiasmo também, por que nem tudo ; desagradavel do que o homem branco criou.

Há o cinema, a piscina, o leite queimado, a música de "jaz", o pesismo e o "team" do Vasco para compensar as vicissitudes de um indio desajustado. Principalmente o cinema. Da primeira vez que o viu, foi num poeira. Entrou às três da tarde e ficou até meia-noite, apreciando a maravilha. Somente quando o empregado lhe disse que não tinha mais nada conformou-se em sair.

A piscina lembra o Araguaia:

— A maior diferença é que lá nós nos tornamos grandes nadadores por obrigação. Os Xavantes vivem perto e em terra são invensiveis. Nós os inans temos fama de grandes nadadores e remadores para conquistar uma superioridade que assegura a nossa existência com uma vizinhança tão perigosa.

O Odioso

O Bugre passa quase todo seu tempo no ginásio. A obrigação de vestir calças e uma camisa para chegar a rua causa-lhe desagrado, sempre. Gravata nunca usou, nem pretende. Come de colher, porque o garfo lhe machuca a boca fere-lhe os labios, as gengivas, as bochechas.

A cama deixa-lhe dores nas costas, por isso prefere o chão puro.

Os elevadores dão-lhe uma impressão apavorante de asfixia e prisão.

De tudo, porém, o que mais odeia é o relogio:

— A vida do homem fica dividida, não continua, não é uma só. O tempo fica preso. A gente perde a liberdade. Principalmente com o despertador, que acorda antes do sol, grita, lembra as obrigações. Outras vezes, com tanta coisa para fazer, o relogio deixa o homem inútil, parado, esperando o ponteiro andar até um ponto do mostrador. O relogio é máu.

Bem e Mal

Se Auí raciocinasse como homem branco, não teria motivos para lamentar-se tanto. Encontro, na sua aventura, um recanto onde vive protegido pela amizade de todos, exercendo uma atividade que considera agradável, nadando em piscina assistindo a cinema e comendo churrasco, que considera a maior invenção da culinária civilizada.

Sente, porém, que falta um sentido à sua vida. Todos os que o cercam fazem as mesmas coisas que ele, mas, por sua propria vontade, aceitando as limitações do ambiente como naturais.

Ao pensamento de Auí volta, a cada momento, a pergunta sem resposta: "Por que?"

A Troca

Durante esses quatro anos havia-se apegado um pouco a torturante lembrança da mata e do rio, a saudade dos perigos que ele entendia.

Tudo isso voltou, no entanto, quando apareceu nos jornais a noticia de que o "Bugre" caira na selva.

Um atleta do Ginásio Apolo chegou cedo pilheriando com a noticia:

— Foi você que voltou p'ra casa, Bugre?

— Eu?

— Está no jornal. Olha aqui: o "Bugre" caiu na selva.

Auí ouviu, entristeceu-se e respondeu apenas:

— Trocou.

Reportagem de Luiz Nogueira — Ilustrações de Santa Rosa — Fotos de R. Pardini

O Instituto de Aposentadoria e Pensões Dos Empregados em Transportes e Cargas e Suas Mais Recentes Realizações

VENCIDO, EMBORA, O BERESINA — DIZ SEU PRESIDENTE, O PROFESSOR OSCAR STEVENSON — PROSSEGUE A LUTA DO OUTRO LADO DO CAUDAL — A "BATÁLHÁ" PELÁ CONQUISTA DA TAXA DOS NOVE CENTAVOS POR LITRO DE GASOLINA IMPORTADA

Das entidades de previdência social que se organizaram e prosperam no país, sob a égide do Ministério do Trabalho, destaca-se, muito justamente, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

Com o advento do atual govêrno da República, o IAPTEC — sigla que o popularizou rapidamente — sofreu alteração de base no seu corpo administrativo, agora subordinado a outra orientação. E grandes foram as transformações que se operaram, notadamente no que respeita à sua política econômica e financeira, transformações que não se consumaram dentro do ritmo ordinário. Houve resistências a vencer e poucas não foram as decepções sufocadas pelos novos administradores

TRANSPOSTO, AFINAL, O BERESINA

Depois de árdua batalha, durante a qual, por momentos, pensei mesmo em retroceder, transpusemos, afinal, o Beresina — disse, sorrindo-nos, acolhedoramente, seu atual presidente, o ilustre professor Oscar Stevenson.

Ali estávamos, em verdade, a cata de informes mais detalhados precisamente de algumas de suas realizações no novo setor que lhe destinou a confiança do Chefe da Nação, muitas das quais já do conhecimento público como essa da aquisição de automóveis de passeio e caminhões para revenda, ao preço de custo, aos associados da entidade.

Plano dessa envergadura, no momento que atravessamos, requer grandes somas em dinheiro. Estaria o IAPTEC em condições de movimentá-las? De que forma?

E foi isso que o presidente Stevenson — com quem logo nos familiarizamos — explicou sem dificuldade, asseverando:

— Depois de cuidadosa avaliação das possibilidades do Instituto, pude verificar que o mesmo está em condições de reservar, para as operações em vista, a soma de quinze milhões de cruzeiros, mensais, entre agôsto e novembro próximo, inclusive.

— Isto é, — acrescentou — o Instituto disporá, no corrente ano, de sessenta milhões de cruzeiros, para êsse fim.

E, continuando, explicou (já agora com o auxilio de um dos mais graduados colaboradores de sua administração — o coronel Carlos de Medeiros, diretor do Departamento de Arrecadação):

DEZ MILHOES A MAIS, POR MÊS

— Houve notável melhora nos serviços de arrecadação, chegando a apurar-se, neste semestre, um acréscimo médio mensal de dez milhões de crueziros, acréscimo, aliás, considerado insuficiente pelo Departamento competente, que está certo de ultrapassar a previsão orçamentária.

— Para tanto — adiantou — houve mistér reajustar os serviços incumbidos de promover a arrecadação, de modo a reduzir, ao mínimo, as evasões.

Mais ainda: — as dívidas do Instituto, contraídas em exercícios anteriores, estão sendo resgatadas, à medida das possibilidades.

Para ter-se uma idéia das somas já movimentadas nesse sentido, basta saber que, até o presente momento, foram efetuados pagamentos no valor global de Cr$ 22.579.428,00 e referentes a despesas empenhadas e contabilizadas no ano de 1950.

A essa altura, o coronel Medeiros, sempre bem documentado, exibiu-nos uma discriminação, por parcelas, da importância referida, que anotamos como se segue:

	Cr$
Benefícios	13.940.533,90
Contas diversas...	1.399.731,40
Despesas de pessoal	606.049,50
Despesas de material	2.406.436,40
Serviços de terceiros	1.495.960,70
Encargos diversos.	2.731.715,50

— Por outro lado — prosseguiu o professor Stevenson — a arrecadação por conta de terceiros (L. B. A., o SENAI, etc.) está, igualmente, sendo paga em dia. E a dívida contraída nos anos anteriores já fo, no exercício presente, reduzida de .... Cr$ 23.172.560,20.



Prof. Oscar Stevenson, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em T ransportes e Cargas.

O PROBLEMA DA MORADIA BARATA

Simultaneamente, e ainda dentro do vasto programa de realizações que se traçou, a atual administração tem suas vistas voltadas para a solução do problema da moradia barata. E nesse sentido, está promovendo, para breve início, a construção de casas e conjuntos residenciais, no Rio de Janeiro e nos Estados.

Uma parte das construções, no Rio, fica situada em Ramos, onde haverá 378 apartamentos, formando 42 blocos, com quatro pavimentos, cada um dêles, sendo alguns com andar térreo habitável. Êsses apartamentos são para aluguel, estando, ainda, prevista a construção de um grande núcleo de casas proletárias, com um mínimo de duas mil residências, para serem vendidas, no máximo, por oitenta mil cruzeiros cada uma.

E' essa, aliás, uma contribuição do Instituto ao programa de habitação barata, lançado pelo Chefe do Govêrno, e que está na dependência da escolha do local, já em estudos adiantados.

Nesta capital, além das três vilas que possui, o Instituto pensa construir outras, na Ilha do Governador, para atender solicitações especiais que lhe foram dirigidas.

Em Vitória, capital do Espírito Santo, até setembro próximo terá início a construção de cem casas, distribuídas em dois núcleos residenciais, com um pequeno Hospital. No mesmo Estado serão construidos mais dois núcleos no interior, sendo um em Colatina e outro em Cachoeiro do Itapemirim, com 50 casas cada um dêles.

O I. A. P. E. T. C. já tem, em Recife, dois núcleos; em São Paulo, um em Mooca, na capital, e outro em Santos, quase pronto em Belém do Pará, dois núcleos.

O plano gira em tôrno de habitações baratas, com grandes facilidades aos associados adquirentes, os quais, porém, as recebe em usofruto.

— Como se vê, não tenho descansado. E se, como disse — acrescentou com seu bom humor característico, recorrendo à parábola inicial — transpusemos, afinal, o Beresina, nem por isso a luta terminou. Do outro lado do caudal, o entrevero prossegue mais encarniçado. Enfrentamos, no momento, um inimigo muito mais perigoso e tenaz.

A TAXA DOS 9 CENTAVOS SOBRE A GASOLINA

Referia-se à "batalha" pela conquista da taxa dos nove centavos, devida pelas empresas distribuidoras de combustíveis no país.

E ainda aqui, mais uma vez, o coronel Carlos de Medeiros, com seus argumentos irresponsíveis, por que baseados em cifras, veio em nosso socorro, pondo à disposição do DIARIO CARIOCA o "dossier" referente à cobrança dessa taxa, que tanta celeuma tem despertado.

O avultado "deficit" apresentado pela conta de previdência foi que despertou a curiosidade e originou as demarches que conduziram à reclamação do pagamento da taxa em atraso.

A ação desenvolvida, em 1947, com o objetivo de receber o tributo devido não venceu a inexplicável dubiedade dos governantes de então — cuja política de evitar a adoção, neste setor, de medidas que pudessem repercutir desfavoràvelmente no custo das utilidades, parece que só se fêz sentir no campo da previdência social, pois, entre abril e agôsto daquele ano, o preço da gasolina foi majorado três vezes.

Consultando as estatísticas oficiais, constatou-se, depois, que a aludida taxa representava um aumento de quatrocentos milhões de cruzeiros, aproximadamente, na receita do Instituto.

As primeiras providências determinadas pela presidência do IAPETC, reagiram as empresas de petróleo, (a Gulf, a Atlantic Refining e a Texas, em primeiro), declarando-se desobrigadas ao pagamento por fôrça dum despacho, de 1948, oriundo do Conselho Nacional de Petróleo.

O Instituto, porém, não se conformou com os motivos do despacho referido e voltou à carga.

MILHARES DE TRABALHADORES PREJUDICADOS

O conceito de inoportunidade aplicado à cobrança de um tributo legal e destinado a beneficiar milhares de trabalhadores brasileiros não alcançou, entretanto, as solicitações de aumento do preço da gasolina, afinal atendidas para compensar, não apenas o custo dos fretes do produto, mas também para cobrir "despesas gerais das companhias importadoras".

Examinando a pecha de inconstitucionalidade, então levantada, o Instituto, pelos canais competentes, destruiu tôdas as argumentações, demonstrando que o tributo devido não é impôsto, nem está compreendido na tributação definida pelo artigo 15 da Constituição, invocado. O que se pleteia é uma taxa, destinada, em legislação própria, ao custeio de atividades da previdência social.

Assim amparado, o Instituto promoveu, então, ao levantamento dos respectivos débitos, que as empresas recusaram atender, lavrando-se, em consequência, auto de infração.

Foi o fogo no rastilho, passando a disputa para o terreno do Judiciário, onde se encontra ainda.

— Contudo — rematou o presidente — já existem duas sentenças favoráveis à legalidade, portanto, ao Instituto. Foram proferidas pelos juízes da Segunda e Quarta Varas dos Feitos da Fazenda, contra a Standard, um, e Shell, outro.

Nos Estados, já foram, também, denegados mandados de segurança em Mato Grosso e na Bahia.

O "dossier" referente ao caso é bastante volumoso e versa de preferência matéria jurídica, não deixando pedra sôbre pedra.

Satisfeitos com as informações fornecidas, pedimos ao presidente do Instituto de Transportes e Cargas que nos dissesse algo a respeito do Hospital que a instituição mantem e que tanto esteve na berra ultimamente, quando se fizeram alterações no seu quadro diretor.

O professor Stevenson sorriu, pensou um pouco e respondeu:

— Prefiro nada dizer. Melhor é o senhor visitá-lo, percorrer-lhe tôdas as dependências — para o que fornecerei o competente passaporte... — e, depois, dizer, com sinceridade o que viu.

E, despedindo-se:

— Faça sua reportagem, senhor jornalista. Nada de entrevistas.

PRIMEIRO PLANO

NA ULTIMA sessão da Academia Brasileira de Letras, o sr. Aloysio de Castro, depois de receber o "jéton", deslisou furtivo entre seus confrades, dizendo de passagem:

— Estou me retirando dêste sodalicio. Não às ocultas, às caladas, à socapa, mas às claras, às alardeadas, às escâncaras! Respirou entusiasmado com o próprio vernáculo e exclamou: — Mas que lingua! Mas que lingua!

* * *

O DEPUTADO Vasconcelos Costa queixava-se outro dia da adversidade: era amigo do rei, estava de malas prontas para visitar, a convite, o Oriente Médio, quando assassinaram o pobre Abdullah.

* * *

SALA DE ESPERA de um Ministério: nua e suja, duas poltronas estragadas no serviço público, o sol violento entrando na janela. Gente humilde de chapeu na mão, gente assustada com as palavras que deverá dizer a um oficial de gabinete. Há uma angústia de trem de segunda, não há esperança. Uma criança de colo é a única pessoa que tem a coragem de chorar, de berrar, de protestar. A principio, todos nós sorrimos com uma compreensão fraterna, depois começamos a odiar a criança e sua mãe. Ficamos cada vez mais com o ar de que estamos em uma delegacia para ser autuados. Não acontece nada nesta sala senão o mal-estar que aumenta e um rapaz que prágueja entre os dentes. O importantissimo continuo de vez em quando chama alguém. Estão começando a chamar — pensamos. Não é verdade, estão apenas começando a dizer que as pessoas procuradas não estão. O sol descendo no céu vai entrando dentro da sala, tornando-a mais inconfortável, mais nua, mais suja, mais triste. Um foi atendido, e sabemos lá o que lhe disseram, talvez dois, talvez ninguém. Por fim, o sol sumiu, a sala está quieta, vazia. Todos os problemas estão resolvidos. A noite cái indiferente sôbre o Brasil, que é um país grande e amarelo.

* * *

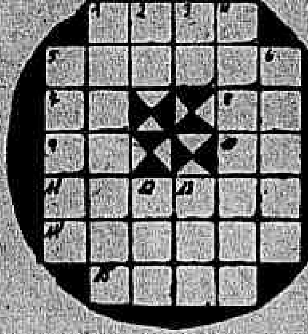
DE VEZ EM QUANDO, tenho o pressentimento de que, morando no fim do Leblon, estou condenado a morrer de desastre de lotação. E' sobretudo à hora do jantar que corro meus maiores riscos. Depois do Bar Vinte, o motorista, ansioso para voltar à cidade, olha com ódio os passageiros remanescentes e resolve prová-los e vingar-se, disparando pela avenida Ataulfo de Paiva, serpenteando entre ônibus e bondes, tirando finos nos lotações que vêm no sentido contrário. E' nesta rua que o meu cadáver vai ficar como um protesto contra a estupidez do trânsito no Rio. Protesto sim, porque, para dizer a verdade, gostaria de viver pelo menos a metade do que já viveu o próprio Ataulfo de Paiva.

M. C.

Passatempo

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS



De RONEGA — Rio.

HORIZONTAIS: 1 — Pato. 5 — Cabelo comprido. 7 — Clima. 8 — Ausência. 9 — Em tôrno. 10 — Zomba. 11 — Banho muito extenso. 14 — Curado. 15 — Crivo.

VERTICAIS: 1 — Furar. 2 — Outra coisa. 3 — Poder. 4 — Agravado com tributos. 5 — Medida Suiça de capacidade, equivalente a cerca de 10 litros. 6 — Abrigo. 12 — Cólera. 13 — Adeus.

Léxicos consultados: Peq. Dic. Bras. da Ling. Port. e Peq. Enciclopédia de Monossilabos de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Par. Casar. Atino. Ora.

VERTICAIS: Pato. Astr. Rana. Ca. Ro.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA. — DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988, D. F.

COM A EMBAIXATRIZ



Com a embaixatriz Carlos Martins vemos a senhora Niomar Muniz Sodré e os senhores Walter Pretyman e Octavio Simonsen... (Foto Rev. SOMBRA)

SOCIEDADE

PEQUENA NOTA

Jacinto de Thormes

Há muitos anos que na primeira quinta-feira de cada mês a Baronesa de Bonfim recebe seus amigos na hora do chá. Infelizmente desta vez não será possivel. A Baronesa de Bonfim encontra-se enferma e durante algum tempo permanecerá acamada.

A casa da Baronesa de Bonfim é a mais antiga e tradicional de quantas ainda vigoram no Rio de Janeiro.

* * *

Quero fazer o elogio ao sr. Celso Kelly, atual diretor da Campanha de Educação de Adultos, que tem realizado tanto, e que ontem promoveu o festival de poesia. Esse festival da série "Recreação Popular" da Prefeitura, e compreendeu um recital de declamação da sra. Margarida Lopes de Almeida com o acompanhamento da orquestra do Teatro Municipal. Entre os autores esteve Vinicius de Morais com o seu "A morte de Garcia Lorca", que há alguns anos atrás foi recitado pelo próprio autor no Conservatório Nacional de Música.

Essa festa foi um acontecimento perfeito e completamente lotado.

* * *

O sr. João de Souza Ramos, absolvido na França da acusação de ter assassinado a sua esposa, a bonita Monique, não pretende mais morar definitivamente no Brasil, como era da sua intenção. Itália parece ser o lugar escolhido.

* * *

Quinta-feira, amanhã, será a estréia de Danny Dauberson, a cantora que pretende casar, apesar de tudo. A linda cantora Danny não veio acompanhada do seu noivo, que é inglês e trabalha na França. Diante disso os bonitos rapazes da cidade como os senhores Leopoldo Modesto Leal, Murilo Moreira e Oscar Simon estão na pista, atraídos pela beleza da cantora. Para amanhã, a casa já está cheia.

* * *

A senhora Violeta de Alcântara de Torok fará, na primeira quinzena de agosto, na Associação Brasileira de Imprensa, a leitura da sua peça "Se Mamãe Casar", em benefício da Fundação Laureano. Para essa festa de caridade os "tickets" custarão quarenta cruzeiros, e serão adquiridos na porta, no momento de entrar. A imprensa está convidada, bastando a apresentação da carteira.

* * *

A nova peça de Nelson Rodrigues, "A Valsa n. 6", surgirá no palco do Teatro Serrador, no próximo dia 6, segunda-feira, às 21 horas, na interpretação da jovem atriz Dulce Rodrigues, sob a direção artística de Henriette Morineau. E enquanto não se tem uma impressão direta da mais recente obra do dramaturgo pathricio, especula-se sôbre as suas características principais. Já se antecipa, porém, que "A Valsa N.º 6" difere, em todos os aspectos, de todas as criações anteriores do conhecido autor do "Vestido de Noiva", "Anjo Negro", "Dorotéa", etc.. Sabe-se que, na sua última fase, Nelson Rodrigues vinha insistindo num teatro polêmico, que suscitava os mais ardentes debates. Com "A Valsa N.º 6" cria-se uma expectativa diferente espera-se que ela venha libertar o discutido autor de seus temas quase obrigatórios. E talvez o ponto de partida para o uso de uma tecnica que o próprio Nelson Rodrigues jamais usara, talvez êle tenha evoluido para uma calma maior.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Pedro Aleixo, antigo presidente da Camara dos Deputados.
— Coronel Florencio José Carneiro Monteiro.
— Luiz Oliveira Ferreira.
— Coronel Armando Batista Gonçalves.
— Juan Grubermann.
— Professor Anibal da Rocha Nogueira Junior.
— Miguel Carvalho.
— Mauricio Cunha.
— Antenor Novais.
— Raul Floriano da Silva.
— Pedro Freire Carvalho.
— Professor Areski Amorim.
— Antonio Lima Mascarenhas.
— Milton Delfina Pereira.
— Elpidio Monteiro.
— Damião Rodrigues.
— Professor Luiz Palmeira.
— Mario Regis de Alencastro.

SENHORAS:

Embaixatriz Macedo Soares.
— Arlete Alves Coelho.
— Professora Ester Rodrigues.
— Ana Pastorinha de Macedo Fernandes.
— Maria da Conceição Vieira.
— Edir de Almeida e Silva.
— Marieta Lima.

SENHORINHAS:

Vilma Luiza de Faria Soares.
— Nemia Campos Melo.
— Arlete Alves.

MENINOS:

Ubirajara Fagundes Soares.
— Antonio Roberto, filho do sr. Haroldo Ribeiro Moutinho e sra. Maria Leda de Sá Freire Moutinho.
— Pedro, filho do casal Edinor de Paula Paiva-Alaide Conceição de Paiva.
— Ildebrando Manuel, filho do casal Erato Seixas.

MENINAS:

— Alba Maria, filha do sr.

(Conclui na 7.ª página)

MÂNIA ESCREVE:

Eurico, Eurico, Tome Cuidado!

Um dia o Eurico se arrepende. Êle vive contando à mulher as conquistas que arranjou. "Hoje", diz êle enquanto jantam, "uma loira me deu bola no lotação". E inventa uma história comprida só para fazer ciume à mulher.

A mulher ouve, brinca, ri e passa a outro assunto. Mas o Eurico não desiste. Quer ver a esposa enciumada e insiste. "Quando fui descontar um cheque no banco, conheci uma pequena formidável..."

A senhora do Eurico "não se dá por achada". Recebe a notícia e fica impassivel. O Eurico chegou à conclusão que ela não gosta dêle. E argumenta: "se gostasse ficaria enciumada, brigaria comigo. Se fica quieta e ainda brinca, é porque não se interessa mais por mim. Não acha, Dona Mânia".

Acho eu que o senhor se arrisca muito, senhor Eurico. Primeiro arrisca perder a consideração que lhe deve a sua mulher. De tanto ouvir as suas histórias, ela acabará por julgá-lo leviano e bôbo — o que exatamente o senhor é — e depois o senhor arrisca fazer escola. Sua mulher pode aprender como se arranja conquistas. Dentro em pouco ela arranja mesmo uma e vem também lhe contar histórias. O senhor pensa que tudo é mentira e fica fazendo papel de mais bôbo ainda do que é.

Seja sensato, cavalheiro, isto não é brincadeira para gente grande. Ao invés de pensar que sua mulher não gosta mais do senhor, examine a sua atitude e reconheça que ela é vergonhosa.

ARTES

MARIE THERESE FOURNEAU

ANTONIO BENTO

Na pequena e simpática sala do Teatro Copacabana, Marie Therese Fourneau, que já se apresentara aqui em outro recital dado na A.B.I., tocou um programa escolhido, que começava pelo "Thème varié Lison dormait", de Mozart, seguindo-se numeros de Chopin, de Fauré e Debussy, além da "Dança do Indio Branco" de Villa-Lobos e da "Pastoral" de Alda Caminha, em 1.ª audição no Rio.

Como acontece com os jovens recitalistas, a intérprete apresenta altos e baixos em sua execução. Possui bela sonoridade e suas escalas e harpejos são sempre obtidos com facilidade e delicadeza. Às vezes sua ritmica mostra-se incerta ou fluida, levando a pianista a frasear de forma arbitrária, o que aconteceu, por exemplo, na 3.ª "Balada" de Chopin, no próprio Mozart e na composição de Villa-Lobos.

Os melhores números do concerto foram os de Debussy, principalmente **Les Collines d'Anacapri** e **Feux d'artifice**". Mas a **Suite Bergamasque** também teve execução satisfatória, parecendo-nos apenas lento de mais o **Clair de lune**, sobretudo em algumas passagens.

De qualquer forma, Marie Therese Fourneau mostrou-se uma autentica representante da escola pianistica francesa que tem na expressão, no refinamento e na qualidade de sons as suas melhores caracteristicas.

CINEMA

"AS MINAS DO REI SALOMÃO"

DÉCIO VIEIRA OTTONI

Em cartaz na linha Metro. Horario: 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — "KING SOLOMON'S MINES". Produzido por Sam Zimbalist para a M-G-M; dirigido por Compton Bennett e Andrew Marton; escrito por Helen Deutsch; baseado na novela homônima de H. Rider Haggard; cinegrafia de Robert Surtees (em tecnicolor). Elenco: Deborah Kerr, Stewart Granger, Richard Carlson, Hugo Haas, Kimursi, Baziga e outros.

Para filmar "King Solomon's Mines", a novela de H. Rider Haggard, Sam Zimbalist dividiu os trabalhos da realização entre dois diretores — o inglês Compton Bennett ("O Sétimo Véu") e o americano Andrew Morton — que conduziram, alem de uma equipe de seis "camera-men" sob a direção de Robert Surtees, um elenco integrado por três atores britânicos (Deborah Kerr, Stewart Granger e Richard Carlson), 8.000 nativos africanos e, aproximadamente, 5.000 animais selvagens, surpreendidos em seu estado natural em pleno coração da Africa, onde tiveram lugar as filmagens exteriores — cerca de 70% da fita.

A novela de Haggard conta a historia de uma senhora (Deborah Kerr) que, compelida por um crescente sentimento de culpa, se mergulha na selva equatorial africana a procura do esposo desaparecido.

A ação da fita, toda passada no continente africano, se desenrola na ultima decada do seculo passado. Começa o desenvolvimento dos episodios que formam a trama a partir do desembarque de Elizabeth Curtis (miss Kerr) numa aldeia indigena e logo após duas breves sequências que tratam do engajamento de um guia (Stewart Granger), o filme se transforma numa especie de "diario cinematografico" habilmente formulado para exprimir os momentos de emoção vividos pelo grupo à medida que a expedição se mergulha na região inexplorada.

Sob varios aspectos, essa "tour-de-force" empreendida pela Metro para dar às platéias de seus filmes o contingente de sensacionalismo que elas exigem do cinema, atingiu resultados bastante efetivos. Pelo menos mais efetivos do que o habitualmente atingido com obras dessa natureza que, ou se desviam para a grandiloquência inexpontânea de um De Mille ou, como o recente "A Rosa Negra", que Hathaway dirigiu para a Fox, utilizam apenas o significado plastico ou exotico de regiões pouco conhecidas, sem ligar a essência do ambiente à estrutura psicologica das personagens e ao que a atmosfera determina nêles. A fita de Bennett & Marton que, de resto, não perde a feição romântica dos folhetins de aventuras tão comuns ao tempo em que a novela foi escrita, possue inumeros momentos de dinâmica intensidade, que despertam na platéia um permanente interesse pelo desenvolvimento episodico do entrecho. Todas as cenas de legitima construção cinematografica (a contar, por exemplo, a caçada aos elefantes, o estouro dos animais selvagens fugindo ao incêndio ou (os rituais primitivos dos nativos) estão ligadas ao crescimento emocional da fita numa tecitura intima, a ponto de abstrair o espectador de todo o elemento "ficção" para integrá-lo permanentemente nas vivências sofridas pelos protagonistas em face ao perigo.

Alem do mais, e apesar de Stewart Granger, os (interpretes) vivem com uma sinceridade convincente todos os momentos dramaticos, realçando-se Deborah Kerr, com uma "performance" admiravelmente sincera.

Pela habilidade com que foi ordenado o elemento documental, pela escala ritmica, disposta em adequada ascendência, e mesmo pelo esforço que representa o trabalho de filmagem na Africa e no deserto do Novo Mexico, o filme atingiu, no gênero, um dos melhores resultados possiveis, fugindo sempre a qualquer um dos multiplos pretéritos em que esta especie de espetaculos está sempre incidindo.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 1 — As horas da manhã são improprias para viajar e fazer operações cirurgicas. A's da tarde servem para viajar e para tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

A seguir damos as favorabilidades ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Luta interior, novos rumos nos negocios e perigo de prejuizos por causa de amigos. 12, 14 e 16; 28, 47 e 28. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sucessos e noticias agradaveis. 19, 20 e 21; 71, 72 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Contentamento e sucessos relativos à familia. 10, 11 e 13; 37, 45 e 55. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Exito em todos os empreendimentos e noticias alviçareiras. 5, 6 e 7; 62, 63 e 64. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Aspectos favoraveis pela manhã; a tarde será de contrariedades e inquietação. 1, 2 e 3; 9, 10 e 11. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Idéias construtoras, espirito de equidade, lucros e satisfação intima. 10, 15 e 17; 77, 78 e 79. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Alegria, presentes do outro sexo. A tarde será de incertezas. 8, 9 e 10; 100, 101 e 102. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Tristezas, decepção com amigos e parentes. 6, 7 e 10; 3, 4 e 5. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Conquistas atrevidas, negocios frustrados. A noite será de melhores fados. 4, 11 e 12; 31, 47 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Grandes possibilidades no comercio e na sociedade. 12, 15 e 17; 40, 42 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Exito nas empresas publicas, simpatias e favores do outro sexo. 13, 19 e 22; 54, 73 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sorte nos amores; manhã favoravel nos negocios; a tarde será desagradavel, com dores de cabeça e melancolia. 7, 8 e 9; 12, 14 e 16. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

TEATRO

"A MORTE DO CAIXEIRO-VIAJANTE", HOJE, NO GLÓRIA"

SÁBATO MAGALDI

Fugindo à rotina de comédias ligeiras, que não lhe tem permitido, ultimamente, pelas deficiências da montagem, da interpretação e do texto, sucesso artístico e popular, a companhia Jaime Costa estréia, hoje, no Glória, às 21 horas, uma peça de extraordinário valor: "A morte do caixeiro-viajante", de Arthur Miller. Quando me pronunciar sôbre o espetáculo, pretendo discorrer sôbre os valores que fazem dela, a meu ver, uma das poucas obras-primas do teatro contemporâneo, e uma das peças destinadas a permanecer como um dos testemunhos mais sérios e pungentes da vida atual. Não se trata apenas, como querem muitos, de obra típica do feitio americano, e capaz, porisso, de interessar como um depoimento regional. A tragédia do homem comum, expressa em dois atos e um requiem poderosos, apresenta elementos universais indiscutiveis, e que falam, assim, às platéias mais diversas do mundo, como tem falado às de Londres, Nova York, Roma e Buenos Aires, onde foi encenada com amplo êxito. Agora, em versão brasileira de Luis Jardim, é entregue ao público carioca. Se a representação estiver à altura do texto, não tenho dúvida em augurar-lhe uma carreira auspiciosa, pois a admirável solução dos diálogos lhe confere a possibilidade de atender às maiores exigências intelectuais, bem como a de ser accessível ao espectador médio.

Em três anos consecutivos de representação em Nova York, o papel do caixeiro-viajante, que será vivido por Jaime Costa, foi interpretado por Lee Cobb. Em Londres, por Paul Muni. Em Roma, por Paolo Stoppa. Em Buenos Aires, por Narciso Ibañez Menta. As outras personagens estão confiadas aos seguintes intérpretes: "Linda", Norma de Andrade; "Biff", Roberto Duval; "Happy", Paulo Monte; "Bernard", Silvio Soldi; "Mulher", Joyce de Oliveira; "Charley", Carlos Cotrim; "Benjamim", Aristóteles Pena; "Howard", José Silva; "Jenny", Suely May; "Stanley", Walter Moreno; "Senhorita Forsythe", Tereza Lane; e "Letta", Araçary de Oliveira. A direção coube à sra. Ester Leão, e os cenários, concebidos com extremo cuidado, são de autoria de Santa Rosa.

Uma nota simpática para o público é que o preço dos balcões se conservará a dez cruzeiros, incluidos os impostos. Por êsse aspecto, o espetáculo poderá ser visto, sem sacrifícios.

Antes da abertura do pano, só poderia saudar, dessa forma, a iniciativa de Jayme Costa. Auguro que a encenação corresponda à espectativa daqueles que se preparam para ver um grande espetáculo. A peça o permite, como muito poucas — repito — neste meio século. A Jayme Costa meus votos de feliz estréia, num papel, como assinala a publicidade, que se destina a ser, se bem desempenhado, o maior de sua carreira.

"EVOCAÇÃO DE TRINTAN BERNARD"

O Centro Brasil-França promove, para sexta-feira, às 17,30 horas, à rua Alvaro Alvim, 21, 17º andar, uma conferência de Alfred Savoy sôbre o comediógrafo Tristan Bernard. O conferencista, que é membro da Associação dos Autores Dramáticos, e secretário geral da Sociedade dos Amigos de Tristan Bernard, terá a colaboração dos "Comediens de l'Orangerie" (Grupo teatral franco-brasileiro), com a montagem de "La partie de bridge" e a leitura de "La crise ministerielle", dois sucessos do aplaudido autor da comédia ligeira.

NOVO RECITAL DE POESIA

Diante da intensa procura de localidades para o Festival da Poesia, a Prefeitura acaba de resolver a repetição desse espetaculo, no sabado, às 21 horas, mediante convites, que deverão ser procurados a partir de amanhã, dia 2, na bilheteria do Teatro Municipal.

A MODA DE PARIS

Modêlo Para o Campo



De Rachel Gaymán, da France Presse

Para os belos dias frios de um fim de semana no campo, aconselham os figurinistas parisienses, os vestidos estampados, multicoloridos, que compensam, pela magia de seus tons alegres, a nudez dos campos durante o inverno. O modelo de Kestos, que apresentamos, parece-nos dos mais felizes, com suas margaridas multicores, sôbre fundo creme em tecido anaruga. O vestido, de corpete justo, sem alças, tem saia reta, que se alarga por duas pregas godets, na frente: é acompanhada por um bolerinho curto e arredondado, na frente, que o transforma rapidamente em vestido de passeio.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York *para Você!*

ORIGINAIS JOIAS - FANTASIA

RACHEL GAYMÁN, da France Presse

Os criadores de joias fantasia esforçam-se, cada estação, por apresentar novos e originais ornamentos: quando não utilizam materiais imprevistos, são motivos inéditos que propõem, à escolha das mulheres, que param sempre diante das vitrinas de "bijouterie", ao sair das grandes casas de modas.

Nesta ordem a idéia, eis três colares originais, criados pela condessa de La Falaise; de inicio, uma cadeia de espirais em marfim branco, separadas por elos de ouro e tendo ao centro de cada peça, um pequenino guiso também de ouro. O segundo é uma cadeia de aros simples e duplos, alternativamente, da qual pendem folhas de era esmaltadas em variados tons de verde; e, finalmente, uma grossa corrente dourada, da qual cada elo é a reprodução de uma moldura de fechadura. — World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

ALICE MODAS
AV. N. S. COPACABANA 739-A.
APRESENTA
A COLEÇÃO DE VESTIDOS E CHAPÉUS PARA O SWEEPSTAKE



novo encanto para os seus cabelos!
Use Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut, agora tambem à venda no Brasil.
Finissimo shampoo contendo ovo cientificamente dosado, que torna por isso os cabelos mais limpos, belos e macios!
SHAMPOO OVO-CREME
CRIAÇÃO DE
Richard Hudnut
NEW YORK PARIS

SÃO LUIZ | ODEON | IDEAL | ROXY | PIRAJÁ | CARIOCA | MARACANÃ | ROSARIO | MADUREIRA | ODEON NITERÓI
HOJE
Horario: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 Horas
ERROL FLYNN
PATRICE WYMORE
Direção de WILLIAM KEIGHLEY
OLHANDO A MORTE de FRENTE
"ROCKY MOUNTAIN"
ACOMP. COMPL. NACIONAL
AGUARDEM: "TRES SEGREDOS"!

Cinema

"MULHER MARCADA"

Imperio Argentina em "Mulher Marcada"

Ao lado de Imperio Argentina, em "Mulher Marcada", veremos os galã. Enrique Diosdado, Amadeo Novoa e Ricardo Canales, da São Miguel Filmes do Brasil, em cartaz nos cines Presidente e Meier a partir da próxima segunda-feira e no cine Bandeirantes a partir de quinta-feira.

"O HOMEM DA LUVA CINZENTA"

"O Homem da Luva Cinzenta", o drama policial que a Art-Films vai lançar segunda-feira no Art-Palacio, tem um elenco de grandes atores liderado por Annette Bach, Roldano Lupi, Antonio Centa e o tenor Mario del Monaco.

Por certo "O Homem da Luva Cinzenta" vai agradar aos apreciadores de historias de crimes e intrigas sensacionais.

Além dos quatro atores acima citados do elenco fazem parte Gualtiero Tumiati, Zona Piazza, Sandro Ruffini, Caetano Verna, Lauro Gazzo.

"ESCANDALOS DE PARIS"

"Escandalos de Paris" (La Dame de Chez Maxim), é uma comedia musical cheia de ritmo e beleza.

A França Filmes do Brasil apresentará esta comedia segunda-feira próxima nos cinemas Pathé, São José, Paratodos e Leme.

"TERRA DO MEU DESTINO"

"Terra do Meu Destino" (Gambling House) da RKO Radio será exibido segunda-feira no Plaza e demais cinemas desse circuito.

"AGONIA DE AMOR"

Alida Valli vive em "Agonia de Amor", (The Paradine Case), a figura misteriosa da senhora Paradine, uma dama da aristocracia inglesa acusada do assassinio do próprio marido.

Contracenando com Valli, Gregory Peck interpreta o jovem advogado Anthony Keane, que interessado, de principio, no caso, apenas profissionalmente, acaba por apaixonar-se pela linda constituinte.

Ainda no "cast" veremos a extraordinaria Ann Todd (de "O 7.º Véu"), Charles Laughton, Louis Jourdan, Charles Coburn, e Ethel Barrymore.

"Agonia de Amor" marcará a volta dos filmes do produtor David O. Selznick, ás telas cariocas, já no próximo dia 6 de setembro, nos principais cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro.

"A DOMINADORA", UM FILME DE MERITOS INVULGARES!

Joan Crawford é a estrela de "A Dominadora"

"A Dominadora" (Harriet Craig), filme da Columbia, veremos na próxima segunda-feira nos cinemas São Luiz, Palacio, Rian, Carioca, Ideal, São Pedro e Odeon (Niterói).

"DON JUAN DE SERRALLONGA"

Maruja Asquerino em "Don Juan de Serrallonga"

"Don Juan de Serrallonga" revive os amores e as aventuras de um nobre que por amor e politica, foi chefe de um bando de malfeitores, episódio que a Espanha lembra como página de romantismo e de terror.

Com Amadeu Nazzari, Maruja Asquerino, José Nietto, Feliz de Pomes veremos, já, na próxima segunda-feira, nos cines Rivoli, Coliseu, Braz de Pina, Marabá, Cassino (Niterói) e na quarta-feira no Fluminense e na quinta-feira no Baronesa.

"A LAGOA DOS MORTOS"!

Os tambores de guerra anunciam a morte da mulher Leopardo... enquanto Jim desbrava a selva para salvá-la!

Eis aí a narrativa de "A Lagoa dos Mortos" (Captive Girl), aventura do famoso Jim das Selvas na "jungle" africana que a Columbia está anunciando para a próxima segunda-feira, nos cinemas Rex, Roxy, America, Floriano, Maracanã, Monte Castelo e Palace-Niterói, simultaneamente.

TEATROS

FOLLIES — "Hoje, não, meu bem...", com a Companhia Raul Roulien, às 20 e 22 horas.
ALVORADA — "Lição de felicidade", de Somerset Maughan, com a Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.
JARDEL — "Um milhão de mulheres", revista de Chianca de Garcia, com a Companhia Jardel.
TEATRO COPACABANA — "Manequim", peça de Henrique Pongetti, com Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Jercolis Filho e outros. — A's 21,30 horas.
REGINA — "Irene", com a Companhia Dulcina-Odilon.
RIVAL — Cia. Alda Garrido, — 20 e 22 horas, com "Chiruca".
SERRADOR — "Bagaço", com "Eva e seus artistas", às 20 e 22 horas.
GLORIA — "Falta um zero nessa historia", com a Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — "Pudim de ouro", com Eros Volusia e Mesquitinha. — A's 20 e 22 horas.
RECREIO — Fechado.
BOITE ACAPULCO — "Café concerto n. 5", com Renata Fronzi, 1 hora.
TEATRO DE BOLSO — "O dote", de Arthur Azevedo, com a Companhia Zaquia Jorge. — Fernando Villar — A's 21 horas.

CINEMAS:

CINELANDIA
CAPITOLIO — Sessões passatempo.
IMPERIO — "Tormentos do desejo".

Cartaz do Dia

METRO PASSEIO — "As minas do rei Salomão".
ODEON — "Olhando a morte de frente".
PALACIO — "Preludio à fama".
PATHE' — "Hospede de uma noite".
PLAZA — "Alma em revolta".
REX — "O sentenciado".
VITORIA — "Paixão de toureiro".
RIVOLI — "A Rua".

CENTRO

CENTENARIO — "A vingança de El-Mocho".
CINEAC-TRIANON — Variedades.
FLORIANO — "Paixão de toureiro".
IDEAL — "Olhando a morte de frente".
IRIS — "O capitão sem alma" e "Cavaleiro da lei".
MEM DE SA' — "O correio do inferno".
PARISIENSE — "Alma em revolta".
PRIMOR — "Alma em revolta".
PRESIDENTE — "Hospede de uma noite".
S. JOSE' — "Meia-noite".

BAIRROS

ART-PALACIO — "Hospede de uma noite".
AMERICA — "Paixão de toureiro".
ASTORIA — "Alma em revolta".
CARIOCA — "Olhando a morte de frente".
EDSON — "A ninfa nua".
PIEDADE — "Sem novidades no front".
ROXY — "Olhando a morte de frente".
BANDEIRA — "A ninfa nua".
TIJUCA — "Linda embusteira".
GUANABARA — "No tempo do pastelão" e "Invasão sangrenta".
GRAJAU' — "A ninfa nua".
RIAN — "Preludio à fama".
IPANEMA — "Paixão de toureiro".
MARACANÃ — "Olhando a morte de frente".
METRO COPACABANA — "As minas do rei Salomão".
METRO TIJUCA — "As minas do rei Salomão".
MONTE CASTELO — "Preludio à fama".
MODELO — "Papai foi um craque".
JOVIAL — "Linda embusteira".
PIRAJA' — "Olhando a morte de frente".
OLINDA — "Alma em revolta".
S. LUIZ — "Olhando a morte de frente".
S. PEDRO — "Paixão de toureiro".

A Meia Luz

AMAURY

O Rio noturno ganhará hoje um espetáculo novo, que promete agradar.

Trata-se do "Carroussell", no alto do Monte Carlo, um "show" assinado por Carlos Machado e Fernando Lobo, apresentados pela primeira vez em dupla em espetáculos dessa natureza.

Tudo indica que o esplendor daquele "Paris c'est comme ça" terá em "Carroussell" um continuador à altura, correspondendo plenamente às esperanças do publico e aos louvores da critica, de vez que sobra talento aos produtores e a equipe lançada, sobre ser formada de valores reconhecidamente destacados, conseguiu admirável homogeneidade.

Não é demais prognosticar, à vista desses indicios, que a "boite" da Gávea entra decididamente numa fase de apogeu, atraindo a atenção de todos pela excelencia de sua organização artistica.

Outra novidade será a presença do locutor Teófilo de Vasconcelos, tão popularizado através da fama que adquiriu transmitindo os programas esportivos do Jockey Club Brasileiro, desta feita comandando garotas que transportam para o Monte Carlo o ambiente de um prado de corridas.

De Fernando Lobo será necessário referir a atuação de mais de um ano como produtor de otimos "shows" no Copacabana de Nova York, ao lado de Fernando Alvares. "Carroussell" virá certamente confirmar outros êxitos de seu "record", desde o momento em que — dentro de mais algumas horas — trouxer mais um pouco de musica e alegria para estas noite apagadas e frias.

Mario Alonso e Alberto Arena são os vocalistas que Canaro traz à frente de sua tipica, para a temporada do "Night and Day".

Djalma Ferreira e os seus "Milionarios do Ritmo", atravessando uma época feliz, permanecem, com sucesso, na "Flair", ao lado de Elza Marval e Helena de Lima.

O "Acquarium" tem estado em grande movimento, nestes ultimos dias, apesar de igual em tudo e por tudo. Explica-se: há o Goitacaz ao piano...

Livros Novos

PUBLICAÇÕES INFANTIS (MELHORAMENTOS) — As biografias do almirante Tamandaré e de "Gusmão, O Voador", destinadas à juventude, merecem uma atenção especial.

O primeiro desses livros, escrito por Renato Seneca Fleury, com desenhos de Renato Silva, é um hino de entusiasmo ao grande almirante brasileiro, feito numa linguagem apropriada aos pequenos leitores. O segundo, do mesmo autor, com ilustrações de Osvaldo Storni, narra a vida atribulada de Bartolomeu de Gusmão, o descobridor do aerostato.

Recebemos tambem "O Sapo Bonifacio", da Coleção Primavera, com ilustrações de Dorca. "Pau Brasil", de Edy Costa Lima, ilustrações do mesmo, uma aventura pela Historia do Brasil e "Aprendamos a Contar", da coleção "Horas Felizes", versos de Correa Junior e ilustrações de Rodolfo Dan. Todos são magnificos trabalhos que agradam a petizada.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMERICA DO SUL
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
JULHO DE 1951
GHA
RHE
OCV
TIA
TUZ
KAB
Os portadores dos titulos em vigôr que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

RADIO

VARIEDADES

RICARDO GALENO

Desde os tempos de estudante, vem o dr. Wladimir de Souza Pereira trabalhando pela coletividade, no setor da odontologia. Inicialmente como simples colaborador e, depois, como chefe do Serviço Odontológico da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, a ação desse dedicado profissional tem sido muito útil a todos os que, desprovidos de recursos financeiros, recorrem à assistência daquela benemérita instituição.

Simultâneamente com suas atividades profissionais no Serviço Odontológico da Policlinica, o dr. Wladimir desenvolve outras de caráter social, ligadas aos altos interesses de sua classe. Atual presidente da Associação Brasileira de Odontologia, a ele se deve a unificação da classe odontológica, que antes se dividia em três agremiações distintas.

Amanhã, o programa "Honra ao Mérito", que vai ao ar através da onda da Rádio Nacional, focalizará a figura do dr. Wladimir de Souza Pereira e, como sempre, no final da audição, o homenageado receberá a medalha de ouro e o diploma de "Honra ao Mérito" conferidos pela Standard Oil aos que se destacam por sua ação pessoal em benefício da coletividade.

* * *

"A vista do interesse que vem despertando o recente decreto do executivo relativo aos serviços de radiodifusão, e radiocomunicações, a Associação Brasileira de Radio, por sua diretoria, vem de público declarar aos radialistas seus associados que a sua posição — como associação de classe que congrega elementos de todas as opiniões — é de estrita vigilância aos direitos e liberdades que a Constituição outorga a todos os cidadãos brasileiros. Dessa forma, não lhe é possivel considerar o referido decreto sob sua feição politica ou juridica mas, exclusivamente, no que concerne aos interesses dos radialistas. Sendo o Código Brasileiro de Radio uma velha aspiração de quantos labutam na radiofonia brasileira, a Diretoria da A. B. R. far-se-á ouvir na Comissão que redigirá o ante-projeto, onde o seu representante será o porta-voz da Associação no seio da Comissão.

Cumpre destacar, ainda, que quaisquer manifestações veiculadas através da imprensa ou do rádio por componentes da Diretoria da A.B.R., ou de seu quadro social, refletem exclusivamente e tão somente opiniões pessoais que, de maneira nenhuma traduzem o pensamento oficial da entidade".

MESAS FLORIDAS

Inaugurada ontem, permanecerá aberta durante todo o dia de hoje, no 9.º andar do edificio da A.B.I., a Exposição de Mesas Floridas, organizada por um grupo de senhoras e senhoritas de nossa sociedade, alunas do Curso de Flores da Escola de Arte e Decoração. Reproduzimos acima um aspecto da exposição, que desde a sua abertura, às 17 horas de ontem, atraiu grande número de visitantes.

Aprovada Depois de 4 Anos...

(Conclusão da 3.ª página)

testa contra a discriminação feita contra os funcionarios federais que exercem suas funções nos Estados no que se refere aos emprestimos.

— O SR. CELSO PEÇANHA faz um apêlo no sentido de que o Ministério do Trabalho estenda as atividades do Serviço de Recreação Operaria ao Estado do Rio.

— O SR. ARI PITOMBO lê um protesto do PSB de Alagoas que vem sendo impedido de fazer comicios populares. Apresenta, ainda, um voto de congratulações com o "O Globo" pelo transcurso do seu 26.º aniversario de fundação.

— O SR. RUI SANTOS faz o necrologio do funcionario da Camara, Luis Morais, falecido na manhã de ontem.

— O SR. MAURICIO JOPPERT conclui suas considerações sôbre as obras hidraulicas necessarias à solução do problema das sêcas do nordeste.

— O SR. PONCIANO SANTOS manifesta-se contra o projeto Nelson Carneiro que institui um tipo especial de divorcio.

— O SR. PLACIDO OLIMPIO faz a exaltação da memoria de Abdon Batista, no ensejo do transcurso do centenario de seu nascimento, lembrando que o ilustre baiano exerceu numerosas funções publicas em S. Catarina, desde vereador a vice-governador.

— O SR. ARAMIS ATAIDE manifesta-se contra o projeto do deputado Tarso Dutra que extingue o Instituto Nacional do Mate.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 203 deputados.

— O SR. ARNALDO CERDEIRAS discute a redação suplementar do projeto que denuncia o acôrdo entre a União e o Estado de S. Paulo para a fiscalização das leis trabalhistas.

— OS SRS. FLORES DA CUNHA e GUSTAVO CAPANEMA expendem considerações sôbre o projeto que concede um auxilio ao Instituto de Butantã para a produção de sulfonas. O lider do govêrno manifesta-se pela aprovação do substitutivo que reduz a verba para um milhão de cruzeiros, afirmando que vai emendar a proposição para entrosar o serviço daquela instituição com o Instituto Osvaldo Cruz.

— Depois de um pedido de verificação do sr. Antonio Feliciano, é aprovado o substitutivo.

— O SR. ARMANDO FALCAO conclui suas considerações sôbre a convocação dos ministros da Viação e da Fazenda para prestar esclarecimentos sôbre as obras contra a sêca.

— O SR. ORLANDO DANTAS levanta um protesto contra a burla de que foi vitima o PSB, em Alagoas, proibido, por meios ilicitos, de realizar comicios populares.

— O SR. FERNANDO FERRARI explica que não teve carater politico a declaração que fez sôbre as violencias contra alto-falantes pertencentes a seus correligionarios trabalhistas.

— O SR. ANDRE' FERNANDES que acaba de regressar do Rio Grande do Norte narrou fatos relacionados com a sêca que vem assolando aquela região.

— O SR. FRANCISCO MACEDO prossegue na sua catilinaria contra a administração das obras do Vale do S. Francisco.

— O SR. RUI SANTOS, prorrogada a sessão, denuncia violencias contra seus correligionarios na Bahia.

— Encerramento: 18,30 horas.

A PRODUÇÃO DE CAFÉS FINOS

Após 10 anos de persistentes estudos e pesquisas, conseguiu-se encontrar o primeiro método prático para melhorar a qualidade do café. Esta foi a declaração feita pelo Dr. William Johnston, vice-presidente dos trabalhos de investigação cientifica da Standard Brands Inc. numa reunião do Instituto of Food Technologists de Nova York.

De acôrdo com o Dr. Johnston metade do café produzido no Brasil poderá igualar os cafés de superior qualidade produzidos em outros paises latino-americanos, desde que seja usado o referido método, que apresenta dois fatores importantes: 1) o uso de enzimas pécticas para digerir a parte mucilaginosa do grão; 2) uma secagem mais rápida mediante temperaturas mais elevadas do ar. Com o emprêgo dêsse último meio, o método de secagem pode ser concluido no prazo de 4 a 6 horas, enquanto que atualmente são necessárias entre 36 e 40 horas, mesmo por meio de processos mecânicos.

De acôrdo com o processo atual de café lavado — acrescenta aquele cientista — deixa-se o grão com pôlpa fermentar com enzimas naturais para decompor a parte mucilaginosa do mesmo, e que essa fermentação sem contrôle leva de 24 a 48 horas e produz sabor estranho.

Adianta o Dr. William Johnston que os técnicos da Standard Brands acharam que as enzimas pécticas derivadas de certos bolores digerem eficazmente a parte mucilaginosa. Um concentrado de 0,2% de uma preparação comercial de enzimas baseada no peso do café com pôlpa conseguiu uma digestão completa em menos de uma hora, à temperatura de 75º a 85º F. Com um concentrado de 0,025, e de acôrdo com a temperatura, a digestão pode ser conseguida num prazo de 5 a 10 horas.

Concluindo suas observações sôbre o tratamento do café, disse o cientista: "Não se notou qualquer efeito desfavorável no sabor do café em nenhuma das experiências realizadas, como resultado do tratamento com enzimas."

COLÉGIO PEDRO II

A Secretária do Colégio Pedro II, está avisando aos alunos do Curso Ginasial e Colegial, que as provas terão inicio no próximo dia 3. Foram admitidos às provas todos os alunos que requereram dentro do prazo.

Noticias da Rádio Mayrink Veiga

LUIZ GONZAGA, sua sanfona e sua simpatia, aparecem, hoje, no auditório da Rádio Mayrink Veiga, comandando um programa cem-por-cento alegre e atrativo. Junto do "Rei do Baião" estarão seus companheiros Zequinha e Catamilho, o regional de "Canhoto" e mais os "speakers" Nelson de Oliveira e Cid Moreira. Horário: 20,30 horas.

* * *

Animada por MARIA VIDAL, Stellita Bell, Perk Borges, Manoel Braga, Vilma Faria, Zé Trindade, Neida Rodrigues, etc., vai ao ar, hoje, na frequência da Mayrink Veiga — como em todas as quintas-feiras, às 21 horas — a alegre "Pensão de Dona Emilia", escrita por Edgar G. Alves. Um programa para desopilar o figado!

* * *

A graciosa ROSITA GONZALES aparece na programação noturna de hoje da Rádio Mayrink Veiga, numa audição que se iniciará às 21 horas e 30 minutos. Cantando MAMBOS, GUARACHAS, BOLEROS e outros ritmos centro-americanos Rosita Gonzales será acompanhada da orquestra-sensação do maestro Peruzzi.

METRO COPACABANA | METRO PASSEIO | METRO TIJUCA | HOJE
2-4-6-8-10 HS. ★ ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ 2-4-6-8-10 HS.
DEBORAH KERR
STEWART GRANGER
RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
IMPRÓP. 10 ANOS
NAC. JORNAL DA TELA
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

VICTOR MATURE em
TERRA DO MEU DESTINO
"GAMBLING HOUSE"
TERRY MOORE
WILLIAM BENDIX
Eis VICTOR MATURE violento como nunca! Odiado pelos homens, adorado pelas mulheres!
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
ACOMPANHA COMPLEMENTO NACIONAL
2ª FEIRA
PLAZA | PARISIENSE | ASTORIA | OLINDA | STAR | RITZ | COLONIAL | PRIMOR | H. LOBO | MASCOTE

REGISTRO SOCIAL

(Conclusão da 6.ª pág.)

Sebastião Fernandes e sra. Arminda Palma Fernandes.

— Norma, filha do sr. Manuel Narciso Ferreira.

— Del Maria, filha do sr. Gerson Cordeiro.

— Amalia, filha do sr. Adolfo Gonçalves Matos.

— Daimi, filha do sr. Osvaldo Boanio e sra. Ineida Boanio.

— Ellani, filha do casal José Bernardino Monteiro Coelho-Altair Reis Coelho.

— Neli, filha do casal Armando Pinto de Araujo-Elza Peixoto de Araujo.

— Maria Lucia, filha do sr. Rosauro Iglezias e sra. Alda Pires Iglezias.

FESTAS

Sexta-feira, às 17 horas, no terraço da A. B. I., Dulce Rodrigues, a atriz de "A valsa numero 6", de Nelson Rodrigues, oferece um coquetel à critica social e teatral.

HOMENAGENS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra, numa demonstração de grande apreço, vão homenagear o general Osvino Pereira Alves, chefe do gabinete do ministro da Guerra, com um almoço a realizar-se no proximo dia 7 de agosto, às 12,30 horas, no Casablanca, não só por motivo da sua recente promoção por merecimento como tambem por ter dentro em pouco de deixar aquelas altas funções a fim de assumir a sua nova comissão de comandante da 3ª Divisão de Infantaria, sediada em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

O agape será presidido pelo ministro Estillac Leal, com a presença de todos os generais desta guarnição e dos presidentes da A. B. I. e do Sindicato dos Jornalistas, todos especialmente convidados.

— Realiza-se hoje, quarta-feira, no Miramar Palace Hotel, o jantar que amigos e admiradores do embaixador Luis Fernan Cisneros oferecem a s. excia. e sua exma. sra., por motivo de sua proxima partida para seu país.

Participarão desse agape membros do Corpo Diplomático, figuras de destaque em nossa sociedade, amigos e admiradores.

SOLENIDADES

No proximo sabado, às 10 horas, serão substituidas as antigas placas da rua Itabira, na Tijuca, há pouco denominada rua Coronel Aristarco Pessoa, numa homenagem da Municipalidade carioca ao antigo comandante do Corpo de Bombeiros.

O ato contará com a presença de amigos e admiradores do antigo comandante, do prefeito João Carlos Vital e do atual dirigente do Corpo de Bombeiros, coronel Sadock de Sá.

CINEMA NA A. B. I.

Hoje, quarta-feira, terá lugar no auditorio da Casa do Jornalista, a habitual sessão cinematografica para os associados e suas familias com a exibição de um complemento nacional, seguida da apresentação de um filme de longa metragem.

A sessão terá inicio às 17,30 horas, sendo o ingresso, com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a noticia do falecimento do seu antigo consocio, jornalista, sr. Luiz Morais.

A A. B. I., associando-se às homenagens prestadas ao extinto, fez-se representar nos funerais, realizados ontem, tendo apresentado condolencias à familia enlutada.

VIAJANTES

A bordo do "Claude Bernard" passará, hoje, por esta capital, acompanhado de sua exma. sra., o dr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. O ilustre viajante irá à Europa, indicado pelo Governo Federal, a fim de estudar o sistema das caixas economicas do Velho Mundo.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: — Diva Motola de Bittencourt — Dirio Corgot — Caio Simões Rato — Eloy Domingues Medeiros — Hadwing Ohliger — Osvaldo Gomes Camisa.

PARA RECIFE: — Ana Maria Carvalheira — Genoveva Cavalcanti Uchoa — Tancredo Pinto Coelho — Olessey Zmenenko — Geofrey Lyon Bilton — Daniel Teixeira Wanderley — Henry Guthmann — Victor Komlos — Theoduro Balejo — Hilton Pereira da Cunha — Lisanel de Melo Mota — Francisco Moacyr Vasconcelos — e José Mayrink Souza Mota.

PARA NATAL: — Ivone Ferreira Barbalho — Matia Ismaelita Xavier Lira — Ely Tavares — Mario Rubens de Souza — Paulo Valadão Vieira e Antonio Teles de Azevedo.

— A bordo de uma aeronave da Braniff Airways chegaram ao Rio, as seguintes pessoas:

DE LIMA: — Jorge F. de Souza de Oliveira — Mandel Justino de Almeida — Armando Hildebrand — Zely de Paula — Paulo S. de Paula — Carmen Franklin — Nela V. Luz — Maria da Gloria Barbosa Luz — Juan Zaragueta Bemgechea — Eugenia Sachs — Eva M. Talkatz — Alejandro Suero — Julio P. Rodriguez — Susanne Harbeck — Thomas F. Lewis e Cesare Stiavelli — Thomas F. Lewis e Cesare Stiavelli — Thomas F. Lewis.

DO PANAMA': — Arnoldo Foganolo — Carl D. Ross e esposa.

DE HAVANA: — Anthony Carneiro — Generosa F. de La Santamarina — Nicolas J. Popa — Francis Walsh — Arturo Primavesi — Leo Wolf.

DE HOUSTON, no Texas: — Jiri Low-Beer — Guy Snyder e William R. Jerome.

Noutro avião da Braniff deixaram o Rio, ontem, as seguintes pessoas:

PARA LIMA: — Miro Ucovich, esposa e filhos — William P. Brown e esposa — Zacarias Carles — Earl L. Symes — Jean Batista Cesca — Vvonimir Macourek — Knrt A. Auffaber — Roberto J. Carmine Landul — Julio Cesar Escuza — Dora Vieira de Souza Sarr.

PARA HAVANA: — Zulnie David — John A. Mc Kee — Edward F. Caton — Roberto S. Hall — Fernando Luis dos Santos — Renato S. F. Jobin — Alvin P. Adams e esposa — Thomas Rodgers.

PARA OS ESTADOS UNIDOS: — Claude G. Adams e esposa — Robert R. Lindsay — Leona Conner e Beverley Stores.

— Por um dos Constellations da linha paraense da Panair do Brasil que deixou o Rio anteontem, domingo, regressou a Belém, o sr. Gabriel Hermes, presidente do Banco de Credito da Amazonia.

O referido dirigente, que veio avistar-se com o presidente da Republica para tratar de assuntos pertinentes ao seu setor de atividade, esteve, tambem, em visita a São Paulo, onde manteve entendimentos com dirigentes e industriais ligados à industria e ao comercio de borracha.

— Viajando no Constellation da Panair do Brasil, que é esperado no Aeroporto do Galeão, às 12,00 horas, deverá chegar, hoje, a esta capital, o sr. Paulo Cabral de Araujo, prefeito de Fortaleza.

IGUAÇU FILMES apresenta
HÓSPEDE DE UMA NOITE
IRACEMA de BRITO
FERNANDO PEREIRA
EDMUNDO MAIA
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE UGO LOMBARDI
ANA ou MARIA? De quem a culpa daquele CRIME de AMOR?
ART 20 ANOS DE TRIUNFOS
IMPROPRIO 18 ANOS
HOJE
PATHE | ART-PALACIO | PRESIDENTE | PARATODOS | COLISEU | CASSINO | BRAZ de PINA | FLUMINENSE (A PARTIR DE 5ª FEIRA)

PREFEITURA

(Conclusão da 9.ª página)

Stella Ceilão de Carvalho para a escola João Pinheiro; Maria Claudia de Freitas Esteves Afonso para a escola Menezes Vieira; Miriam Esteves Noce para a escola República do Perú; Hilda da Costa e Silva para a escola Mario Barreto; Marilia de Carvalho Santos para a escola Clovis Bevilaqua; Ivone Vilaça Maia para a escola São Salvador.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor. Foram designados Maria Luiza da Silva para a escola Orsina da Fonseca; Beatriz Toledo Fonseca para a escola Visconde de Mauá; transferidos José Maria Arantes para o Ginásio Rio Branco; Moema Estelita Pessoa para o ginásio Rio Branco; Virginio Ferraz Parim para a escola Princesa Isabel; Alvaro Costa para o Ginásio de Bangu.

M. E. M.

Será efetuado hoje quarta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGENCIAS

Matriculas

1240 —	1784 —	4703 —	5323
7501 —	11377 —	11694 —	12880
13829 —	13923 —	14723 —	18991
19026 —	19030 —	22012 —	28557
29578 —	29697 —	32946 —	33946
36512 —	38678 —	40791 —	41217
43321 —	46187 —	46963 —	50591
51460 —	53024 —	67791.	

CASAMENTOS

Matriculas

25844 —	26511 —	27221 —	56237

Será efetuado amanhã, quinta-feira, das 11,45 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Matriculas

22951 —	27668 —	16328 —	22659
30582 —	37643 —	15126 —	60935
25590 —	27384 —	49829 —	1770
853 —	99183 —	7384 —	32060
59997 —	5460 —	6048 —	58053
16986 —	20936 —	38251 —	60283
9362 —	29265 —	13609 —	26962
5486 —	4795 —	3389 —	50942
11794 —	12935 —	15455 —	40507
17816 —	59218 —	25109 —	2705
14237 —	6606 —	57931 —	11150
33466 —	35135 —	61393 —	5033
11751 —	39819 —	20302 —	[illegible]
15065 —	25014 —	20496 —	61491
59870 —	6614 —	60100 —	23096
4113 —	56500 —	6408 —	1048
15717 —	8219 —	20468 —	9896
11936 —	46044 —	28286 —	26189
29842 —	28544 —	27079 —	35672
18160 —	25852 —	25489 —	2702
37159 —	33283 —	62035 —	23579
7061 —	34676 —	5868 —	56077
40801 —	31210 —	19625 —	28766
58062 —	9580 —	19733 —	14615
19095 —	205 —	60125 —	857
26036 —	55822 —	55197 —	23432
1042 —	58176 —	60302 —	20846
27960 —	28672 —	15941 —	28781
48937.			

O pagamento das propostas anunciadas e não procuradas far-se-á às quintas-feiras.

DESPACHOS DO DIRETOR

Benjamin Fernandes — "Julgo em ordem a documentação apresentada". — Antonio Lourenço Betencourt — "Deferido". — Vitor A. de Barros Peixoto de Souza — "Julgo em ordem a documentação apresentada". — Olimpio Vitor de Figueiredo — "Julgo em ordem a documentação apresentada". — [illegible]lia Pinheiro Buchas — "Julgo em ordem a documentação apresentada". — Moacir de Carvalho — "Deferido". — Ademar José dos Passos. — Lourival Leandro de Almeida. — Ataide Viana. — Hamilton Teixeira — "Deferido". — Valdemar Abelane — "Julgo em ordem a documentação aprovada". — Associação Judiciária e Funerária dos Vigilantes da Prefeitura do D. F. — "Pague-se a quantia de ... Cr$ 928,40 — Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Públicos do Distrito Federal — "Pague-se a quantia de Cr$ 528.108,30 — União dos Operários Municipais — "Pague-se a quantia de Cr$ 35.[illegible] — Deoclides Pereira dos Santos — "Indeferido, de acôrdo com as informações".

Concertos

HOJE, às 21 horas, o baritono Todd Duncan, no Municipal.

Conferências e Reuniões

DIA 6, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, o sr. José Souza Pereira: "O cinema em vários dos seus aspectos técnicos".

— Na A. B. I., o sr. Ari Kerner leu ontem a sua peça "O despertar da Montanha".

— O Curso de Lepra começará no dia 2, às 10 horas, no 5.º andar da Policlinica do Rio de Janeiro.

ADALBERTO FERREIRA CARDOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua Família agradece a todos que compartilharam a dor por que passou quando do falecimento de seu querido **ADALBERTO** e vem por esse meio convidar seus parentes e amigos para a missa de 7.º Dia, que manda celebrar sexta-feira, dia 3, às 8,00 horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Salete à rua de Catumbi, pelo que antecipa agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

RESPEITO À LEI

(Conclusão da 12.ª página)

...reconhecida pela Justiça de vez que alguns dos cassamentos de carteiras foram anulados por decisões judiciarias.

Nem o Código Nacional de Transito, nem o Regulamento fazem qualquer referencia a propósito do exame psicotécnico. O que há é o art. ... daquêle Codigo que estabelece: "Em caso de acidente grave na via pública e apurada a culpa do condutor, será o mesmo submetido a novo exame de visão, e, ainda, ao exame psico-fisiológico se decorridos mais de dois anos a contar do último a que foi submetido".

Assim, em face do acima transcrito evidencia-se: 1.º que o exame a que deverá ser submetido o condutor de veiculo é o psico-fisiológico e não o psico-técnico; 2.º que o motorista fará exame de visão quando fôr acusado de acidente grave na via pública e tiver sido apurada sua culpa; 3.º o exame psico-fisiológico só terá lugar no caso do culpado ter feito exame medico há mais de dois anos.

E' isto que estabelece a lei nacional. E' isto que é legal, perfeito, jurídico.

O que se está fazendo, sem o menor amparo em lei muito embora na melhor das intenções, é um atentado aos direitos dos motoristas, é uma violencia contra as garantias que êles adquiriram dêsde o dia que receberam o documento de habilitação após exames oficiais a que se submeteram e a satisfação de exigências legais.

Além disto o Código Nacional de Transito, em seus arts. 129 e 130 esclarecem quais os casos em que é permitido a apreensão e cassamento do documento de habilitação. Em nenhum deles há qualquer referência a testes psico-fisiológicos nem tampouco a exames que não se enquadrem dentro das pesquisas mentais e clinicas.

As decisões judiciárias anulando os cassamentos, os protestos da imprensa, as reclamações dos interessados impossibilitados da noite para o dia de trabalhar, nada disto tem influido no animo do diretor do Serviço de Transito e bem assim do chefe de Policia que prestigia e apoia todos os atos malucos de seu ex-dileto aluno.

Resta ao govêrno tomar uma providência que restabeleça o respeito à lei, que evite aos trabalhadores do volante ficarem ao abandono impossibilitados de amparar as familias.

E' preciso que o sr. Getulio Vargas restabeleça na Policia a lei em tôda sua plenitude.

Ostelita Campos...

(Conclusão da 12.ª página)

nistro da Guerra, para ver que ele percebe o que pretendem aqueles que sempre rondam os quarteis e as casernas para levar as suas agitações intimas àqueles meios.

LEGALIDADE DOS VENCIMENTOS

Na sua conferencia, o secretario de Administração não declarou que os vencimentos atuais são legais, como fruto do decreto-lei 8.047, de 1943, quando se encontrava no poder o sr. Getulio Vargas, do decreto 260, anterior a este, e, ainda, do decreto-lei 8.629, do governo Linhares, que aumentou em 50 por cento os vencimentos de todo o funcionalismo. Apenas exibiu estatisticas, como quem faz um apelo, um convite para o uso de meios a fim de corrigir o Legislativo mesmo antes de a ele ser submetida a matéria, e o Judiciario, quando deu as sentenças, mandou cumprir leis decretadas pelo presidente da Republica.

DEMISSAO

Em aparte, o sr. Hugo Ramos Filho disse que, a esta altura, o sr. Estelita só deve ter um gesto: pedir sua demissão porque está incompatibilizado com o funcionalismo municipal.

CONVOCAÇAO

O lider petebista, sr. João Luiz de Carvalho, anunciou que iria redigir um requerimento, pedindo a presença do secreatrio de Administração na Camara Municipal, a fim de explicar sua atitude.

Promete o Major...

(Conclusão da 12.ª página)

ta, contou que antes da medida, os bonde apara completar a volta Praça da Independencia-Barcas-Praça da Independencia, gastavam uma media de 30 minutos. Depois da proibição, esses coletivos estão realizando o mesmo percurso em menos ed 18 minutos, e que representa maior rendimento de uma condução tipica popular.

Lembrou que se seguisse o alvitre de se retirar os bondes da Praça Quinze, teria que se adotar, como pontos terminais dos mesmes, a Praça da Republica, o que representaria um grande prejuizo para a masas que se utiliza desses transportes.

TECNICOS E ESTADO MAIOR

O major Côrtes lembrou ainda que não há técnicos em transito no Rio e que o serviço não dispõe de um corpo de engenheiros (o desenhista que obteve para o Serviço foi por emprestimo do Ministério da Justiça). Isso é uma falha que acarreta prejuizos ao Serviço. Até o momento não pode dispor de um "staff" capaz de planejar medidas, recaindo a maioria dos encargos sobre a responsabilidade exclusiva do diretor.

Afirmou que espera melhorar o serviço, com a adoção do radio, o que permitirá um melhor contrôle dos sistemas de comunicações e a retirada imediata do trafego do sobstaculos que se interpusreem ao transito.

Encerrando a sua longa explanação, falou o major sobre os bons resultados que estão sendo obtidos, por uma melhor colaboração com a Prefeitura, o que tem permitido um melhor e mais eficiente aproveitamento das pistas de rolamento.

Contrário o DASP...

(Conclusão da 3.ª página)

compativel com os estudos. Sustenta o DASP que o projeto subverteria o processo de seleção do pessoal admitido nos quadros publicos, como extranumerario.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia, varios projetos foram adiados. Outro (que auxilia com 300 milhões de cruzeiros os festejos do primeiro centenario do Amazonas) foi combatido pelo sr. João Vilasboas como inconstitucional. Para corrigi-lo, o mesmo senador emendou a iniciativa, dizendo que fica o Executivo autorizado a participar dos festejos do centenario da fundação da provincia amazonica Emendado, o projeto voltou às Comissões.

Dois projetos foram, depois, aprovados: autorizando (decreto legislativo), o presidente da Republica a aderir ao acordo, firmado em Bruxelas, para a concessão de facilidades aos marinheiros mercantes, no tratamento de molestias venereas; e o que dispõe sôbre as delegações que o Senado poderá enviar ao estrangeiro, as quais deverão contar sempre com a presença de um jornalista da bancada do Monroe.

Regime de 8 Horas Para os Motoristas

De Contrário Abandonarão o Veículo Em Plena Rua

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios do Rio de Janeiro está exigindo das empresas de transportes coletivos, reajustamento de salarios. Nesse sentido, o Sindicato enviou um oficio aos empregadores, dando o prazo até hoje para resolver a questão.

AMEAÇA DE GREVE

O oficio ainda esclarece que, a partir de hoje, os motoristas dos onibus trabalharão, apenas, oito horas. Transcorridas estas, os motoristas poderão abandonar o veiculo, em plena rua, com passageiros ou não. O mesmo poderá ocorrer durante a hora do almoço.

EXTRAORDINARIO

Os motoristas não desejam trabalhar mais do que oito horas, embora pagos extraordinariamente. E as empresas têm necessidade de seus serviços extraordinarios, uma vez que sentem falta de motoristas, em sua maioria, atualmente, empregados nos lotações que oferecem salarios mensais até de seis mil cruzeiros.

Metropolitanos Até Saenz...

(Conclusão da 1.ª página)

nheiros franceses que trabalham com o Comitê Executivo. Serão aproveitados ainda os estudos elaborados pelos engenheiros da Prefeitura e as informações das construções da zona urbana.

UNIFICAÇAO DOS TRANSPORTES

Pretende a Comissão Executiva efetuar, na base de estudos criteriosos, a coordenação dos transportes.

As seções do "Metro" serão ainda conjugadas a onibus elétricos que funcionarão a partir das terminais, aproveitando as atuais redes elétricas dos bondes, suprimindo-se porem os trilhos.

O raio de ação do "Metro" será de quinze quilometros, obedecendo seu traçado à preocupação de atender à maior parte possivel de passageiros, segundo os dados estatísticos existentes.

Afirmou o relator da Comissão Executiva que serão beneficiados pelo "Metro 68,60% dos passageiros do Distrito Federal, incluindo-se entre estes os das zonas norte, centro e sul.

DADOS TECNICOS

O engenheiro Burlamaque Leal fez inumeras considerações sobre o deslocamento de passageiros transportados em 1950 pelos bondes, trens, onibus, micro-onibus, e lotações, no total de 1.652.4120. Assim, segundo destacou, o traçado foi feito levando em conta o movimento das massas nas horas do "rush".

Levando em conta a necessidade de descongestionamento da zona central, que figura com um movimento de 80 milhões por ano, os traçados estabelecem no centro da cidade uma formula de retangulo, cortada ao meio por uma das duas seções da zona norte.

No entanto, não cogitou a Comissão Executiva de fazer uma circular, como havia proposto o engenheiro Ebhling.

A ligação entre as três seções do Metropolitano far-se-á sempre por baldeação.

A CENTRAL DO BRASIL

O relator referiu-se detidamente ao transporte suburbano pela Central e Auxiliar, defendendo a opinião contrária à conexão da ferrovia ao Metropolitano.

Afirmou que a capacidade de transporte da Central não está esgotada e que a referida estrada somente transporta 181 milhões de passageiros, nos suburbios de pequeno percurso, por falta de material rodante. Demonstrou que ampliadas as estações, adquirindo material novo e organizadas composições de nove carros, a Central não somente duplicará sua capacidade de transporte como poderá chegar, ainda, reduzindo-se de 4 para 2 minutos o intervalo entre os trens, a transportar cerca de 540 milhões de pessoas.

Assim o traçado do "Metro", na Zona Norte, devia ser complementar, sem fazer concorrência à Central, até que esta, em pleno rendimento, tivesse novamente congestionado o seu transporte.

A OPINIAO DA CAMARA

O projeto do "Metro" será enviado à Camara dos Vereadores que dirá a ultima palavra, aprovando-o ou não na forma atual, ou propondo modificações seja quanto ao traçado ou quanto à unificação ou conexão de transportes.

PRESENTE EDSON PASSOS

Estiveram presentes à reunião, presidida pelo prefeito Carlos Vital, o deputado Edson Passos, presidente da Comissão de Transportes da Camara Federal, inumeros vereadores e engenheiros e o secretario da Viação da Prefeitura, que é o presidente da Comissão Executiva do Projeto do "Metro".

"Não Sois...

(Conclusão da 1.ª página)

tais são traficantes de guerra. Disse que Morrison estava "profundamente enganado" em sua acusação de que o povo russo "não é livre", e acrescentou: — "Em nenhum país há a liberdade de palavra, a liberdade de imprensa ou a liberdade pessoal que existe na União Soviética'.

O órgão vermelho acrescentou que a liberdade existente na Rússia, todavia, "não existe para os inimigos do povo, para os latifundiários nem para os capitalistas derrotados pela Revolução". O "Pravda" desmentiu todas as acusações formuladas por Morrison e reiterou as acusações soviéticas de que "os políticos anglo-norte-americanos são os instigadores de uma nova guerra mundial". Sustentou ainda que o Exército russo atual é de envergadura aproximada à "existente em tempos de paz, antes da segunda guerra mundial". (Segundo os cálculos feitos, o Exército russo de antes da última guerra era de 2.500.000 homens).

A União Soviética alegou, em nota enviada em fevereiro passado à Grã Bretanha que suas fôrças armadas fôram reduzidas ao tamanho de antes da guerra. Mas, a Comissão de Serviços Armados do Senado norte-americano informou que, de acôrdo com seus cálculos, a Rússia tem 4.000.000 de homens sob as armas, e mais um milhão nos países satélites, sem incluir a China comunista.

De Gasperi:...

(Conclusão da 1.ª página)

co e que "faz todo o possivel, com seus próprios meios, para reforçar a defesa nacional no concerto com o ocidente".

Disse que a Itália espera ajuda — especialmente ajuda norte-americana — para completar seu programa defensivo.

No campo interno, De Gaspari pediu o rápido despacho da legislação contra a sabotagem e das leis que impossibilitam o reerguimento do facismo.

Prometeu além disso, defender o valor da lira, melhorar as estradas de ferro a agricultura e conseguir maior quantidade de empregos.

Fêz notar, contudo, que a Itália continua precisando de ajuda internacional no campo da emigração, a fim de resolver o problema que representa sua enorme população.

PARA A GRÃ-BRETANHA O EX-"SÃO PAULO"

MARINHA

A Casa Mayrink Veiga que venceu a concorrência para a compra do ex-encouraçado "S. Paulo" vem de contratar os serviços de uma companhia canadense, por setenta mil dolares, para transportar o antigo capitânea da nossa esquadra para o sul da Inglaterra, o que se dará dentro desses quinze dias.

SERA' EXIGIDA A APRESENTAÇÃO DO CERTIFICADO DE ALISTAMENTO

O ministro Renato de Almeida Guilhobel, em ato de ontem, alterou a redação do art. 39 do Regimento Interno para o Colegio Naval, que passou a vigorar nos seguintes termos: "para os candidatos que completarem ou tiverem mais de dezessete anos de idade, no ano civil de matricula, será exigida a aprêsentação do certificado de alistamento militar".

COMISSÃO TECNICA DE RADIO

Foi dispensado o capitão tenente Decio Lopes da Silva Morais das funções que vinha exercendo, como representante da Marinha, junto a Comissão Tecnica de Radio, subordinada ao Ministério da Viação e Obras Publicas.

TEM NOVO AJUDANTE DE ORDENS O COMANDANTE DA FLOTILHA DE SUBMARINOS

O ministro, em ato de ontem, designou o 1.º tenente Alfredo Karam para exercer as funções de ajudante de ordens do capitão de mar e guerra Jorge da Silva, comandante da Flotilha de Submarinos.

CONCLUSAO DE CURSO

Concluiram, com aproveitamento, os cursos de Clinica Medica e de Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina, respectivamente, os capitães tenentes medicos Oton Ubirajara Dias e Mario Groeger.

QUADRO DE ACESSO DO CORPO DE INTENDENTES NAVAIS

Está assim constituido o quadro de acesso para os oficiais do Corpo de Intendentes Navais, a vigorar no segundo semestre do corrente ano: a) — para promoção a capitão de mar e guerra os capitães de fragata Maximo Martineli e Fraterno Lopes Pena; b) — para promoção a capitão de fragata os capitães de corveta Oscar de Luiz Silva, Leonardo Barrafato, Boanerges Bezerra da Cunha e Orlando Dias do Amaral; para promoção a capitão de corveta os capitães tenentes Yan Demaria Boiteux, Abilio Bezerra Dias, Eugenio Junqueira Filho, Airton Teles Ribeiro, Plinio Aurelio da Rocha, Zaide Martins, Manoel Ferreira da Silva Pinto Junior e Maurilio Teixeira dos Santos.

CURSO DE ADAPTAÇÃO DE GUARDAS MARINHA

Foi designado o capitão tenente José Matoso Maia Forte Filho para exercer as funções de instrutor de Contabilidade e Legislação e Serviço de Fazenda, do estagio de adaptação de guardas marinha contadores navais, sem prejuizo de suas atuais funções.

REPRESENTAÇAO

O ministro fez-se representar por seus ajudantes de ordens, capitães tenentes Luiz Felipe Sinay e José Carneiro de Mendonça, no churrasco oferecido ao chefe de Policia e na sessão realizada no Instituto Historico e Geografico Brasileiro, respectivamente.

SORTEADOS PARA O CONSELHO DE JUSTIÇA

Sorteados juizes do Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria, para o 3.º trimestre do corrente ano, em substituição ao capitão de corveta Vitor Jaime Vieira de Sá e ao 1.º tenente Valter Vilela Guerra, o capitão de fragata Umberto Monteiro Meireles e o 1.º tenente Alvaro Leonardo Pereira.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais: o capitão de mar e guerra Nilo de Figueiredo Costa, para o E. M. A.; os tenentes Jorge Azevedo da Rocha Paranhos, para a B. N. M.; José Luiz Cancio Pereira Soares, para a Esquadra; Murilo Barbosa Viana, para a D. H. N. e Valdeci Alipio Carvalho para a comissão de compras em São Paulo.

ALMIRANTES RECEBIDOS PELO MINISTRO

O ministro Renato Guilhobel recebeu, ontem, em audiencia, os almirantes Raul de San Tiago Dantas, Atila Monteiro Ahoé, Carlos Pena Boto, Harold Reuben Cox e Nelson Noronha de Carvalho.

PREMIO "ALMIRANTE JACEGUAI"

Foi conferido pelo Clube Naval ao capitão tenente Julio Cesar de Sá Carvalho o premio "Almirante Jaceguai".

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE MAQUINAS

Foi dispensado das funções de instrutor do curso de especialização de maquinas para oficiais o capitão tenente Elci Silveira da Rosa.

CAPITAES TENENTES CHAMADOS

A fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estudo de eficiencia fisico-psiquica, devem comparecer amanhã, às 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, os capitães tenentes Frank Menezes Hart, Aristoteles Lourenço Jorge, Jorge Adalberto Corti, Otavio Caldas, Flavio Pedreira, Manoel Holanda Montenegro e Adauto de Oliveira Melo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos dos capitães tenentes José Ribamar Moreira Gomes e Nowton Diogo de Oliveira em que solicitavam contagem de tempo de serviço.

Viaja Rebocado o Petroleiro "Anica"

Chegará ao porto desta capital, hoje, o petroleiro inglês "Anica", conduzindo grande quantidade de combustivel consignado a firmas sul-americanas. Quando viajava nas proximidades de Cabo Frio, o petroleiro sofreu avarias, ficando desgovernado. Pedindo socorro, ao seu encontro foi mandado o rebocador "Camuirano", trazendo o petroleiro a seu destino.

Feirantes Multados

Foram multados, ontem, pela Fiscalização da Prefeitura, 19 feirantes.

Morto Com 17...

(Conclusão da 12.ª página)

pedido, a quantia de cinco cruzeiros, o que já tinha feito com outros empregados do Serviço, que o temem pelas desordens que pratica.

Josino não lhe atendeu, discutiram e "João da Bola" esfaqueou o motorneiro.

COVARDIA

Há quem afirme tambem — e essa parece a versão mais viavel — que o criminoso quando a vítima se negou a lhe entregar os cinco cruzeiros a chamou para um jogo de "ronda".

O motorneiro desculpou-se dizendo que não jogava, e que no momento ia para casa levar dinheiro para sua esposa e filhos.

O assassino fingiu aceitar a excusa e quando a vítima estava de costas para êle deu-lhe a primeira facada, na nuca.

Josino caiu e sobre êle se atirou "João da Bola" dando facadas sobre facadas, só parando de ferir ao ver que o homem não mais se mexia.

ASSISTIRAM

Inumeras pessoas assistiram ao crime.

Não houve porém, uma só, que saisse em defesa da vítima receiosa, como foi declarado depois, que "João da Bola" tambem as matasse.

O criminoso após o delito evadiu-se estando a Policia do 28.º Distrito Policial empenhada na sua captura.

A vítima era casada com a senhora Porfiria Maria Guilherme e deixa os seguintes filhos: Anibal, 14 anos, Anilda, 10 anos e Ailton, de 9 anos.

História Econômica Geral e do Brasil

O presidente da República assinou decreto, determinando que a cadeira de história econômica do Curso de Ciências Econômicas, passa a denominar-se História Econômica Geral e do Brasil, sendo ministrada como disciplina autônoma.

O Curso de Ciências Contabeis e Atuariais, poderá ser desdobrado, sendo os diplomas de bacharel em ciências contabeis e bacharel em ciências atuariais.

As atuais disciplinas de ciências das finanças e de legislação tributária e fiscal, do Curso de Ciências Contabeis, passarão a constituir uma única disciplina.

Os alunos matriculados em qualquer das series do Curso, terão direito de opção.

Retôrno à...

(Conclusão da 1.ª página)

mando o recente discurso do presidente do P.T.B., voltem a provocar uma agitação em tôrno do assunto, seja em discursos seja em entrevistas aos órgãos oficiosos.

Doação de Uma Coleção Luso-Brasileira ao Brasil

O Itamarati recebeu a doação de uma coleção luso-brasileira, feita pelo seu proprietário, sr. José Salgueiro Esteves Brandão, no valor de vários milhões de cruzeiros.

Enquanto viver o doador, a coleção será transformada em um museu, sendo o sr. Esteves Brandão nomeado seu conservador. Ao morrer, passará automaticamente para o govêrno brasideiro.

A coleção consta de tela de Malhôa, Pedro Américo, Navarro da Costa, Henrique Bernardelli, J. Batista, Rodolfo Amoedo, Carlos Reis; desenhos e gravuras de Rusendos, Bordalo, Pinheiro, Debret, Lebreton;, móveis dos séculos XVII e XVIII; cerâmicas, esmaltes, miniaturas, metais trabalhados, armario, inclusive uma espada atribuida a D. Pedro I, além de objetos de ourivesaria e joalheria, bem como um faqueiro que pertenceu a Marquesa de Santos, 54 alfinetes de gravata com pedras preciosas, esculturas, livros, moedas raras, curiosidades diversas.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-3285

Em Principio...

(Conclusão da 1.ª página)

Cr$ 3.001,00 a 5.000,00 — 15% e de Cr$ 5.000,00 em diante aumento geral de 10%. Nenhum aumento poderá exceder de Cr$ 600,00.

OUTRAS CLAUSULAS

Estabelece ainda a proposta que o aumento incidirá sobre os salarios resultantes do dissidio anterior e ficará condicionado à assiduidade integral, entrando em vigor na data da sua homologação pelo Tribunal Regional do Trabalho. Terá a duração de dois anos e somente poderá ser revisto quando a variação do custo de vida, apurado pelo Serviço de Estatistica da Previdencia Social, exceder a 20%.

VAREJO E CONSTRUÇÃO

A proposta estabelece, ainda, que o aumento será de 5% menos para os empregados em negocios de generos tabelados pelo govêrno e no comercio de materiais de construção. Apesar da concessão, o representante do Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios não se conformou, contrapropondo 15% de aumento para os salarios até Cr$ 1.500,00 e 10% para os salarios superiores àquela quantia.

ANTECIPAÇÃO

Ao formular a nova proposta, esclareceu o juiz Delio Maranhão que fizera um estudo comparativo entre a situação atual e a que prevalecia por ocasião do ultimo dissidio coletivo, suscitado pelos comerciarios. Chegou à conclusão de que, ressalvada uma ou outra alteração, será identico ao da tabela sugerida o aumento que virá a conceder o Tribunal, caso tenha que se pronunciar sobre o feito. Dessa forma, a assinatura do acôrdo, representaria uma antecipação no gozo dos aumentos que a Justiça viesse a conceder.

FALAM OS NUMEROS

Esclarecendo o seu raciocinio, expôs o presidente do Tribunal Regional que em março de 1950, quando a Justiça votou o ultimo aumento, os comerciarios reivindicavam 60% e o S. E. P. T. registrava uma elevação de 15% no custo de vida. No entanto, o T. R. T. concedeu apenas 20%. No momento, os comerciarios pedem 55% e o S. E. P. T. informa que o aumento do custo de vida atingiu, do ultimo dissidio a esta data, 22,54%. No seu entender, o T. R. T., tendo em vista esses dados, não concederá aumento superior a 20%.

Cem Mil Passageiros..

(Conclusão da 12.ª página)

da uma, deverão entrar em serviço, na Frota Carioca, até antes do fim do ano. "Duas dessas lanchas — disse-nos — já se encontram em nossos estaleiros e até fins do corrente mês estarão em serviço, indo do Rio a Niterói em quinze minutos. Com essas duas novas lanchas em serviço dobraremos a capacidade de transporte atual.

"Mas, além dessas duas lanchas — acrescentou — outras duas já foram encomendadas e deverão estar aqui no Rio antes de outubro, pois, segundo nossos calculos, começarão a trafegar em fins do referido mês. As quatro novas lanchas garantirão o aumento de cêrca de três vezes no que diz respeito à nossa capacidade atual de transporte".

DEZ LANCHAS

Presentemente estão em serviço dez lanchas garantindo estas o transporte, por viagem, de 1.590 passageiros. As quatro novas lanchas garantirão, por viagem, o transporte de.... 4.000 passageiros. Dessa maneira tôdas as embarcações reunidas permitirão o transporte de 5.590 passageiros por viagem, o que representará um grande passo a frente.

DE CINCO EM CINCO MINUTOS

Na hora do "rush", pela manhã, e à tarde, saem lanchas de um e outro ponto com o intervalo às vezes menor de cinco minutos. Esse intervalo, no periodo em que diminui a procura, isto é, entre dez e dezessete horas, torna-se ligeiramente maior, não indo, no entanto, além de dez minutos.

Lanchas especiais, com maior conforto, partem cada 20 minutos na hora do "rush" e cada trinta minutos, durante o dia, nos momentos em que o movimento é menos intenso. Estas lanchas destinam-se aos que desejam viajar mais confortávelmente e sempre sentados.

APERFEIÇOAMENTO DO SERVIÇO

Antigamente, segundo nossa reportagem foi informada, as lanchas somente eram abastecidas nos estaleiros. Mas esse fato obrigava a retirada das embarcações do serviço em prejuizo deste último. Bombas especiais foram localizadas mais próximo dos pontos de atracação para garantir um abastecimento mais rápido, aumentando a eficiência do serviço.

As pontes de atracação foram ampliadas e o grande problema com que se defronta a Frota Carioca, de acôrdo com o que nos informaram, é a construção de novos ancoradouros, ainda mais amplos, permitindo embarque e desembarque mais rápidos e facilitando a atracação, sem espera ao largo, nos momentos em que é maior o número de lanchas em serviço, isto é, exatamente na hora do "rush".

IMPORTANCIA DO SERVIÇO

Quando estiverem circulando as novas lanchas de mil passageiros o transporte pela Frota Carioca será de cêrca de 36 milhões de passageiros por ano, ou seja um movimento maior do que o da Leopoldina que transporta 26 milhões e quase igual ao dos lotações e micro-ônibus do Rio que aparecem nas estatísticas com 40 milhões de passageiros em 1950.

No Catete os Cooperativistas do País

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, tendo sido recebidos pelo Presidente Getúlio Vargas e apresentados pelo ministro da Agricultura, Sr. João Cleofas, numerosas delegações de cooperativistas de todos os Estados, que se encontram nesta capital a fim de participarem da Reunião de Consultas das Cooperativas, cuja sessão de encerramento teve lugar anteontem no Ministério da Agricultura, sob a presidência do ministro João Cleofas.

A referida audiência se revestiu de um caráter todo especial em virtude de ter o chefe do govêrno, na ocasião, promovido uma Mesa Redonda sôbre o Cooperativismo, demonstrando estar a par das sugestões e problemas discutidos durante as sucessivas reuniões realizadas no Ministério da Agricultura.

O presidente indagou de cada delegado o programa que será desenvolvido nos campos da economia do seu Estado à luz das conclusões das recentes reuniões de Consultas. O Sr. Getúlio Vargas explanou, também, o seu pensamento sôbre o programa governamental no que se refere ao Cooperativismo.

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 12.ª página)

FOGO NA ROUPA

A domestica Dauta Aparecida de Almeida carregando um litro de querosene e fosforos, foi até a porta da casa do seu amante, Osvaldo Marques de Almeida, e o chamou.

Quando o rapaz atendeu, ela que já estava ensopada em querosene riscou um fosforo.

O Pronto Socorro está tratando da saude de Aparecida.

SAFRA DIARIA

Até às 22.30 de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Ari Antunes, da rua Benjamin Constant, 447 (Niterói) que foi atropelado na Avenida Pasteur; Antonio Pinto Tavares, da rua Silva Jardim, 35, que foi colhido pelo auto 4.75.88; Rafael Fontoura, da rua Claudino, 65; José da Silva Ribeiro, da rua Borja Reis, 63; Pedro de Vasconcelos, da rua Dias da Cruz, 116; Joel Melo Campos, da rua Paraiba, 21; Wilson de Carvalho, da rua Augusto Zanoni, 14; Ruth Albemar, da rua Comendador Felipe, 46; Lidia Ribeiro de Almeida, da rua Barcelona, 267; Rita Gramado Melo, da rua Santa Titara, 50 e Fani, filho de João Champim, da rua Castro Alves, 213, que sofreram contusões e escoriações quando chocou-se com uma arvore no Largo do Maracanã o auto lotação n. .. 5.46.02.

BOM CHURRASCO

Conforme avisamos ontem inumeras pessoas fizeram sua economiazinha indo almoçar com o general chefe de Policia, na Quinta da Boa Vista.

O churrasco, ao que nos informaram, estava bastante macio e bem regado.

Compareceram diversos sindicatos; representante de várias Federações de Trabalhadores; o sr. Henrique La Roque, presidente do I. A. P. C. e elementos de destaque do D. F. S. P. Foram poucos os discursos, o que deu caráter mais intimo e sincero à homenagem.

ATE' OS BOMBEIROS

O auto AR-1 do Corpo de Bombeiros atropelou, de uma vez, o sr. Antonio Correa e sua filha Velina, ontem, na esquina da Avenida Presidente Vargas com rua Marquês de Sapucaí.

O motorista que era o soldado Leonard Pereira, apresentou-se no 13.º Distrito Policial.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

CLINICA HOMEOPATICA
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇAO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SEDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$ 2.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE JULHO DE 1951

	Plano A	Plano B		
Capital Duplo	19.930	P	G	U
Segundo	02.485	V	N	R
Terceiro	12.919	E	O	Z
Quarto	19.466	L	F	E
Quinto	10.539	C	F	I
Sexto	—	Z	I	T

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
— ED. "ALBACAP" — TEL.: 23-5335 —

LUIZ GONZAGA
na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
HOJE, ÀS 20,30 HORAS, DIRETAMENTE DO NOVO AUDITÓRIO DA PRA-9!
PATROCÍNIO DO PURO "CAFÉ PAULISTA"

COMEÇA HOJE
A 2.ª QUINZENA DA MONUMENTAL
FEIRA DOS LIVROS
Com absoluto sucesso entra em sua 2.ª quinzena a queima total de livros da rua São José, 61.
80 mil volumes com remarcações nunca vistas, inclusive na completissima série de dicionários, de vários autores e diversos idiomas.
Na secção popular (romances policiais, de aventura, de amor, contos, histórias de "far-west", de viagens, poesias), 3 livros por Cr$ 10,00.
Exija sempre 20 % nos últimos lançamentos ainda não remarcados. Salve (hoje) seus livros do incêndio total
A CASA DO LIVRO
RUA SÃO JOSÉ, 61 — ESQUINA DA RUA DA QUITANDA

OS "BALCONISTAS" E O REPOUSO REMUNERADO

I

J. ANTERO DE CARVALHO

JUSTIÇA DO TRABALHO

Leitor que se diz empregado da "Casa Gebara Sedas", por si e como representante de um grupo de colegas, perguntou-me, há algum tempo, se devia aceitar um acôrdo proposto pela firma, já que numa questão que transitava pela Justiça do Trabalho, um companheiro obtivera ganho de causa, na Junta e no Regional. Na mesma ocasião, chegaram ao meu conhecimento os têrmos do voto vencido do Juiz OSCAR FONTENELLE, que assim defendeu seu ponto de vista: — "O comissionista, qualquer que seja — vendedor pracista ou balconista — não tem direito ao repouso remunerado. Se ganha sôbre o que vende — mesmo em se tratando de empregado sujeito a ponto e horário — percebe sôbre o resultado das atividades desenvolvidas e não sôbre o valor ou a quantidade do produzido. Não depende o volume das vendas da intercorrência de domingos e feriados, já que nos demais dias se verifica a compensação."

Referindo-se aos meus comentários intitulados "Os comissionistas e a Lei 605", revelou o Consulente que os seus patrões lhe haviam declarado, com base nesses trabalhos, que "já tinham êles perdido a questão", não obstante serem BALCONISTAS, "percebendo dois por cento sôbre as vendas, SUJEITOS A HORARIO DE TRABALHO (com relógio de ponto) e ao regime disciplinar da emprêsa" (sic). E destarte concluiu a missiva: — "Queriamos pedir-lhe o grande favor, se possivel, de nos esclarecer pela sua coluna a nossa verdadeira situação: se devemos retirar as questões ou se lutamos até o fim".

Nesse tempo, já havia o Tribunal Superior do Trabalho julgado o processo TST 5.289-49, em que se dirimira o caso dos comissionistas em face da Lei 605. Não supus que entre os litigantes nesse processo se encontrassem balconistas, daí haver feito aqueles comentários sem me referir a êles especialmente. Entretanto, agora, ao ter conhecimento do despacho do Ministro DELFIM MOREIRA JUNIOR, deferindo o recurso extraordinário interposto para o Supremo Tribunal Federal, soube que aquele processo tratava exatamente de balconistas. E' que por não compulsar os autos (como é sempre aconselhável fazer), baseei-me na leitura do respectivo acórdão limitando-me a evidenciar alguns aspectos trazidos à balha pelo Ministro CALDEIRA NETO, relator do feito, para, em remate, transcrever trecho de um parecer que proferira no processo TST 4.423-50. E a prova de que só cogitava dos comissionistas por assim dizer livres, isto é, dos que não estão sujeitos a horário ou exercem as funções na praça, reside em que no final do predito parecer assim me enunciei: — "O TEMPO de trabalho não é levado em conta, tanto que a lei o excluiu do regime de horário (art. 62, da CLT); e o escopo da Lei 605 é, justamente, a ASSIDUIDADE... Não há, portanto, por onde se lhes possa reconhecer o direito ao pagamento dos dias de repouso com fundamento na mencionada lei". (Vide "Direito do Trabalho Interpretado", pág. 291).

Concluirei a seguir.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra, com data de 25 de julho ultimo, promovendo os seguintes oficiais: ARMA DE INFANTARIA — MERECIMENTO — A coronel, os tenentes-coroneis Juarez de Vasconcelos — Joaquim Vicente Rondon — Severino Antonio da Cunha — Nilo Chaves Teixeira — Adauri Sampaio Pirassinunga — Nelson Barbosa de Paiva — Armando Bandeira de Morais — Anibal Barreto — José Osvaldo Pinheiro da Mota — Boanerges Lopes Cesar — Firmino Lages Castelo Branco — Ademar de Oliveira Cruz — João Carlos Betim Paes Leme e Almir Autran Francisco de Sá. A tenente-coronel, os majores: Gutemberg Kipaer Aires de Miranda — João Bina Machado — Manoel Correa Dias da Costa — Manoel Fermino da Silva — Afonso Fernandes Monteiro Filho — Pedro Paulo de Moura — Afranio Pacheco de Assis — Moacir Neri Costa — Carlos Lisboa de Carvalho — Rosauro de Araujo Suzano — Milton Fernandes de Melo — Wallenstein Teixeira de Mendonça — Agenor Monte — Nelson Rodrigues de Carvalho — Alvaro Alves dos Santos — Argemiro de Assis Brasil — Otomar Soares de Lima — João Mano Gomes Tinoco — Almir Barreto de Araujo — Lucidio de Arruda — Humberto Guimarães de Almeida — Itiberê Gouvea do Amaral — Mario Lopes Martins — Otavio de Oliveira Braga — Vlademir Fernandes Bouças — Laurento de Azevedo — Argens do Monte Lima — Luiz de Faria — Humberto de Souza Melo — Roberto Miscov — João Costa — Milton Batista Pereira e Rafael Rodarte. A major, os capitães: Otavio Alves Meira — Alfredo Ferreira Botelho — Orlando Henrique de Araujo — Roberto de Almeida Sena — Rui José da Cruz — Fernando Soter da Silveira — Arsenio Nobrega Filho — Mozart de Souza Oliveira — Helio de Albuquerque Melo — Valdir dos Santos Lima — João Borges dos Santos — Milton Araujo — Osvaldo Ferraro de Carvalho — Benjamin C. Correa — Berthelot Diniz Gonçalves — Edison C. C. Leme — Manoel B. Loureiro — Otavio G. Abreu — Pedro L. Pinto Bitencourt — Bruno C. Graça — Antonio C. A. Maranhão — Xisto W. Vieira — Aricio A. Cunha — Marçal M. Faria — Hector Silveira Vasconcelos — Artur A. Santos — Domingos V. Pinto Junior — Nelson G. Bessa — Ito do Carmo Guimarães — Carlos M. Matos — João G. Abreu e Lima — Frederico C. Faria Nobre — Aldovrando Guimarães — Clovis Nova da Costa — Gabriel S. Marroig — Erlaido S. Vasconcelos — Tacito T. Gaspar de Oliveira — José Antonio Santos Araujo — Augusto Diniz de Carvalho — Ovidio Abrante — Raimundo G. Alves — Kival S. Cunha — Atratino C. Coutinho — Silvio Barbosa — Edson Amancio Ramalho — Edgar Catunda Gondim — Edgar Hecker de Abreu — Honorio A. Leão Parente — Ernani Moreira de Castro — Orlando Moreira B. Ribeiro — Americo C. Rocha — Alirio Palma — Graciano Adolfo M. Barros Filho — Danton A. Duro — Clovis G. Silveira — Renato C. Abreu — Jaci Guimarães S. Marinho — Nei Orestes Salmo Castro — Paulo M. Brandi — Newton de Mascarenhas — Hugo Pergentino Maia. ARMA DE ENGENHARIA — A coronel, os tenentes-coroneis Paulo H. Rodrigues — Adalardo Fialho — Haroldo do Paço M. Maia — Antonio L. Pereira — Paulo L. Resende — Tasso B. Morais. A tenente-coronel, os majores José S. M. Filho — Mario R. Monteiro — Kelvin B. Bitencourt — Max Jorge Rangelo — João L. Costa — Oldemar D. Santos — Carlos P. Leme Cangussu — Dirceu A. Nogueira — Rui Mostardero — Dalmo Bentes Monteiro — João G. Brito — José Nogueira Paes. A major, os capitães João Campelo R. Lima — Carlos O. Melo — Carlos Campos de Oliveira — Jostan M. Lima — Ciro Linhares — Carlos A. B. Coelho — Almir P. de Castre — Rui A. Costa — José Paulo F. Coutinho — Edgar Gomez — Otavio Jost — Newton Pereira de Oliveira — José C. Moreira — José Bentes M. Filho — Paulo D. Veloso — Manoel R. Machado — Astorido B. Queiroz — Vitor Roff — Orlando P. E. Santo — Gentil N. Paes — Wilfred M. Hinds e Nelson A. Portilho. ANTIGUIDADE - A coronel, os tenentes-coroneis Valdemar Mullen — Leverge José da Cruz — Agenor Suzini Ribeiro e Aristoteles V. Lemos. A ten.-cel., os majores Pedro Abelardo de M. Vaz — Clodoaldo de O. Bastos e José V. Bezerra de Albuquerque. A major, os capitães Heitor O. Silveira — Eutimio Ferreira Lima — Flavio D. Castro — Ernani J. Santos Junior — Ergilio C. Silva — Fernando A. Celso Bezzi — Fernando A. M. Barbosa — Colombo T. Siqueira — Herve B. Pedrosa — Luiz de S. Cavalcanti — Carlos S. Couto — Jorge A. L. Bastos e Geraldo Mendes.

ARMA DE ARTILHARIA

MERECIMENTO: — A coronel, os tenentes coroneis Adalberto F. Barros — João Funaro Bley — Anibal B. Nunes da Silva — Ernani N. Zania — Carlos de M. Franckel — Manoel M. de Barros — Armando M. Vasconcelos — Gabriel F. Melo Matos — Aluisio de Miranda Mendes — João G. do Nascimento — Oche Pulquerio e Saul Freire da Mata Teixeira. A tenente coronel, os majores Jorge Cesar Teixeira — Felipe Viana — Djalma T. da Costa Pereira — Amir Borges Fortes — Alberic Cordeiro — João de Melo Morais — Luiz Biot Condado — José Anchieta Paz — Newton Barra — Flavio F. Silva — Bayard C. Galvão — Heitor A. Herrera — João F. M. Couto — Nelson M. Miranda — Liberato C. Friedrich — Manoel Santos Junior — Expedito M. Correa — Lauro Moutinho dos Reis — Carlos G. Alcantara — Clovis Gonçalves — Ubiratan Miranda — Ascendino F. Silva. A major, os capitães Newton C. A. Melo — Osvaldo O. Sena — Antonio Saraiva Martins — Geraldo Magarino Souza Leão — Alacir Frederico Werner — Osvaldo Araujo Souza — Helio Duarte Pereira de Lemos — Wilson de Oliveira Monerat — Milton Braga H. Alvares — Cid D. Lira — Celio Graça C. Matos — Alberto R. M. Pinto — Paulo C. Tavares — Acir P. Beixas — Luiz Padilha — Zenith Quaresma — Werner D. Cross — Luiz Felipe Azevedo — Francisco A. Souza Galvão — Aldebert de Queiroz — Floriamar Campelo — Newton O. Oliveira — Helio C. Costa — Mario Fernandes — Uriel C. Ribeiro — Salomão Naslausky — Altino Cunha — Milton P. de Carvalho — Paulo T. Silva — Murilo Westaphalan — Helio Contardo — Carlos F. Mota e Albuquerque.

ARMA DE CAVALARIA

POR MERECIMENTO — Ao posto de coronel, o coronel grad. Antero de Matos Filho e os tenentes coroneis Oromar Osorio — Sandolva C. Albuquerque — Adalberto F. Santos e Altair F. Ferreira. Ao posto de tenente coronel, os majores Gerardo M. A. Anastacio — Agostinho T. Cortez — Arnaldo S. Avancini — Luiz F. Matos — Antonio M. Amorim — Alcides do Amaral Barcelos — Helio B. Brandão — Serafim Dorneles Vargas e Rhodes O. M. de Almeida. Ao posto de tenente coronel, os majores Paulo S. Leão — José G. S. Menezes — Heli P. Pereira — Francisco F. Azambuja — Jaime P. Pacheco — Iridio D. C. Stroppa — Benedito H. Planchão Filho — Heitor Bohapace — Carlos B. Chagas — Homero Laidener — João C. Ramos — Lafaiete de Brito Castro — Alcebiades P. A. Filho — Valdemar A. Pequeno — Osvaldo Dealtry — Durval C. Macedo — João B. Costa. Ao posto de major, os capitães Leonel Joaquim Serra — José A. Magalhães — Alvaro Vieira — Oriovaldo P. Lima — Luiz P. Santos — Oscar T. Paranhos — Alarico Baroni — Eugenio Ferrão Teixeira — Ivanoé de Oliveira — Geraldo da Silva Rocha — Milton Costa — Bayard M. Evangelho — Helio B. Ribeiro — Luiz F. Azambuja — João Jacob Pelegrini — Umberto Melchior C. Mendonça e Eugenio M. Conde. Ainda, ao posto de major, os capitães Almir Jansen — Mezofante G. Pinto — José M. Garcia — Francisco G. Machado — Nilo N. Adeodato — Plinio Pitaluga — Carlos A. A. Rocha — Arnaldo J. L. Calderari — Luiz F. Lima — Valdo Chagas Nogueira e Teodorico Gahyva.

NO SERVIÇO DE VETERINARIA: — A coronel, os coronel grad. Almiro Pedro Vieira; a tenente coronel os majores Altamiro Batista Lopes — Jocelin de S. Lopes e Alvaro Alves Pinto; a major, os capitães Laert Fernandes Barreto — Rubelino José Ramos — Leocadio do Rego Chaves — Nelson Lagroza e Facilando da S. Rosa — Edson Paranhos A. Almeida — Sebastião M. Silva — Jairo R. Silva Pontes — Lourival B. Guimarães e Osvaldo de Castro.

ANTIGUIDADE

ARMA DE ARTILHARIA: — A coronel, os tenentes coroneis Henrique Sadock de Sá — Felinto A. Cavalcanti — Abad A. Pinto — Arcy R. Nobrega — Ciro Carvalho Abreu e Carlos Alberto Coelho. A tenente coronel os majores Léo Borges Fortes — José Coelho Neves — Emigio Nogueira L. Filho — Luiz V. Moreno Maia — C. Braga — José V. Sobrinho — Licinio Morais — Silvio Guimarães — Aguinaldo O. Almeida — Prudente de C. Jobin — João U. F. Mundin — Ario R. Ribas — Augusto L. Paulo de Lima. A major, os capitães, José Elias de Vasconcelos — Altamiro V. de Paiva — Humberto Ribeiro de Morais — Dalmo T. Teixeira — Iamar G. Roland — Luiz J. Lima — Alipio L. Roland — Alipio L. Gama da Silva — José G. Lima — José Maria Gonçalves — Agnophilo Brandt — Omar Diogenes Carvalho — Rui Abreu — Gustavo A. Tufvesson — Helio G. Martins — Valdemar H. Wiering — Valter Pinto de Morais — Newton O. Lima — Osvaldo S. Rego Fortes — Erico Vieira Canarin — Luiz H. Borges Fortes — Joaquim Antonio F. Rodrigues — Valdir da C. Godolfim.

CAVALARIA: — A coronel, os tenentes coroneis Edgar de Freitas Marinho — Luiz A. Cardoso — Osvaldo Mena Barreto — Irineu F. Castro. A tenente coronel os majores Orlando Isidoro Lages — Bebiano de Siqueira — João B. Mendes Filho — Paulo Xavier — Bruno F. Ribeiro — Iridio Mario de Souza — Caio Mario de Noronha Miranda — Isidoro Neves Oliveira — Osiris Denus — Jacinto Pantoja Pires Coelho — Lauro Rebelo F. Silva — Otacilio P. Cunha — Ilcon C. Cavalcanti — João C. Guimarães — Diogenes O. França — Olos R. Cintra — Emir Santos Cabral Filho — Airton Teixeira Ribeiro — Emanuel Alves da Costa — Nelson R. S. Ribeiro — Renato Paquet Filho — Flavio Franco Ferreira — Rodrigo Ferraz Koeller. A major, os capitães Fernando Belfort Bethlem — Fausto S. Martins — Rosauro C. Pinheiro — Alvaro F. Diniz — Aldo C. Martins — Darci S. Strohscheoen — Torquato R. C. Castro — Raul R. Monteiro Porto — Denizart Almeida Fortuna — Ordes Silveira — Rui O. Sampaio — Euripedes B. Cozimbra — João J. N. Rodrigues — João M. Ambrorio — Raimundo Ribas Lima — Mozart Carpena — João P. Obino — Paulo G. Souto — Henrique P. d'Avila — José S. Lisboa — Lieno A. Ferreira — Horacio O. Garrastazú — Belarmino R. Mendonça. A capitão os primeiros tenentes Geraldo de Araujo e S. Bosson — Mario O. R. Sampaio — Ivanil F. A. Oliveira — Valdo V. Nascimento — José A. B. Morais — Manoel M. Pais — Severino Barbosa M. Filho — Pedro D. Passos — Elbio P. Picoli — Henrique Bensusan — Sergio R. L. Fortes — Eduardo E. Maurell Muller — Livio M. Chaves — Jacecil R. Melo — Aridio F. Martins Junior, Berck C. C. Teles — Helio V. Bins — Washington M. V. de Rosa Bermudes — Nei L. Carvalho — Léo G. Etchegoyen — Raul Americo Fleury — Jaime Ehlers — Dinalmo D. Souza — Frederico A. S. Pamplona — Léo M. C. Amorim — Leo F. Rocha — Alci L. Resende — Ivan M. Dorneles — Hugo S. Ferreira — Inima S. Filho — Edmundo Capela — Acelio M. Coelho — Euclides P. S. Filho — Orlando P. Almeida — Artur H. G. Prado. A 1.º tenente, os segundos tenentes Egeo C. Oliveira — Freitas — Reginaldo C. Chiaro — Jorge S. Caminha — Atos P. Silveira — Tiago F. Pinto — Dario Bonfiglio — Afonso da Costa — José E. P. Azambuja — Periandro M. Mota — Marcio G. Apada — Mario M. Cunha — Otavio Teixeira — Anibal J. Carneiro Geraldi — Antonio C. Rocha — Fausto A. Barreto Henning — Ricardo M. R. Melo — Pedro Verasco — Salvio N. M. Rangel — Valter Molinaro — Antonio C. Tome — João C. Moura — José Cairoli — Jim Meireles — Armindo Carvalho — Paulo M. Silva — Cicero R. Prestes — João M. Filho — Raul A. Caparelli — Rubens Osvaldo Borba — Ataualpa de Albuquerque — José A. A. Resende — Roberto C. Barcelos — Lanes C. Cunha — Ildo B. Oliveira — João C. Cacciatore e Carlos Eli Garcia.

ARMA DE INFANTARIA — ANTIGUIDADE — Ao posto de coronel, os tenentes-coroneis Osvaldo P. V. Medeiros — Carlos C. Martins — Anibal Napoleão — Rossini de Medeiros Raposo — Landri Sales Gonçalves e Alfredo M. Quintela. Ao posto de tenente-coronel, os majores Samuel Lobo — Alvaro B. Veloso — Erasto G. Cordeiro — Adelino M. L. Casales — Alcides C. C. e Silva — Osvaldo P. Lima — José B. Carmelo — Jaci Iguatemi da Fonseca — Heitor Modenesi — Numa Brasil L. Oliveira — Alipio A. Santos — Ponçalino C. Silva — André Monteiro — André F. Souza — José Ribamar Miranda — Jose Rubens Boteli — Hildegardo M. Silva — Luiz G. Oliveira Leite — Manoel C. Neto — Osmar Moura — Alvaro de La Roque Couto — Antonio C. Lins — Isnar T. Ribeiro — João B. Mondini Beleti — Candido F. Cunha — Pedro C. C. Costa — Haroldo B. F. Bezerril — Virginio C. Logo e Luiz M. B. Viana; ao posto de major, os capitães José P. Frota — Nelson S. Feital — Milton C. Queiroz — Ulisses Cavalcanti — Janari Gentil Nunes — Evaristo R. Almeida — Otavio Miranda — Afonso M. Castro — Paulo L. M. Barreto — Frederico N. R. Pimentel — Amauri Hipert Verdini — Denizart Leão — Bolivar O. Mascarenhas — Avani Arroxelas de Medeiros — José R. Silva Neto — Ivan P. Pires — Ubirajara Brandão — Fernando Lovande — Jorge C. Gonçalves — Noel P. Speiet — Evaristo Lopes S. Neto — Fernando M. Maia Rolindino M. Maciel — Ademar Rossi — Adolfo C. Faria — Osvaldo Miranda — Terencio F. M. Porto — Armando C. Albuquerque — Milton Lisboa — Adail C. Caminha — Ivaldo R. Azambuja — Lauro A. Bandeira Melo — Augusto L. Faria Correa — Alarico Jacomo — Mario S. Pereira — Vicente Brito — Emanuel O. A. Miranda — Eurico C. Nogueira — Edgar Melo — Nelson A. V. Coelho — Apio C. S. Castro — Paulo S. Palm — Mario R. Freitas — Miguel L. S. Camucê — Heitor M. Machado — Elido R. Santana — Ciao M. Lemos — Alberto C. M. Lima — Antonio M. Sirino — Rui Pinto Duarte — Geraldo A. C. de Padua — João P. de Vasconcelos Ferreira — Alberto Cunha — Manoel P. Pacheco — Luiz F. Monteiro de Barros — Valdemar P. Dias — Manoel Souza Carvalho Junior — Lincoln Geolás Santos — Luiz J. Figueredo Benurino — Pedro R. Viana — José Carneiro A. Maranhão; ao posto de capitão, os primeiros tenentes Elson C. Fonseca — Armando A. Ador — Floriano Lube — Otavio M. Lobiano — Fernando R. da Camara — Carim Jorge Khede — Adriano C. Silva Junior — Beiruth C. Romariz — Silvio Marques — Narciso Luzes — Paulo A. Angelo — Airton Maia — Edgar R. Airosa — Silvio S. Raimundo — Wetzel Moreira — Paulo Mendonça — Wilson Quintães — Nelson C. Metropolo — Ivan F. Nogueira — Francisco J. F. Magalhães — Eloi J. Morais — Carlos A. O. Lopes — Johson A. Santos — Nelson M. Saião — Eli O. Castro — Vanderlino Marins O. Sobrinho — Gastão Correa — Gerson C. Silva — Helio Fernando Bernardino — Henri A. Schnarrdorf — José E. T. Almeida — Valdemar A. Carvalho — Eduardo S. Gois — Gilson Provenzano — Lauro de R. Farias — Joaquim A. Oliveira S. Tiago — Fernando V. Pamplona — Helder F. Vale — Ademar A. Brasil — Lauro G. Carneiro — Helio Pacheco — Valdenio C. de Andrade Melo — José N. Camargo — José P. Santos — Rui Kremer — Servulo Braga — Jacinto C. Braga — Valdir Jansen de Melo — Wilson F. Loiola — Renato Nogueira — Gilberto A. Silva — Luiz O. D. Campos — Rui C. Batista — Francisco H. Carvalho — Joaquim M. Fernandes — Heraldo A. Cruz — Antonio L. Cavalcanti — Luiz F. Bessa — Ciro A. Pucini — Humberto S. Guedes — Leoni N. Lima — Carlos O. Dias — Geraldo F. Magalhães — Gualter F. Santos — Paulo A. Aquino — Otilis M. Silva — Alceste M. Peterle — Helio J. Fonseca — Nilo Benjamin — Francisco C. Filho — Luiz E. de Montezuma — Vedar M. Vancid — Oliva Ferreira — Tito V. Aviles — Joaquim A. C. Junior — José R. Cabral — Paulo C. Neto — Berçant Figueira Prates — Carlos E. A. Reis — Luiz de Souza Vignoli — José Neiva — Nilson Pragana — Aloisio C. Garcia — Roberto B. Denys — Helio R. Neves — José F. Souza — Edi N. Montes — Henrique F. Silva — Dalton C. L. Vieira — Paulo A. Atila — Renato S. Braga — José L. Araujo — Esio L. Verne — Luiz N. Portela — José L. O. Carvalho — Celio Falheiros — Clovis V. Filho — Roberto N. Cunha — Edir N. D. Trossi — Wilton Couto — Helio M. C. Moreira — Valdir T. Gois — Milton Pinto — José F. Amaral Botelho — Salustino F. Vinagre — Joaquim L. Brito — Nilo Floriano Peixoto — Wilson S. de Macedo — João V. Regio Vieira — Tasso N. Notare — Moacir S. Cavalcanti — Dino Rocco — Sebastião Nerici — Lauro C. Farias — Alcir Marques Pinheiro — Helio R. Melo — Walmar Brito Alvarenga — Antonio A. Gomes — Sostenes Almeida Montenegro — Childerico F. Carvalho — Carlos José Pereira — Elvio F. Cesarino — Mito M. Ribeiro — Osiris A. A. Lima — Valdir Fontoura — Geraldo Franco — Ivan M. Pilar — Valter Honrad — Newton W. Jean Manzoni Rodrigues — Reinaldo Paiva Rosa e Silva — Carlos E. V. Santos — Francisco J. R. Fonseca — Estenio Cidade Soares — Paulo B. Medeiros — Ari Andrade Araujo — Geraldo Oliveira Belo — José Rodrigues de Paiva — Valdir de Paula — Alberto Gomes Ramagem e Artur Ramos Pogés; a 1.º tenente, os segundos tenentes Amauri S. Melo — Danilo Silva — Tales B. Nascimento — Elvio Moreira — Nilton da Mota — Nei Augusto Pereira — Paulo C. Lopes — Augusto C. Daniel — Fernando C. Kruel — Caio A. Amaral — Luiz Antonio F. Barreto — Airton Maia — Eider Nogueira Mendes — Eridson P. Magalhães — Darli Sampaio — Milton Molinaro — Luiz C. Prestes O. Mota — José F. Bruno — Jofre Gilda Silva — Salomão de Carvalho — Augusto T. Kruges — Marcos Fabiano C. Teixeira — Valter Mascocola — Lahir Andrade Almeida — Reinaldo S. Oliveira — Ervi Geixer — Firmino W. F. França — Ciro Vilaboim — Luiz J. S. Juruema — Cesar F. Ferreira — Mario J. Menezes — Tales Barcelos de Morais — Jorge A. Saboia Aragão — João Cruza Faião — Valter F. Costa — Alvim de M. Junior e Otavio Santiago.

TRÂNSITO DE OFICIAIS

AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica baixou um aviso, declarando que os militares da Aeronáutica, quando em serviço do Correio Aéreo Nacional e dos Corpos e estabelecimentos dos Estados, quando de passagem pela Capital Federal, ficam, os primeiros, sob a ação do Comando de Tranporte Aéreo e os últimos, do diretor geral do Pessoal da Aéronáutica.

DESIGNADO

O capitão Francisco de Assis Lopes foi designado para as funções de adjunto do diretor geral de Engenharia de Aeronáutica.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará hoje, as folhas relativas ao 9.º dia util, a saber:

Pensões especiais, ns. 6.001 a 6.009; e Diversas pensões reunidas, ns. 6.101 a 6.106.

DICIONÁRIO DE DECISÕES TRABALHISTAS

Remeteu-nos o advogado Benedito Calheiros Bomfim um exemplar do terceiro "Dicionário de Decisões Trabalhistas" contendo perto de duas mil ementas do Tribunal Regional da 1.ª Região, do Tribunal Superior do Trabalho e do Supremo Tribunal Federal, dos anos de 1947, 1948 e 1949.

Notamos a omissão do nome do causídico Vitor do Espirito Santo, que figura nos dois primeiros volumes da série, bem como do ementário referente às decisões administrativas.

Não obstante, o livro não deixa de ter valor na parte em que agora se limitou, pois a matéria está bem exposta e a impressão, feita nas oficinas da "Editorial Sul Americana", excelente.

Informou-nos o autor que o quarto volume já se encontra no prelo e nêle, como no terceiro, não colaborará o sr. Vitor do Espirito Santo, o que possivelmente significa a omissão da jurisprudência administrativa.

Cumpre-nos ainda informar que esta edição da "Revista do Trabalho", Ltda. tem boa feitura e entre os livros do gênero é, sem dúvida, um dos melhores.

I CONGRESSO BRASILEIRO DO TRABALHO

UMA DAS TESES DEFENDE A ANEXAÇÃO DE SANTA CATARINA AO PARANA'

O governador paranense encarregou o sr. Humberto Grande, procurador geral da Justiça do Trabalho, de orientar tecnicamente o I Congresso Brasileiro de Cultura do Trabalho, a realizar-se em Curitiba. Em carta dirigida ao sr. Munhoz da Rocha, o sr. Humberto Grande aceitou a incumbencia, entrando imediatamente a trabalhar naquele sentido.

Visitando pessoas de destaque no cenario brasileiro, o sr. Humberto Grande já conseguiu a adesão, entre outras, dos srs. Pontes de Mirandá, Mario Augusto Teixeira Freitas, professor Lourenço Filho, Candido Mota Filho, Cesar Lates, Pedro Calmon, Eurilio Canabrava, membros do Superior Tribunal do Trabalho.

Entre as teses a ser debatidas, a do sr. Mario Augusto Teixeira de Freitas versará sobre a recstruturação politica do Brasil, achando que o Paraná deve aumentar sua area territorial, abrangendo o Estado de Santa Catarina.

Segundo o projeto do sr. Humberto Grande, todas as teses serão impressas em livro que tomará o nome de "As Diretrizes do pensamento brasileiro sobre o Trabalho".

O ministro do Trabalho tambem se pronunciou a respeito do Congresso, apoiando a iniciativa.

CONDENADOS APELAM PARA O S. T. M.

Justiça Militar

O Concelho Permanente de Justiça da Auditoria da 6.ª R. M., condenou a pena de dois e quatro meses de prisão, o soldado José da Silva Cazumbá, do 4.º G. A. C. M., de Salvador, por crime de furto e os civis Arthur Alves Palm, Riunosuke, José Luiz de Almeida e Tiago de Souza Campos, a pena de um mês de presão por crime de receptação, absolvendo o cabo Marcelo de Carvalho Reis e civis Izaias Epifanio dos Reis e Vicente Costa Filho, por falta de provas para carecterisar o delito.

O soldado José da Silva como auxiliar do Deposito de Material Bélico daquela Unidade, prevaleceu-se da confiança depositada em sua pessoa pelo encarregado de deposito cabo Marcelo de Carvalho e desviou diversas armas automáticas que negociou-as com os demais implicados.

Não se conformando com a sentença de primeira instância, os réus apelaram para o S.T.M., em cuja seção Judiciária os autos deram entrada ontem.

ENTRADA DE PROCESSOS NO S. T. M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria, os processos dos indiciados Geraldo Barbosa, soldado da Academia Militar das Aguilhas Negras; do Mamedes dos Santos, soldado do Reg. de Cav. da Pol. Militar; de João de Deus, soldado do 5.º Btl. da Policia Militar; todos acusados do crime de deserção; de Geraldo Barbosa, soldado do 2.º Btl. da Pol. Mil., absolvido pelo Conselho Permanente de Justiça da Pol. Militar do crime de danos à Fazenda Nacional, por não ter ficado provado da procedencia da denúncia.

Reforma dos Serviços do Ministério da Fazenda

O ministro da Fazenda, considerando a necessidade de ser revista a legislação que regula a organização e os serviços do Ministério da Fazenda, tendo em vista o Decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, designou uma comissão, que se incumbirá de planejar a reforma daqueles serviços, devendo a mesma apresentar circunstanciado relatório dos trabalhos e anteprojeto de lei, consubstanciando as medidas a serem oportunamente submetidas à consideração do Congresso Nacional.

A referida comissão, constituida pelos srs. Francisco Sá Filho, presidente, Pedro Teixeira Soares Filho, Luiz de Melo Xavier da Silveira, Raimundo Brigido Borba, Luiz Gabriel Coelho Machado Filho, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho, Orlando Bandeira Vilela, Francisco Correa da Costa Filho, Boanerges Neto Ribeiro e Edmilson Moreira Arrais, foi, ontem, instalada no gabinete do ministro da Fazenda.

O impossível acontece

PREÇOS

AINDA MAIS BAIXOS NA

GRANDE VENDA DE AGOSTO

da

CASA FERNANDES

TUDO POR MENOS À VISTA OU EM

10 PRESTAÇÕES

	Larg.	Cr$ Metro
PELÚCIAS EM CÔRES para cortinas ou estofados	1,30	120,00
DAMASCOS DE SEDA desenhos e côres variados	1,30	65,00
VOIL TIPO SUIÇO estampado	1,40	25,00
PASSADEIRAS LANCASTREUM tôdas as côres		18,00
PASSADEIRAS BOUGLÉ com desenhos e côres diversas ..	(0,45 (e (0,50	25,00
VOIL DE SÊDA	1,40	27,00
VOIL DE ALGODÃO tipo suiço		31,00
ETAMINES côres lisas	1,30	11,00
com desenhos	1,30	17,00
MOIRÉES côres diversas, com desenhos ..	1,30	30,00

	Larg.	Cr$ Metro
Finissimo Voil Suiço		39,00
Linho Inglês estampado	1,30	89,00
Gobelins para móveis	1,30	65,00
Gorgorões lisos	1,30	35,00

TAPETES

PARA LADO DE CAMA		PARA SALAS DE VISITAS	
com desenhos	58,00	1m,30x2m,00 ..	500,00
de lã	95,00	1m,60x2m,30 ..	644,00
		2m,00x3m,00 ..	1.100,00
DE LÃ — PARA SALAS DE VISITAS		BOUGLÉ — PARA SALAS DE JANTAR	
1m,40x2m,00 ..	990,00	1m,60x2m,30 ..	850,00
1m,70x2m,40 ..	1.590,00	2m,00x3m,00 ..	1.370,00
2m,00x3m,00 ..	2.190,00	2m,00x2m,50 ..	1.270,00

Enceradeiras Elétricas EPEL

Em prestações de Cr$ 150,00

CASA FERNANDES

RUA SETE DE SETEMBRO, 186

Fones: 43-4001 e 43-4003

Queixa Contra O Escrivão Poggi De Araujo

CHEFATURA

DELEGACIA DE COPACABANA — Foi radiografado ao titular da delegacia acima, pedindo o retôrno da queixa apresentada contra o escrivão Poggi de Araujo.

NUMERO DE INQUERITO — A delegacia de Portos e Litoral indagou esta Corregedoria pelo número ali conferido ao inquérito resultante do expediente n.º 4.983, deste ano, com o exame de corpo de delito a que se submeteu Américo Soares de Almeida.

GABINETE DE EXAMES PERICIAIS — Foi oficiado ao Diretor do Gabinete de Exames Periciais pedindo suas providências no sentido de fazer remeter à 7.ª Vara Criminal, o laudo do exame feito no material pertencente ao processo crime em que são acusados Antonio José e Paulo Roquete Pinto, levados ao Gabinete desde março deste ano.

CARTA PRECATORIA — Devidamente cumprida pela policia paulista, fêz esta Corregedoria remeter à delegacia de Bonsucesso a carta precatória referente ao motorista José Lima que, dirigindo o caminhão n.º 65-667, no dia 22 de novembro do ano findo, na Avenida Brasil, colidiu com um carro do Exército ferindo varias pessoas.

O MINISTRO INDEFERIU

Port. 641-51 — Hilda Sampaio Ribeiro, viuva do Delegado Afranio Palhares Ribeiro, solicita pensão especial — Indeferido. Não está provado que o funcionário morreu em consequência de acidente em serviço.

COMPAREÇAM PARA ASSINAR

Pede-se o comparecimento urgente, à Turma de Cadastro da Seção do Pessoal, para assinatura dos novos Cartões de Identidade, dos srs. Escrivães de Policia, Censores, Médicos-Legistas e Peritos-Criminais.

AS PROCURAÇÕES DO SR. MARS

OTHON RIBAS

FÔRO

Há tempos, na 10ª Vara Civel, apareceu um processo com um detalhe engraçadissimo. Um advogado chamado Mars (nome formado pelas iniciais) requerendo em causa própria, juntou a extraordinária procuração em que outorgava poderes a si próprio, inclusive para receber e dar quitação.

O caso foi comentadissimo, inclusive por esta coluna.

O sr. Mars é, porém, teimoso. E ao que nos consta na 3ª Vara Civel, numa ação de consignação em pagamento, movida por D. Hilda Carvalho Pareto, novamente apresentou-se o sr. Mars com o seu mandatozinho especial.

Evidentemente, nenhum prejuizo traz a procuração junta aos autos, até porque, rigorosamente falando, quando êle assina as petições, revoga o mandato, ficando o papel sem nenhum valor juridico.

Outro valor êle tem. Serve para dar a medida da... teimosia... do sr. Mars.

E talvez êle não seja apenas teimoso, mas também original. Talvez entenda que todos os que requerem em nome próprio, sem juntar a respectiva procuração, incidem em êrro grosseiro. Dessa maneira, êle estará dando uma lição a todos os ignorantes que andam soltos pelo fôro. Só êle sabe.

Está até parecendo com certo candidato a Juiz que, segundo nos contaram, sustentou que essa história de fungivel e infungivel está ligada à obrigação de não fugir.

Como se verifica, não é uma questão de não saber direito. Trata-se de uma doutrina inteiramente nova.

E essa é, também, a posição do sr. Mars com as suas procurações especiais.

DRAGAGEM E REAPARELHAMENTO DOS PORTOS

PRESIDÊNCIA

Na exposição de motivos que o ministro da Viação dirigiu ao presidente da República, sôbre as dificuldades que oferece a execução dos serviços de dragagem de que necessitam, atualmente, diversos dos nossos portos, o sr. Getúlio Vargas, proferiu o seguinte despacho:

— "Ao Ministério da Fazenda para promover a abertura do crédito, dada a relevancia e urgencia do trabalho que se vai realizar".

AUTORIZADO A FUNCIONAR O CURSO DE JORNALISMO

O Presidente assinou decreto, concedendo autorização para o funcionamento do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica do Rio Grande do Sul, com sede em Porto Alegre.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E EDUCAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, juiz do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Santa Catarina, Milton Leite da Costa e, interinamente, agente de policia, classe "H", Luiz Felipe Neru.

Tranferindo, a pedido, para detective, o guarda civil Julio Rodrigues Teixeira e o policia especial José de Souza Maia.

Indultando do resto das penas a que foram condenados Luiz Firmino de Souza, Eugênio Lima de Carvalho, Alduino Corrêa, Braudelino Boetteg, Antonio Ricardo Serafim e José Vitalino de Andrade.

Comutando as penas a que foram condenados — Dante Alves Taques, para seis anos, Laurindo Farago da Silva, para dez anos, Lidio de Sales Peixoto, Antonio de Sales Palma e João de Sales Palma, para dez anos, Manuel Lima da Silva, para vinte anos, Misael Azevedo da Silva, para quinze anos, Capitulino Brasiliano Magave, Raimundo Viana de Jesus e Iraci Magave de Castro, para dois anos, Antonio Gomes de Oliveira, para quinze anos, José Duarte Guimarães, para doze anos.

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, professores catedráticos, José Tomaz de Carvalho Maroja, da Faculdade de Direito do Pará e Maria Terezinha Leal, da Faculdade de Filosofia da Universidade de Recife.

VAO REPRESENTAR O BRASIL

O presidente da República autorizou, a se afastarem do país os professores Alcindo Figueiredo Baena, da Faculdade Nacional de Medicina a fim de, como representante dessa faculdade, participar dos Congressos Internacionais de Medicina do Trabalho, de Cirurgia, de Urologia, de Anesteziologia e Sul-Americano de Urologia, que se realizarão em Lisboa, Paris, Lion e México; e, Eurico de Figueiredo Sampaio, presidente da Liga Brasileira de Higiene Mental e médico psiquiatra do Ministério da Educação, em disponibilidade, para tomar parte, como um dos delegados daquela liga, nos trabalhos do 4.º Congresso Internacional de Saúde Mental, a se realizar em dezembro vindouro, no México.

DESPACHARAM COM O PRESIDENTE

O presidente recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. João Neves da Fontora, ministro das Relações Exteriores e João Cleofas, ministro da Agricultura. Em conferência foi recebido o sr. Arisio de Viana, diretor geral do D.A.S.P.; e, em audiência, diversos congressistas.

DIVISÃO DE RELAÇÕES PÚBLICAS NO GABINETE

GUERRA

O presidente da República acaba de aprovar o Regulamento para o gabinete do ministro da Guerra. Traz êle algumas novidades, destacando-se a da criação da Divisão de Relações Publicas, cuja missão é: auscultar, analisar e interpretar as tendencias da opinião publica, por todos os meios possiveis, no que se refere aos seus reflexos sobre o Exército.

Propor medida tendentes a esclarecer a opinião publica, procurando: remover todas as causas que possam afetar as relações do Exército com o publico; criar uma boa compreensão face aos problemas e atividades em geral do Exército.

Prestar esclarecimentos, quando houver delegação do Ministério, nos orgãos do Poder Legislativo, a fim de convenientemente informá-los sobre as questões de interesse do Exército, em curso em ambas as Casas do Congresso Nacional.

Encaminhar aos orgãos técnicos competentes, deste Ministério, os pedidos de informações relativos a projetos de lei do Congresso.

Remeter, aos orgãos competentes, os pareceres relativos aos pedidos de informações solicitados pelo Congresso Nacional.

Ligar-se com os demais orgãos analogos do Ministério da Guerra, particularmente o do Estado Maior do Exército.

Cerimonial e atos sociais. Desportos. Proclamação e ordens do dia.

Segundo o mesmo Regulamento, o Serviço de Imprensa faz parte do gabinete, sendo que os representantes da Imprensa acreditados no Ministério da Guerra, entender-se-ão diretamente com o chefe do gabinete e com o chefe da 5.ª Divisão.

CHEFIA DO E. M. E. DA 2.ª R. M.

Assumiu a chefia interina do Estado Maior da 2.ª R. M. o tenente coronel Joaquim Vicente Rondon, durante a ausencia do coronel Milton Cezimbra, que se encontra nesta capital, a serviço.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 2 do corrente.

CHEGOU O GENERAL DURIVAL

Chegou a esta capital procedente de Cruz Alta, em gozo de ferias, o general Durival Brito e Silva, comandante da guarnição sediada naquela cidade do Rio Grande do Sul.

TRABALHO TENENTE CORONEL LANGE

Para auxiliarem a elaboração do trabalho de que foi incumbido o tenente coronel Saturnino Lange, foram designados os seguintes oficiais: tenente coronel Aristomenes Rosa, major Amancio Alves de Carvalho, capitães Ciro Damm, Pefani Daroz, Crommel de Medeiros, Moisés Marinho de Oliveira, Antonio Tiago Gadelha Simas Filho, Honoré de Miranda e Antonio Tavares de Lima e 1.º tenente Irineu Guimarães.

FALARA' NA E. S. E. O PROFESSOR LACORTE

O professor J. Guilherme Lacorte, chefe da Seção de Virus do Instituto Osvaldo Cruz, realizará hoje, dia 1.º, às 16 horas, no salão nobre da Escola de Saude do Exército, uma conferencia sobre o tema "A Moderna Orientação no Estudo da Gripe".

REUNIÃO DO DIRETORIO DA U. C. M.

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Santa Cruz dos Militares, a reunião mensal do diretório da U. C. M.

Solicita-se o comparecimento de todos os membros do diretorio e associados da União.

ORDEM DO MERITO MILITAR

Reune-se hoje, às 10 horas, no Ministério da Guerra, o Conselho da Ordem do Merito Militar, devendo comparecer todos os seus membros.

ALMOÇO DE ADIDOS MILITARES

Reunem-se depois de amanhã, dia 3, às 13 horas, num almoço de cordialidade, no Clube da Aeronáutica, os adidos militares do Uruguai, Argentina, Chile e Peru, para o qual foram convidados vários chefes militares brasileiros.

ANIVERSARIO DO ARSENAL DA URCA

O Arsenal da Urca, cujo nome anterior era "Oficinas da Urca", comemora hoje mais um aniversário, tendo o seu diretor organizado um programa intimo.

NOMEAÇÃO E EXONERAÇÃO DE FUNCIONARIOS CIVIS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Guerra nomeando Maria Ligia Barreira da Fonseca para exercer o cargo da carreira de Bibliotecário do Q. P. do Ministério da Guerra; aposentando Santino Palueio no cargo da carreira de artifice; exonerando Valdemar José de Carvalho, do cargo de escriturário e Genesio Moret Lima, do cargo de escriturário.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL SUPERIOR

O ministro da Guerra designou o coronel Valdemir Aranha Meira de Vasconcelos, chefe do S. R. O. da 7.ª Região Militar, representante do Ministério da Guerra no processo de desapropriação dos imoveis situados à Avenida Dias Martins ns. 238 e 300, antiga rua Bela Vista, no lugar denominado "Sancho", em Tigipió, município de Recife, Estado de Pernambuco, de propriedade de herdeiros do dr. Bruno Maia.

Prosseguem Os Entendimentos Para O "Caso" Dos Telefones

PREFEITURA

Prosseguindo os entendimentos para a solução do caso dos telefones, o procurador geral da Prefeitura, dr. Oscar Saraiva manteve ontem, demorada conferência com os diretores da Companhia Telefônica Brasileira.

A RENDA

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 27.068.702,50.

NO GABINETE

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs: Carlos Guinle, Martins Capistrano, Maria Adelia, Delorges Caminha, Alfredo Baumann, Marina Albuquerque; diretores da Cia. Administradora Fluminense; Comissão de professores e enfermeiros da Municipalidade; diretoria da Cooperativa Nacional de Avicultura; Comissão de serventes e continuos da Prefeitura; diretores da Companhia do Mercado Municipal; Mario Melo, Luiz Briggs, Voltaire Moisés de Souza, Joaquim de Oliveira, Geraldo de Azevedo, Elza Amaral Branca, Alberto Lira Madeira, Luiz Gonzaga, Ovidio Neves Pereira, Antonio Cesaris, Mario Martins Dias, diretores da Cia. Auxiliar de Viação e Obras e em despacho, os srs. Sergio Nunes de Magalhães, Mario de Brito e Bandeira de Melo, respectivamente, diretor do Montepio dos Empregados Municipais, Secretarios Gerais de Educação e Saúde e Assistência.

DESPACHOS DO PREFEITO

Ne Secretaria do Interior: Gualter Pereira Bittencourt — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças: J. Gomes Miguel & Filho, Panificadora Nova América — Autorizo; Adalgisa Silveira Lima — Como parece ao sr. Procurador Geral; Manoel Fernandes Rego — Autorizo; Geraldo Cardoso Serafim — Indeferido; Theodor Sion — Concedo a remissão; Mario Pinheiro Pires — Concedo a titulo precario; Educandário Sta. Lucia — Cancele-se o alvará, na forma dos pareceres; Elza G. Fuchs — Aguarde oportunidade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Carlos Gonçalves Pereira — Arquive-se; José Pires da Silva — Anote-se, nos termos do decreto 22.380; Lino Campos Maciel e Helena da Silva Lobão — Arquive-se; Francisco Mariano da Silva — Seja elevado o padrão de vencimentos; José Antotonio de Moraes, Maria José Pinto da Fonseca Afonso, Jenni de Sá Ribeiro, Irene de Oliveira Elias, José Justino de Sá, José Secundino Corrêa, Aparicio Fernandes Rosa e Cesário Gonçalves — Indeferido; Valdemiro Frutuoso Rangel, Jorge do Nascimento Silva, Americo Ferreira, Silvio de Moraes, Aristides Pereira de Andrado, Militino Bersario, Henrique Mendes de Oliveira, Mario Mendes da Silva, Ernani da Silva Oliveira, Abelardo Neto de Moraes, Isaura Branco Dias, Livia de Azevedo Galvão, Bernardino Kaeler, José Alves Ferreira, Adolfo Carvalho da Mota, Antonio Rocha, Tomaz Jorge, Manoel Ferreira de Carvalho Filho e José Miguel — Deferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: IV Congresso Interamericano de Educação Católica — Deferido; Carlos Lima, Humberto Martins de Souza, Acacio Aguiar Moreira, M. J. Rodrigues Aguardente e Ari Ferreira Santos — Reduzo a multa à quarta parte, se pagar em 10 dias; Manoel João Raposo — Reduzo as multas à 50%, se pagar em 10 dias.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: "Correio da Noite", Manoel Souza da Mota — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

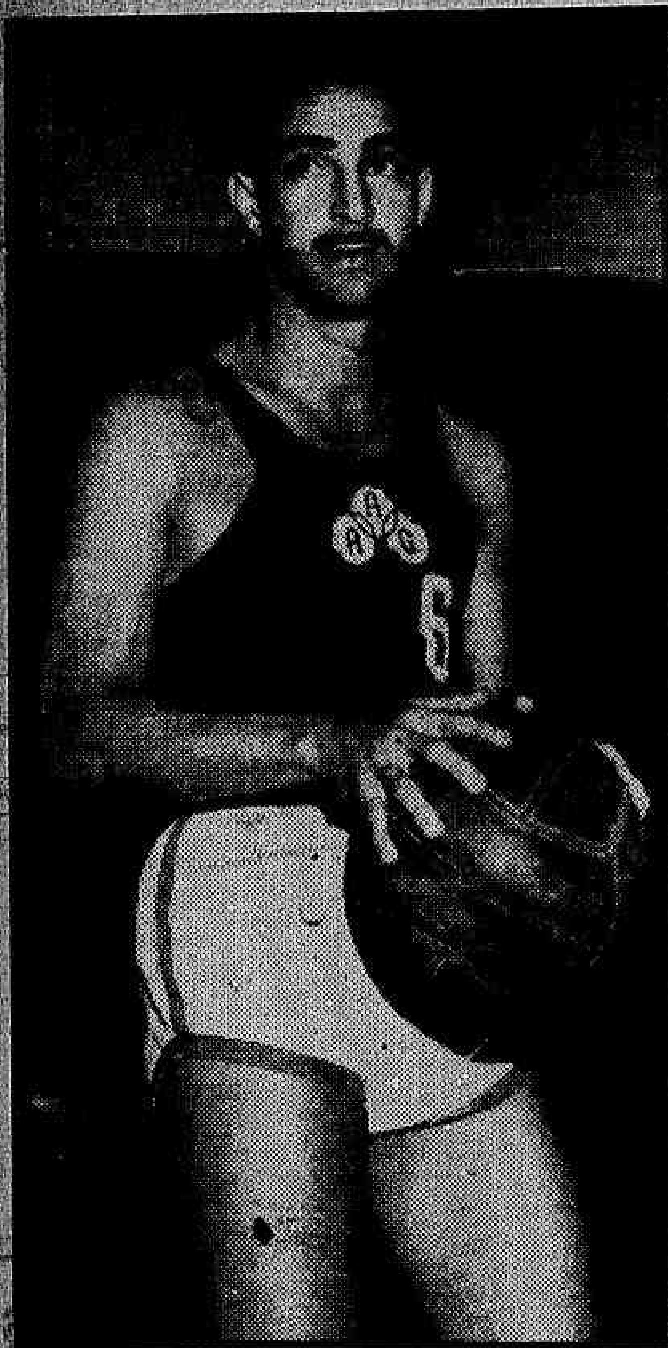
Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Foram designados Nelli de Jesus Conceição para a escola Osvaldo Cruz; Antonieta Martins para a sede do 10 DE; Esther

(Conclui na 7.ª página)

"ENTRE TRÊS CLUBES MEU CORAÇÃO BALANÇA"

Zézinho Namorando: Flamengo, Fluminense e Corintians – Resolução Até Sábado – Quer 'Passe' Livre



RUI de Freitas, o "cerebral", poderá ser o preparador do selecionado carioca.

Termina dia 4 de agôsto (sábado), o contrato do jogador Zezinho, com o Botafogo. Haverá novo "estouro" no Botafogo: Zezinho vai apresentar proposta, estamos informados, que o clube não está disposto a aceitar. O detalhe de importância é que Zezinho tem "passe livre". Isso vale dizer que o jogador poderá transferir-se para outro clube, independente dos propósitos do Botafogo.

GAVEA, LARANJEIRAS OU SÃO PAULO

Estivemos, ontem, com Zezinho. Disse-nos o atacante:

— Até sábado deverei ter resolvido minha situação no Botafogo. Discutiremos no correr desta semana. Se não houver solução, passarei a estudar três propostas. Uma do Flamengo, uma do Fluminense e outra do Corintians. Dessas, deverá ser excluida de cogitações a do Fluminense. O Convênio interclubes será a barreira. A do Flamengo talvez seja a ideal, embora não seja desinteressante a do Corintians".

ALGARISMOS

Por favor, Zézinho, seria possível uma tradução dessa história tôda para a linguagem das cifras?

— Não, infelizmente, não é possível. Devo silenciar quanto a isso. E como se trata de profissão, de contrato, de trabalho, de confronto de interesses posso dizer que "o segrêdo do negócio reside no silêncio".

PASSE LIVRE

Passe livre: esta é a condição primeira, decisiva em que Zézinho discutirá propostas. Fora disso, nada. Nem mais uma palavra que não abandono do futebol.

— Para isso tenho a palavra de ordem do meu pai que de lá do Espírito Santo controla as minhas atividades e as dos que se ligam a mim como patrões. Recusarei qualquer proposta que não admita essa condição. Até mesmo prêço estipulado, por mais baixo que seja, não vai interessar".

NICE INTERESSA

Um bom jogador é sempre cobiçado. Por isso que se Zézinho não encontrar por aqui quem se proponha a contratá-lo com a condição do passe continuar livre, a Europa já o conhece. O aceno vem da França, via Iêso, que já manifestou ao jogador botafoguense o desejo de encaminhá-lo ao Olympique.

— Fui convidado por Iêso quando estive em São Paulo. Não respondi aceitando ou recusando, deixei no "depois responderei". Essa é uma oportunidade que não desprezarei. Será mais uma a ser estudada, se bem que prefira continuar no meu país, onde espero encontrar quem me ofereça mais ou menos o que o Olympique me promete".

ZEZINHO com o ponteiro Paraguaio. P oderá continuar em General Severiano

MANOBRANDO PARA A "GUERRA"

Estiveram em atividades, ontem, os seguintes quadros: Fluminense — Orlando assinalou o único tento do coletivo realizado, pela manhã, em Alvaro Chaves; América — Houve individual e bate-bola, no campo do River. A novidade: Didi (do Canto do Rio, centromédio); Vasco — Individual. Ademir e Augusto foram poupados; Bangu — Treino de conjunto. Reapareceu Rafaneli e a diagonal foi invertida; São Cristóvão — Individual, depois trinta minutos de conjunto. Nonô entre os titulares.

Manobras de hoje: O América, no campo do River; Vasco — Treino coletivo, às 16 horas; Botafogo — Idem, em General Severiano, devendo treinar todos os titulares; Olaria — Conjunto, para aprontar para o prélio com o Botafogo.

Sòmente Na Sexta-Feira, os Juizes

O Departamento de Arbitros da FMF decidiu, ontem, que, somente na sexta-feira próxima, será realizado o sorteio para designação dos árbitros que deverão atuar na próxima rodada do campeonato carioca de futebol.

Essa disposição teve em vista aguardar a provável chegada do juiz austríaco Franz Grill, que ficou de vir atuar no certame máximo metropolitano.

PEDIDOS OS "PASSES" COM MÁXIMA URGÊNCIA

Mas No Brasil Não Há Pressa

Quando se aproxima o certame da cidade, chovem os pedidos de passes todos feitos em cima da hora, para confirmar o velho ditado: "No Brasil não há pressa".

AS TRANSFERÊNCIAS

AS TRANSFERÊNCIAS

As transferências solicitadas foram as seguintes:

MADUREIRA — Irineco, de Juiz de Fora e Valter Moreira, do interior de Minas.

BONSUCESSO — Ulisses, do Estrêla do Norte, de Cachoeiro do Itapemerim.

CANTO DO RIO — Antonio Ferreira e Antonio Gomes, ambos do Metalúrgica, de São Gonçalo.

Esses pedidos de passe já foram encaminhados à C.B.D..



CALENDARIO

E. GUILHON

Pois a organização de um calendários pelos clubes pelas entidades regionais e, depois pela "mater", iria acabar com êsse "fru-fru" de calças pelos corredores da CBD com descobrimentos de certames para pagar as gabolices doentias e as fanfarronices desmedidas.

Os clubes é que não devem ser trouxas. Para depois não se queixarem dos "deficits" em seus orçamentos, obrigados muitas vezes a topar excursões perigosas para manter o plantel em forma e equilibrar a receita. Tratem, portanto, os clubes sim, os clubes, da organização séria de um calendário oficial, evitando as aventuras das mentoras, e o turismo dos paredros internacionais.

Havendo união de vistas na elaboração de um roteiro regional, não se deixando ficar apenas com um clube somente o debate do grave problema, então a entidade será devidamente colocada em seu lugar, no posto que lhe compete pela ordem geral das coisas. Evitarão a "voz única" a bradar pelas maiores reivindicações, com tanta incompreensão de muita gente interessada em descobrir a "polvora" dos torneios e certames que excluem a maioria ou a quase totalidade dos filiados.

É necessário um calendário, sim. Mas um calendário que parta dos clubes para a federação. Não o calendário que estão anunciando. Em primeiro lugar o interesse geral.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 ás 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

RUI EM LITÍGIO COM O SÃO PAULO

Brigou Na Excursão

S. PAULO, 31 (Asapress) — A diretoria do São Paulo F.C. reune-se hoje para estudar o caso do centro-medio Rui que, como se sabe domingo último no Pacaembu, manifestou-se aos jornalistas o desejo de abandonar as fileiras do tricolor bandeirante a fim de ingressar na Portuguêsa de Desportos.

Ao que se afirma, o descontentamento de Rui com o São Paulo, é antigo tendo começado por ocasião da excursão do tricolor na Europa, quando o conhecido "player" pediu uma melhora em sua remuneração, não sendo atendido.



RUI está em litígio com o São Paulo Futebol Clube. Brigou com Leônidas.

Contratos Registrados

Foram registrados, ontem, os contratos dos seguintes jogadores: Carlito, Torné e Geraldo, todos pertencentes ao Botafogo. Este último era juvenil e tem diante de si um futuro promissor.

BARRADO KANELA DA DIREÇÃO DO SCRATCH

Rui de Freitas Ou Pacheco, os Prováveis Treinadores Dos Cariocas — Hoje, a Solução

Embora pareça incrivel, Kanela está fora de cogitações para dirigir a seleção carioca que disputará em Santa Catarina (no próximo mês de setembro) o Campeonato Brasileiro de Basquetebol.

Quem nos forneceu a notícia surpreendente, sob todos os aspectos, foi o próprio diretor técnico da F.M.B., sr. José Dias Pimenta de Mello. O referido dirigente da entidade cestobolística não usou de subterfúgios, nem meias medidas, quando indagado pela nossa reportagem sôbre a designação do provável técnico da seleção metropolitana, assim se externando:

— Tenho em mãos dois nomes. Farei as consultas e hoje mesmo darei ao presidente da F.M.B. o homem que dirigirá o quadro carioca.

Perguntamos: — Kanela faz parte da sua relação?

— Não. — Respondeu Pimenta.

E acrescentou: — Togo Renan Soares está fora das minhas cogitações.

Tal afirmação, por certo, constituirá uma surpresa para muitos, de vez que a pessoa — sem dúvida — mais indicada para técnico do "scratch" da F.M.B. é aquela que conquistou para o Flamengo o título de campeão invicto. A barração de Kanela não se justifica, pois ficou devida e plenamente confirmado que o "coach" vencedor do certame de 51 soube levar o seu clube com eficiência e disciplina, à conquista do titulo máximo.

KANELA: "ACEITO A DIREÇÃO DO SELECIONADO"

Ontem, entrevistado pela nossa reportagem, o veterano Kanela falando sôbre o assunto (ainda não conhecia a decisão final do diretor técnico da F. M. B.) assim falou:

— Não tenho razões para não aceitar a honrosa e grata tarefa de dirigir a seleção carioca de basquete. Se convidado — prossegue Kanela — aceitarei com prazer, disposto a todos os esforços dispender no sentido de armar um conjunto capaz de garantir em Santa Catarina a supremacia do basquete brasileiro.

RUI OU PACHECO

Podemos assegurar aos nossos leitores que hoje será conhecido o técnico da seleção da F. M. B. Será Rui de Freitas, da Atlética do Grajaú ou Nilton Pacheco, do Fluminense.

Ambos, conhecem bem o "metier" e têm credenciais sobejas para desempenhar bem a missão.

SUMULA

A FRASE de ontem: "a verdade é que o Bangu está precisando de uma "benzedura". (Alfaiate, "A Noite").

* * *

O CASO Joel está preocupando muito o ponteiro Nestor...

* * *

DIA 11 próximo vascainos influentes oferecerão almoço ao presidente Povoas, para hipotecar-lhe solidariedade. A oposição está querendo conhecer o "porque" dessa solidariedade...

* * *

QUANDO do aniversário da FMF (ontem), dos clubes que se congratularam com o acontecimento, o Vasco foi mais gentil.

* * *

ILO, o nadador botafoguense, vai para o Fluminense. Aguarda-se nervosamente o seu "encontro" com Grijó...

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para o jôgo Atlética do Grajaú x Tijuca:

MAURICIO NASLAUSKY — Atlética, 44x38.

MARIANO JUNIOR — Atlética, 42x36.

ARMANDO NOGUEIRA — Atlética, 40x34.

FREDERICO QUARTEROLI — Atlética, 38x32.

NILTON RIBEIRO — Atlética, 36x30.

VITÓRIA DO FLAMENGO NO INTERESTADUAL

3 x 0 Marcou o Rúbro-Negro Contra o América de Recife — Partida Fraca e Monotona— Juiz, Renda, Marcadores e as Equipes

Três tentos a zero foi o "placard" do interestadual ontem disputado no campo do Botafogo, entre o Flamengo e o América pernambucano.

PARTIDA FRACA

Esperava-se que o grêmio recifense e o campeão do inicio, oferecessem à numerosa assistência que acorreu à praça de esportes de General Severiano, se não um jôgo de primeira, pelo menos uma partida pontilhada de lances movimentados e emocionantes.

Mas, não. Exceção dos minutos iniciais da peleja, tôda ela decorreu àquem da expectativa, numa monotonio irritante.

CATCH

Talvez que para oferecer alguma coisa aos fanáticos que compareceram ao "match" alguns jogadores, já que futebol não era possível, alguns jogadores apelaram para a luta livre.

Assim é que aos dez minutos do segundo tempo, o avante Aluisio, do Flamengo, e o médio Astrogildo (o tal que colocou Ademir fora da "Copa Rio") do América, foram expulsos de campo, por agressão mútua.

JUIZ E RENDA

Apitou a partida o popular "Sherlock", da Federação Pernambucana. S.S. teve uma atuação satisfatória, não tendo maiores trabalhos em face da monotonia do jôgo. Ressalte-se, porém, a pronta atitude que tomou quando expulsou os brigões de campo.

A renda apurada pode ser considerada boa: Cr$ 71.580,00.

MARCADORES

Marcaram para o Flamengo: Hermes (2) ambos no primeiro tempo, aos 2 e 31 minutos de luta, e Paulinho, aos 27 minutos do segundo tempo.

QUADROS

As duas equipes atuaram com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Garcia; Newton e Almir (Cido); Aristóbulo, Bria e Bigode; Aluisio (Paulinho), Hermes (Aluisio), Adão (Gringo), Gringo (Indio) e Esquerdinha (Arturzinho).

AMÉRICA: — Zé Paulo; Decadela e Luiz (Procópio); Tomires, Sezi e Astrogildo; Jair, Hamilton, Varejão, Valeriano e Dário.

CONFLITO EM VITORIA

VITORIA, 31 (Asapress) — Terminou com cênas pouco condizentes dos nossos foros de povo civilizado, o jôgo disputado no Estádio Governador Bely, entre o Caxias e o Santo Antonio. Os jogadores do Caxias, ao ser marcada uma falta perigosa pelo árbitro Arnulfo Barbosa, que terminou no tento da vitória, passaram a agredir o apitador de maneira violenta, ante a passividade da policia.

No Basquete:

Decidindo o Quarto Lugar Jogarão Atlética x Tijuca

O Encerramento do Certame de 1951 — Outras Notas

As equipes da Atlética do Grajaú e do Tijuca T. C. fecharão hoje com chave de ouro o Campeonato Carioca de Basquetebol. E' o último encontro dêste certame e que decidirá o quarto lugar. Por coincidência, os dois clubes ocupam idêntica posição com igual número de pontos ganhos e perdidos, cabendo ao vencedor do jôgo o quarto lugar, caindo o vencido para quinto. Como ambos os quadros contam com fôrças idênticas e têm iguais possibilidades de vencer, acredita-se que a peleja de logo mais à noite no estádio "Hugo Padula" oferecerá um desenvolvimento renhido, equilibrado e tècnicamente bem disputado. A peleja iniciar-se-á às 21 horas, com Aladino Astuto e Nóli Coutinho na direção.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

Faltando somente um jôgo para a conclusão do Campeonato Carioca de Basquetebol a posição atual dos clubes concorrentes é a seguinte:

Campeão — Flamengo — 18 vitórias e 0 derrota

Vice-campeão — Botafogo — 15 vitórias e 3 derrotas.

3.º lugar — Fluminense — 12 vitórias e 6 derrotas.

4.º lugar — Tijuca e Atlética — 10 vitórias e 7 derrotas.

5.º lugar — Grajaú T.C. — 8 vitórias e 10 derrotas.

6.º lugar — Mackenzie — 6 vitórias e 12 derrotas.

7.º lugar — Vasco — 5 vitórias e 13 derrotas.

8.º lugar — Riachuelo — 4 vitórias e 14 derrotas.

9.º lugar — América — 1 vitória e 17 derrotas.

REUNIAO DOS JUIZES DE BASQUETE

Estão convocados os juizes e oficiais de mêsa da F.M.B. para uma reunião, amanhã, às 18 horas, na sede da entidade.

Bria e Adãozinho Serão Defendidos

ALVES DE MORAIS, QUE JÁ FOI JUIZ, SERÁ, AGORA, ADVOGADO DE DEFESA — NO T. J.

Voltará a reunir-se, sexta-feira, o Tribunal de Justiça, para julgar três casos de agressão. De acôrdo com as súmulas, Bria, do Flamengo, foi expulso de campo no jôgo contra a Portuguêsa, por ter agredido um adversário a pontapés. No Torneio Início verificaram-se duas expulsões, desta vez por agressão mútua. Adãozinho, do Flamengo e Mendonça, do Bangu, são os dois jogadores que, depois de amanhã, prestarão contas com a justiça desportiva.

ADAOSINHO e INDIO. O "comandante" será defendido, é claro.

A DEFESA DO FLAMENGO

Defenderá os jogadores Bria e Adãozinho, o vice-presidente do Flamengo que, assim, reaparecerá perante o órgão de justiça, do qual já fêz parte.

O CASO JOEL

Ainda não há certeza do caso Joel, do Botafogo, vir a ser julgado na próxima sessão do Tribunal de Justiça. O processo é dos mais complicados e, de acôrdo com a praxe observada pelo órgão de justiça, as partes têm direito a vistas, prolongando desta forma as decisões de assuntos de tanta importância como o caso Joel, durante o qual o Flamengo e Botafogo, clubes co-irmãos estão em luta.

OS PAULISTAS QUEREM TUDO

BELO HORIZONTE, 31 (Asapress) — Mais um "player" mineiro acaba de entrar nas cogitações do Corintians paulista. Trata-se de Lazarotti, centro-médio do Cruzeiro. O clube bandeirante credenciou seu representante nesta capital para se entender com a direção cruzeirense.

Ontem mesmo, o sr. José Greto, prócer do Cruzeiro, foi procurado pelo representante corintiano, para inicar as negociações.

HORÁRIO DOS JOGOS DO CAMPEONATO

Para os campeonatos cariocas oficiais de futebol, que terão inicio no próximo sábado, vigorarão novos horários, os quais deverão ser observados com rigor, sob pena de punição.

PROFISSIONAIS	
Jogos diurnos	15,15 horas
Noturnos	21,00 "
ASPIRANTES	
Diurnos	13,15 "
Noturnos	19,00 "
JUVENIS	
Matinais	9,30 "
Diurnos	15,15 "
Noturnos	20,30 "

NOS "TRABALHOS" OBSERVADOS PELA NOSSA REPORTAGEM:

PONTET CANET, O MELHOR FINAL!



de Luiz Reis

"Olho Grande"

Depois de algumas noites mal dormidas, o Irigoyen resolveu escolher mesmo, a Tirolesa. O "Pancho" folheou o retrospecto, durante 48 horas, apertou as canelas dos três "cracks" e optou pela égua-cavalo".

— E se ganhar o Cruz Montiel, ou o My Love?

— Não faz mal... No Stud Seabra, não há "ôlho grande"... — disse-nos, em resposta, o "Chico"...

★★★★★★★★★

O "Negro"

★★★★★★★★★

O NEGRO SABIDINHO...

"A Noite", de ontem, publica em "manchette" uma declaração do "negro". Diz o referido, que Pontet Canet é uma "barbada".

— Não tem médo de Tirolesa? — perguntou-lhe o reporter.

— Não — respondeu o "Negro". Meu cavalo é mais pronto na saida e vou ganhar de ponta a ponta.

E terminou:

— É uma "figa"...

Como se vê, o nosso herói está ficando sabidinho. Montou TIROLESA e tirou suas conclusões...

Os irmãos Seabras, pois, deram êsse "handicap" ao "Negro". O argumento empregado para justificar a expressão "figa", no entanto, parece-nos falho. Dizer-se que Pontet Canet é mais pronto no pulo e por isso, vai ganhar de ponta-a ponta, só se admite de um profissional sem competencia. E, como reconhecemos no "Negro", um joquei de primeira ordem — tecnicamente falando — estranhamos seu ponto de vista.

Enfim, como o "Negro", vive a apregoar que nós "não sabemos o que escrevemos, porque somos o pior, periodista da cidade", pode ser que, mais uma vez, não saibamos o que estamos escrevendo.

Mas, que, o "nosso herio", está ficando sabidinho, lá isso está... (o "sabidinho", pedimos emprestado ao Aluizio Accioly...)

Baratinhas ?

Os profissionais comentavam, ontem, o absurdo dos páreos de trinta e trinta e quatro concorrentes, programados para a semana do G. P. "Brasil".

— Sairão em dois grupos... — diziam as más linguas.

E ainda:

— Na primeira fila, o bloco que vai "disputar" e na outra a turma da "recueta".

Corrida de Baratinhas? Só falta o Pintacuda...

Peixinho



Jorge Morgado

Não há como negar o papel saliente que Jorge Morgado vem representando no Stud Rocha Faria. Ao lado de João Vieira, o Jorge tem colaborado, decisivamente, para o atual sucesso das côres rubro-negras.

Sôbre o Jorge, comentava o colega Joaquim Sá:

— Filho de peixe... peixinho é...

VENENOS...

— O J. B. Castanheira, nossa "descoberta" tem muito futuro. Está colaborando num matutino e promete passar o "recibo" em muita gente...

— Ao que consta, o Mesquita será o piloto de Sinless, agora... O "professor" gosta muito da alazã...

— Recado para o sr. Luiz Alberto Diaz: Quando quizer fazer "comicios" a nosso respeito, lembre-se do ditado: "Quem tem telhado de vidro, não atira pedra no do vizinho..." O cavalheiro anda batendo em porta errada...

— Cada vez mais divertido o "Pinguelim"... A rapaziada tem espirito...

"Accordeon "Não Teve Pernas" Para Acompanhar My Love Nos Últimos 1.600 Metros — Fort Napoleon Querendo "Disparar" — Ainda Cruz Montiel e Tirolesa — O Exercício de Jocosa

A reportagem do DIARIO CARIOCA, observou, como se segue, os exercicios dos concorrentes ao G. P. "Brasil":

TIROLESA, a campeã do ano passado, sob a direção de Domingos Ferreira, galopou os 3.040 em 201" 3/5, com os seguintes parciais: 1ºs. 1.000 metros em 65" 2/5, um tanto veloz para quem vai abordar 3.040, mas a egua vinha pedindo rédeas e Minguinho deixou Tirolesa bracear mais largo um pouco; 1ºs. 1.440 em 94"; 1ºs. 1.840 em 121"; 1ºs. 2.040 em 134" 4/5; 1ºs. 2.440 em 162" 1/5; — ultimos 2.040 em 136", ults. 1.600 em 106" 3/5; ults. 1.200 em 80" 2/5, ults. 1.000 em 67" 2/5; ults. 600 em 41" 1/5 e os derradeiros 200 metros em 14". Tirolesa finalizou muito bem e quando Domingos Ferreira a solicitou nos 200 metros finais, a egua cavalo correspondeu plenamente e demonstrou que trazia algumas reservas apesar de haver partido com relativo vigor.

CRUZ MONTIEL, Irigoyen, trabalhou 3.040 metros em ação sempre "parelha" e demonstrando grandes melhoras em sua forma, devendo ser considerado um dos provaveis competidores a esta carreira. Foram os seguintes os seus parciais para a distancia de 3.040 metros; 1ºs. 1.000 em 67"; 1ºs. 1.440 em 97"; 1ºs. 2.040 em 134"; 1ºs. 2.440 em 161". — Ultimos 2.040 em 134"; ults. 1.600 em 104"; ults. 1.000 em 67"; ults. 600 em 40" e os derradeiros 200 metros em 14", tendo arrematado com bastante firmeza.

MY LOVE, com Irigoyen, trabalhou otimamente e causando grande efeito o seu final, impressionando a todos que estiveram presente à madrugada de sabado na Gavea. My Love é um dos nacionais mais credenciados para ganhar o G. P. Brasil de 1951. Foram os seguintes os seus parciais: 1ºs. 1.000 metros em 68" 1/5, muito suave portanto; 1ºs. 1.440 em 98"; 1ºs. 1.840, em 123" 4/5; primeira volta em 137"; 1ºs. 2.440 em 163" 2/5; — Ultimos: 2.040 em 133" 2/5; ults. 1.600 em 103" 3/5; ults. 1.200 em 78" 1/5; ults. 1.000 em 64" 3/5; ults. 600 em 38" 1/5 e os derradeiros 200 metros em 13" 4/5, tendo arrematado com otima disposição e derrotado o Accordeon que o esperara na milha por varios corpos.

TORPEDO, com Omario Reichel, fez duas partidas de 1.000 metros, deixando bastante impressão pela forma que ostenta no presente momento. Para a primeira partida foi marcado 64" 3/5 e para a ultima depois de completar uma volta de galope bem alegre foram cronometrados 64" e Torpedo corria muito. Entretanto sua chance não é das mais positivas na carreira.

PONTET CANET, com L. Diaz, trabalhou muito suave. O crack do Stud Rocha Faria, está "tinindo" e é um dos grandes competidores nos 3.000 metros de domingo. Foram os seguintes os seus parciais para os 3.040 metros do seu exercicio da madrugada de domingo: 1ºs. 1.000 em 67" 4/5; 1ºs. 1.440 em 99"; 1ºs. 1.600 em 113". Diaz ia amansando o mais que podia nesta altura e Pontet Canet querendo correr. 1.ª volta 2.040 em 140"; 1ºs. 2.440 em 164", "suavito no más"; os ultimos 2.040 em 133" 1/5; ults. 1.600 em 107"; ults. 1.400 em 93"; ults. 1.000 em 66"; ults. 600 em 38 e os derradeiros 200 metros em 13" fazendo o melhor final de quantos trabalharam para correr o G. P. Brasil. Pontet Canet é dos mais credenciados rivais à nossa prova magna. E com razão seus responsaveis esperam ve-lo triunfar no domingo.

ANACORETA — Não trabalhou forte. Limitou-se a passear na grama segunda-feira, para conhecimento do terreno.

CHENILLE, Salomão, trabalhou domingo ainda no escuro, tendo feito 211" para os 3.040 metros muito suave.

MAGALI, Castillo, passou sabado a distancia tendo marcado 208". Corria muito suave até a milha e daí em diante ativou sem galope para finalizar os derradeiros 1.600 em 104", correndo muito firme. Turma forte, a nosso ver.

CHISPEADO, comprado à ultima hora para defende ras côres de Dona Zelia G. Peixoto de Castro, pela soma de dois milhões de cruzeiros, é no momento o melhor animal em "training" nas pistas platinas. Se correr e não sentir a mudança de clima deverá cruzar o vencedor entre os primeiros, pois qualidades para isso não lhe faltam.

QUEJIDO, Dario, passou tambem duas partidas de 1.000 metros, fazendo a primeira em 64" 3/5, sem apurar e a segunda tambem de 1.000 metros em 65" 1/5, agradando. Deve figurar bem.

JOCOSA, Rigoni, ainda no escuro, floreou 2.400 metros em 165", muito suave, tendo feito a milha final em 105", deixando regular impressão.

FOUR HILLS, Rigoni, tambem no escuro, passou 2.040 em 138", agradando. Ainda não é certa a sua presença na carreira.

FORT NAPOLEON, um dos grandes nomes da carreira, melhora dia a dia a sua forma. Seus responsaveis esperam vê-lo triunfar nesta carreira e para isso o têm levado com todo o carinho e apuro na sua forma. Seu derradeiro floreio foi feito na manhã de domingo quando foi submetido ao regime de duas partidas, sendo a primeira de 1.000 metros que foram percorridos em 67" 3/5, muito suave e pelo meio da pista e a segunda de 1.400 metros ao lado de Itaim, com lad., que o esperava na seta dos 1.400 metros tendo marcado o otimo tempo de 90". Otimo porque após a primeira partida, Fort Napoleon foi querendo disparar e o seu piloto não o conseguiu deter. Isso foi real, até que se encontrou com Itaim lá pelos 1.400 metros. Fort Napoleon arrematou correndo com inteira facilidade e demonstrando pelo seu trabalho que será um dos grandes competidores ao Grande Premio Brasil de 1951. Os demais inscritos não vimos trabalhar. Soubemos que Faaimbé, trabalhara em S. Paulo a distancia de 205", correndo muito bem e deixando tão boa impressão aos seus responsaveis que êstes se animaram a inscreve-lo. Logo, deve ser um candidato de respeito, pois Faaimbé um bom cavalo e de grande coração, é acostumado às grandes lutas da pista.



Tirolesa, a "egua-cavalo", floreou muito bem. No final, como sempre, "animou a freguesia"... A campeoníssima não se emprega a rigor, sozinha...

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — A's 13 horas — 1.400 metros Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Brindeia	54
" Nagi	52
2 Bingo	52
3 Peteim	56
2—4 Lys	54
5 Lampo	56
6 Igino	56
7 Tempo Feio	52
" Diavola	50
3—8 Radimba	54
9 Embetara	54
10 Jerupari	54
11 Nilo	56
" Charuto	56
4—12 Libano	52
13 Holão	52
14 Francita	54
15 Bizarra	54
" Etincelle	50

2º PAREO — A's 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

Animais	Ks.
1—1 Bogó	57
" Prosper	53
2—2 P. de Anjo	57
3 Fair Prince	57
3—4 Donoghue	57
5 Germinal	57
4—6 El Garboso	57
" Eonio	53

3º PAREO — A's 14 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Kasbah	53
2 Panda	53
2—3 Nabia	53
4 Grey Girl	57
3—5 Hell Cat	53
6 Espadana	53
4—7 Fair Baby	57
8 Flor do Sol	53

4º PAREO — A's 14,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00

Animais	Ks.
1—1 Marly	57
" Marne	53
2 Egipciana	53
2—3 Saraninha	57
4 Ovilia	53
5 Gasconha	57
3—6 Rivera	57
7 Oculta	53
8 Comtesse	57
4—9 Gold Dream	53
10 Hileia	57
11 Kastri	57
12 Chacota	57

5º PAREO — A's 15,10 horas — 2.400 metros — Cr$ ..... 200.000,00 — Premio "Marechal Caetano de Faria" — "Handicap Especial):

Animais	Ks.
1—1 Fairplay	54
" Saladito	49
" Darwin	56
2—2 Loretta	58
3 Rifle	50
4 Sidon	48
3—5 Punilaqui	54
6 Varsity	48
7 Four Hills	53
" Sorbona	48
4—8 Almodovar	59
9 P. Platter	56
10 Ondino	53
" Lord Antibes	48

6º PAREO — A's 15,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 La Malinche	56
" Bororé	52
2 Bugmar	56
" Aviador	58
3 Bibelô	56
" Topasio	58
4 Acidalia	56
" Jolie	56
2—5 Maná	58
" Bombo	54
6 Itamoji	58
" Dehés	54
7 Du Barry	56
" Moravia	56
8 H-3	50
" Thais	53
3—9 Espadarte	58
" Darling	54
" Bombordo	58
10 Muzuzo	58
" Gericó	56
" Onze	56
11 Abre Campo	54
" Mandinga	52
" Lingote	54
4—12 Apinagé	[illegible]
" Assungui	[illegible]
" Landinho (x)	[illegible]
13 Erin	[illegible]
" Eton	[illegible]
14 Don Antonio	[illegible]
" D. Fradique	[illegible]
15 Carinhoso	[illegible]
" Calapó	50

(x) ex-Rio Bonito.

7º PAREO — A's 16,30 horas — [illegible]300 metros — Cr$ [illegible],00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Araripe	56
" T. Tumac	55
2 Heliafa	55
3 Amaragi	55
2—4 Nova Orleans	55
5 Neva	[illegible]
6 Dew Pearl	[illegible]
7 Heleniza	55
3—8 Starway	55
9 Joncila	55
10 Halloween	[illegible]
" Halenia	55
11 Sapita	55
12 Gorisia	55
4—13 Baby	55
14 Little Baby	[illegible]
" Diaba	55

8º PAREO — A's 17,10 horas — [illegible]300 metros — Cr$ [illegible],00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Jangadeiro	56
" Lucifer	54
2 Carinho	52
3 Guelfo	56
" Malandrinho	58
2—4 Calmete	52
5 Mujique	52
6 Ecelero	56
7 Frontal	50
" Napoleão	54
3—8 Mahon	52
" D. Negro	52
9 Intrepido	56
10 R. do Sul	52
" Ben Hur	52
4—11 Saratoga	50
12 Omar	58
13 Brown Boy	56
14 Jacarei	52
15 Lacrau	58
" Caoré	58

G. P. "BRASIL"

MONTARIAS PROVÁVEIS

	Ks.
1 Tirolesa, F. Irigoyen	57
" Cruz Montiel, D. Ferreira	59
" My Love, J.E. Marchant	57
2 Torpedo, O. Reichel	59
3 Pontet Canet, L. Diaz	57
4 Anacoreta, R. Cornejo	57
5 Chenille, S. Ferreira	57
6 Magali, E. Castillo	57
7 Chispeado, XX	57
8 Quejido, D. Moreira	59
9 Jocosa, L. Rigoni	57
" Four Hills, O. Macedo	57
10 Fort Napoleon, O. Ullôa	59
11 Faaimbé, E. Garcia	57
12 Ernani, J. Portilho	59
" Retang, C. Moreno	59
" Coraje, A. Ribas	59

AS "Bombas" Paulistas

A festa máxima da Gávea sempre comparece um luzidio lote de representantes de S. Paulo.

Este ano, nada menos de trinta e um animais de Cidade-Jardim integram o campo das três "big"-reuniões.

São eles:

5.ª FEIRA

Cadiz — Ourissimo — Tel Aviv — Kamar — Iucatan — Kacy — Almirante — Guapiruvú — Sem Medo — Pinkerton e Urubixaba.

SÁBADO

Francita — Embetara — Jerupari — Germinal — Kastri — Rifle — Pewter Platter — Almodovar — Bugmar — Laudinho — Du Barry — Moravia — Espadarte — Dehés — Acidália e Omar.

DOMINGO

El Toreador — Catão — Japim — Charlotte e Lady Rose.

O PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — A's 12,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Premio "Rio de Janeiro":

Animais	Ks.
1—1 El Gaucho	56
" Zanzibar	56
2—2 Sketch	56
3 Marroquino	56
4 El Sirocco	56
3—5 Accordeon	56
6 El Toreador	58
7 Cangapé	56
4—8 Guambi	56
9 Oraci	56
10 Comtesse	54

2º PAREO — A's 12,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 — Premio "Minas Gerais":

Animais	Ks.
1—1 Sun Valley	55
2 Halte-lá	55
3 Amarante	55
2—4 Fair Black	55
5 Hajul	55
6 Eber Shah	55
3—7 Paó	55
8 Cheque	55
9 Sarilho	55
" Açude	55
4—10 Utaco	55
11 Horatio	55
12 Saigon	55
" Laius	55

3º PAREO — A's 13,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Premio "Pernambuco":

Animais	Ks.
1—1 Lovelace	50
" Lily	54
2 Catão	52
2—3 Crato	56
4 Guaruman	50
5 Irresistivel	58
6 Japim	50
3—7 Inicio	58
8 Cojuba	56
9 Fair Lady	50
10 El Camp.	56
4—11 Boticcelli	5
(12 Holocalix	52
13 Ar. Amargo	52
" Cabo Frio	50

4º PAREO — A's 14,25 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 — Premio "São Paulo" — Handicap Especial:

Animais	Ks.
1—1 Presteza	56
" Sans Route	54
" Sorbona	49
2—2 Potentada	50
3 La Fontaine	57
" Sinless	55
3—4 Loretta	62
5 La Coruna	56
" Salpicada	50
4—6 Oreja	51
7 Fuerza Bruta	53
8 G. de Ouro	60
" Miss France	48

5º PAREO — A's 15,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting) — Premio "Rio Grande do Sul" — (Handicap Especial):

Animais	Ks.
1—1 Globo	59
" Rio	51
2 Ombu'	49
3 La Flèche	54
4 Tirolés	51
" Nailer	48
2—5 Eagle Pass.	56
6 R. Navarro	50
7 Good Luck	60
8 Kurdo	54
" Four Hills	63
" Sans Route	54
3—9 Almodovar	61
4—13 Never More	52
11 Campeador	55
12 Espumoso	51
" Tuyusero	51
" Maravedi	48
13 Never More	52
" P. Platter	59
14 Happy Haven	48
" Martingala	50
" F. Hortensia	48
" Pujanza	48

6º PAREO — Grande Premio "Brasil" — (Classico) — A's 16,10 horas — 3.000 metros — Cr$ 1.000.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Tirolesa	57
" Cruz Montiel	59
" My Love	57
2 Torpedo	59
2—3 Pontet Canet	57
4 Anacoreta	57
5 Chenille	57
6 Magali	57
3—7 Chispeado	57
8 Quejido	59
9 Jocosa	57
" Four Hills	57
4—10 F. Napoleon	59
11 Faaimbé	57
12 Ernani	59
" Retang	59
" Coraje	59

7º PAREO — A's 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting) — Premio "Paraná":

Animais	Ks.
1—1 D. Pancho	54
2 Lupina	50
3 El Toro	52
4 Algoz	50
2—5 Islete	56
6 Charlotte	52
7 S. de Ouro	50
8 Banjo	56
3—9 W. King	58
10 Mariano	54
11 Visigôdo	54
" Ronan	52
4—12 Scarface	50
13 Grumete	58
14 Reuno	56
15 Lady Rose	50
" Don Euvaldo	54

Faaimbé na Gávea

Já se encontra em nossa capital, procedente de S. Paulo, o cavalo Faaimbe.

O filho de Caaimbé defenderá a "elevage" nacional no G.P. "Brasil".

A Vinda de Chispeado

O cavalo Chispeado é um dos animais que confirmaram sua inscrição no G.P. "Brasil".

O sr. Geraldo Rocha vem envidando os maiores esforços para a vinda do filho de Sellinú Hassan e Agua, a fim de intervir na maior prova do continente.

Embora seja escasso o tempo, ainda assim é possível que o campeão absoluto venha defender a jaqueta da sra. d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro, na sensacional cômpetição de domingo.

CORRIDA DE 2 DE AGOSTO

1º PAREO A's 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Kami	56
2 Snowstorm	56
3 Chantecler	56
2—4 Cadiz	56
5 Statano	55
6 Indolente	56
3—7 Elasal	56
8 Orissimo	56
9 Gladio	56
4—10 Montanhês	56
11 Senta a Pua	56
" Odair	56
4—10 Fantome	56
11 Soberano	56
12 Good Sport	56
" Gold Dream	54

2º PAREO — A's 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Pigalle	56
2 Moreninha	56
3 Colombiana	56
2—4 Obélia	56
5 Maratimba	56
6 Calu'	56
3—7 Orquidacea	56
8 Bola Azul	56
9 Mirabella	56
10 Gold Mary	56
4—11 G. Flight	56
12 Oélia	56
13 Olinda	56
14 Tel Aviv	56

3º PAREO — A's 14,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Tocantins	56
" Indiscreto	56
2 Pirilampo	56
2—3 Dingo	56
4 Guayanaz	56
5 Chuva	54
6 Egipciana	54
3—7 My Prince	56
8 Master	56
9 Cadilan	56
" Cartada	54

4º PAREO — A's 15,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00:

Animais	Ks.
1—1 Parthenon	53
2 Zanzibar	53
2—3 Manimbé	57
4 Kamar	51
3—5 Romano	53
6 R. Novarro	57
4—7 Matador	53
8 Philidor	53
9 Catira	51

5º PAREO — A's 15,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Come On!	54
" Olympus	58
2 Inoatan	56
3 Itamoji	50
4 Luarlinda	52
2—5 Kacy	58
" Bombordo	50
6 Lamego	56
7 Night Club	56
" Calandria	52
3—8 Piaui	56
" Denbill	54
9 Atrevido	58
10 Jurujuba	56
11 Leblon	52
" Linda Dona	54
4—12 Maco	52
" Erin	48
13 Milu'	52
14 Frontal	56
15 Cracovia	52
" Contrabanda	52

6º PAREO — A's 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Incendiario	58
2 Florete	58
" Bingo	50
3 Junior	58
" Almirante	56
4 Troia	56
" Bola Doura.	52
5 Musicanta	56
" Cantinflas	54
6 Toropi	56
2—" Baluarte	58
7 Patife	58
" Egregious	58
" Scarface	58
8 Alvear	56
" Algoz	56
9 Acafim	58
" Rio Formoso	50
3—10 Thunderbolt	54
" Guapiruvu'	54
11 Lolo	58
" V. do Palmar	52
4—12 Ouro Preto	58
" Tarascon	54
13 Ibérico	58
" Sem Medo	56
14 El Matachin	58
" Crambe	54
15 Vibrante	54
" Vardam	58

7º PAREO — A's 17,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

Animais	Ks.
1—1 Rio Verde	52
" Bozambo	56
2 Kanthaka	58
3 Minguinho	52
2—4 Pracinha	56
5 Pinkerton	58
6 Ecelero	[illegible]
7 Idealista	56
3—8 Alpina	52
9 Irish Star	50
10 Scaramouche	58
11 Pacalano	50
" Urubixaba	50
4—12 Sol Bonito	58
13 Arari	48
14 Jamary	56
15 Mujique	50
" Estalo	56

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

GRANDE PREMIO BRASIL

DOMINGO, 5 DE AGOSTO DE 1951

AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do SWEEPSTAKE DE 1951, comunica aos seus prezados consócios que solicitou das autoridades policiais medidas de fiscalização e garantia a bem da ordem e da comodidade geral. Lembra, pois, no próprio interesse dos srs. sócios, a necessidade de exibirem, no Hipódromo, as carteiras de identidade, meio único de se tornarem conhecidos, à entrada, pelos empregados da portaria ou seus substitutos de emergência.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 200,00 por pessoa. Esses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do Club, de 12 às 19 horas.

3 — ALMOÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Dermeval, na sede do Club, os tickets relativos à reserva de mesas para o almoço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 200,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será privativa dos exmos. srs. presidente da República, ministros de Estado e as demais altas autoridades da República, e, bem assim, dos embaixadores, ministros e encarregados de Negócios Estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos no dia do Grande Prêmio Brasil:

TRIBUNA ESPECIAL: Cavalheiro, Senhora ou menor	Cr$ 50,00
TRIBUNA GERAL: Cavalheiro, Senhora ou menor	Cr$ 25,00
TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, Senhora ou menor	Cr$ 5,00

Para venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 5 de Agôsto, a partir das 8,30 horas.

Rio de Janeiro, 30 de Julho de 1951.

CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
1.º Secretário

Descobrindo boas poules

DO OBSERVADOR Julio Aquino



Não podiamos faltar com a nossa colaboração para a reunião de quinta-feira, quando iniciará o Jockey Club Brasileiro a festa máxima do turfe nacional.

Este ano, como todos os demais, encontram-se os programas cheios de animais, tendo havido um "record" no numero das inscrições. Lá estão 400 e tantos animais, para os três programas, havendo um páreo com 34 inscritos que é o "record" de uma só carreira, devendo haver uns quinze "forfaits" só na carreira citada, mesmo porque a pista de areia do Hipodromo não comporta tantos animais em alinhamento no "startingait".

Vamos ao que interessa, que são as marcas cronometradas para a reunião de quinta-feira.

ANALISES DOS EXERCICIOS

1.ª CARREIRA

KAMI, com L. Coelho, trabalhou domingo a distancia de 1.400 metros em 91" 3|5, muito facil, havendo demonstrado grandes melhoras em sua forma, devendo ser um osso duro de roer nesta oportunidade. SNOWSTORN, com W. Meireles, trabalhou domingo em companhia de Topazio, tendo feito para os 1.400 metros o tempo de 91", mas chegado ao vencedor com fraca ação. CADIZ, E. Vieira, galopou 1.400 metros muito suave, em 99", mas não deixou boa impressão. Pouco deverá pretender a nosso ver. STATANO, floreou sábado 1.300 em 85", com muita facilidade. Statano é um sério rival nesta carreira, mormente com as boas melhoras que apresentou em sua estréia, quando já era levado como "barbada" pelos seus responsáveis. INDOLENTE passou na grama a semana passada 1.200 em 77", chegando sem ação. Corre pouco. ORISSIMO vem preparado de São Paulo onde correu algumas vezes e com relativo sucesso, constando no entretanto que nesta ultima carreira não "fôra para nada", entrando em um 4.º lugar. Vem à Gávea tentar dar um "tiro", o que poderá fazê-lo com êxito. Cuidado, pois, senhores apostadores com este bucefalo. MONTANHÊS, com R. Filho, e ao lado de Kantar, passou 1.400 em 91" 3|5, correndo firme. Montanhês melhorou e agora é rival bastante perigoso.

2.ª CARREIRA

PIGALLE, com Domingos Ferreira, floreou sábado ao lado de Silver Lass, marcando 93", fácil para 1.400 metros. Pigalle, é uma das forças da carreira e em previsão normal deve lavrar o primeiro tento do Stud Seabra na semana "gorda" do turfe brasileiro. OBELIA, Mesquita, muito tapeada, passou 1.300 em 85" 3|5, sem apurar. Obelia anda "tinindo" e levam muita fé em suas patas. MARATIMBA, passou sábado .. 1.400 em 93" 2|5, correndo bem. Pode fazer uma falseta, mormente agora que será pilotada pelo Rigoni. MIRABELLA, uma estreante do Stud Paula Machado, passou domingo 1.300 metros em 86", muito suave. Mirabella estréia muito preparada e com boa chance de vitória nesta prova. GOLDEN FLIGHT passou 1.400 em .. 93" 2|5, sem agradar. Golden corre melhor na grama tendo seu rendimento na areia bem diminuido. TEL AVIV, uma estreante paulista, vem à Gávea cheia de fé e segundo seu retrospecto pode figurar nesta carreira.

3.ª CARREIRA

DINGO, L. Coelho, trabalhou domingo 1.500 metros em 97" 3|5, correndo com facilidade, arrematando com algumas sobras. Dingo é um rival muito perigoso. MY PRINCE, com Ullôa, passou domingo 1.400 metros em 91", sem apurar. My Prince, é na nossa opinião a maior "barbada", das três corridas. Só perderá se cair. MASTER trabalhou domingo, 1.500 metros em 99" 3|5, ganhando de Grei Girl, mas isso não é documento, pois a tordilha sua companheira, não dá trabalho. Master, tem pouca chance nesta carreira. FONTOME, outro paulista que estréia na Gávea esta semana, vem de ramos, Rigoni, foi convidado para montá-lo, mas preferiu a montaria do Tocantins. SOBERANO trabalhou em parelha com Silicio, tendo feito para 1.400 metros o tempo de 90", que é muito bom para a turma. Soberano é corredor na areia e serve como azar. GOOD SPORT, em parelha com Florette, trabalhou domingo 1.500 metros em 97", chegando junto do companheiro. Vinha com regular ação.

4.ª CARREIRA

ZANZIBAR, passou 1.500 metros em 97", correndo muito firme ao lado de Egregious que o esperou nos 1.400 metros. Zanzibar anda bem, mas está numa turma um tanto forte. MANIMBE', R. Martins, passou 1.500 metros em 99", com grande facilidade e demonstrando estar em grande forma, devendo ser dos primeiros no vencedor. KAMAR floreou suavemente a distancia de 1.600 em 105", sem obrigar em parte alguma do percurso. Kamar volta à Gávea muito bem e é levada pelos seus responsáveis como uma das prováveis ganhadoras. ROMANO, com lad, passou 1.000 metros em 64" de seta errada, correndo muito bem. RAMON NAVARRO, com L. Coelho, floreou domingo 1.600 metros em 103", com grande ação final... Ramon anda na conta e mesmo com os 57 quilos poderá fazer uma brilhante carreira, levando-se em conta a excelência da sua forma. MATADOR, com Ullôa, passou domingo em companhia de Irun, a distancia de .. 1.600 metros tendo marcado 103", para a milha e chegando ao vencedor com magnifica ação e com bastante sobras. Matador é dos prováveis ganhadores desta carreira. PHILIDOR trabalhou 1.600 metros em 103", muito firme. Entretanto, constava que não seria apresentado. CATIRA, com Cunha passou 1.800 metros ao lado de La Tana, em 118" 3|5, correndo pouco no final. Turma bastante forte para Catira.

5.ª CARREIRA

ITAMOJI, A. Brito, trabalhou .. 1.400 em 94", sem agradar. Não anda grande coisa. LUARLINDA, com Urbina, trabalhou 1.300 em 84" 3|5, vindo correndo de maior distancia. Luarlinda arrematou correndo muito bem e é um dos bons azares desta carreira em caso de não chover. KACY, Rigoni e ATREVIDO A. Torres, trabalharam juntos 1.300 metros em 85", tendo Kacy dominado no final o seu "sparrink", é chegando com algumas sobras ao cruzarem o espelho. PIAUI, Moreno, trabalhou 1.600 metros em 108", sem agradar. JURUJUBA, Motta trabalhou 1.400 em 91" 3|5, deixando boa impressão e sintomas de grandes melhoras em sua forma. Jurujuba tem chance nesta carreira, mesmo na areia onde seu rendimento é menor. LEBLON, trabalhou 1.400 metros em 92" 2|5, correndo regularmente. MACO, Moreno, trabalhou 1.300 em 85", muito empurrado no final. Pouco deve pretender. MILU' anda tinindo e aprontou na manhã de ontem 360 metros em 22", correndo muito. Milú, é grande inimiga nesta carreira.

6.ª CARREIRA

INCENDIARIO, com L. Coelho, trabalhou 1.500 em 96" 2|5, correndo com grande facilidade no final. Incendiário anda "tinindo", mas em carreira não gosta de confirmar os seus bons galopes. FLORETTE, tem 97", para 1.500 metros, correndo bem. JUNIOR, com Nelson Pereira, trabalhou .. 1.400 metros em 93", sem agradar. BOLA DOURADA, com A. Dornelles, trabalhou sábado, 1.400 em 92", correndo regularmente. Anda bem a Bola, mas a turma é forte. TOROPI, com Macedo, trabalhou na grama 1.400 em 89", sem agradar. Consta que não será apresentado. EGREGIOUS, esperando o Zanzibar que vinha de distancia, passou os 1.400 metros em 90" 3|5, com facilidade. Egregious anda bem e deve correr regularmente nesta carreira. ALVEAR, com Dario, trabalhou sábado, 1.400 em 93", correndo fácil. Alvear é um dos sérios competidores a esta carreira. ALGOZ, demonstrando boas melhoras, passou 1.500 metros em 97"; sendo assim, a junta do dr. Sisson é de respeito nesta justa. ACAFIM, Meszaros, trabalhou 1.500 metros em 100" 3|5, sem agradar. Corre pouco. GUAPIRUVU', com A. Torres, trabalhou na grama 1.500 metros em 95", correndo regularmente. Seu tratador informou-nos que Guapiruvú não será apresentado. OURO PRETO passou 1.000 metros em 64" corria muito firme. Apresentou melhoras em sua forma. IBERICO, com Mesquita, perdeu para Boticcelli em trabalho, tendo feito 100" para os 1.500 metros sem demonstrar boas melhoras em sua forma. Thunderbolt, com um lad, passou 1.300 em 86", com muito boa ação final. Anda bem e poderá surpreender. VARDAM passou 1.400 em 95", sem agradar.

7.ª CARREIRA

KANTHACA, com A. Brito, trabalhou sexta-feira 1.600 metros em 103", apagado no final. Sábado, disparou uma volta, fazendo a milha final em 107". MINGUINHO trabalhou 1.600 em 103" 3|5, correndo muito firme. Minguinho trabalha sempre bem e em carreira não confirma. PRACINHA, Mesquita, e VISIGODO J. Portilho trabalharam no cacete uma milha, fazendo 105", chegando ambos agarrados no vencedor. Confessamos que não gostamos do floreio de Pracinha para esta carreira. IDEALISTA, com Mesquita, trabalhou 1.600 em 105", correndo firma e dominando no final Don Euvaldo. SOL BONITO floreou 1.600 metros em 105" 3|5, muito suave e terminou o exercicio muito bem. Pode repetir seu derradeiro sucesso, pois anda "voando". JAMARY passou 1.600 em 104" 1|5, deixando ótima impressão em sua forma e tambem demonstrou grandes melhoras, podendo agora ser o ganhador.

Suspensão do Tabelamento Durante Seis Meses

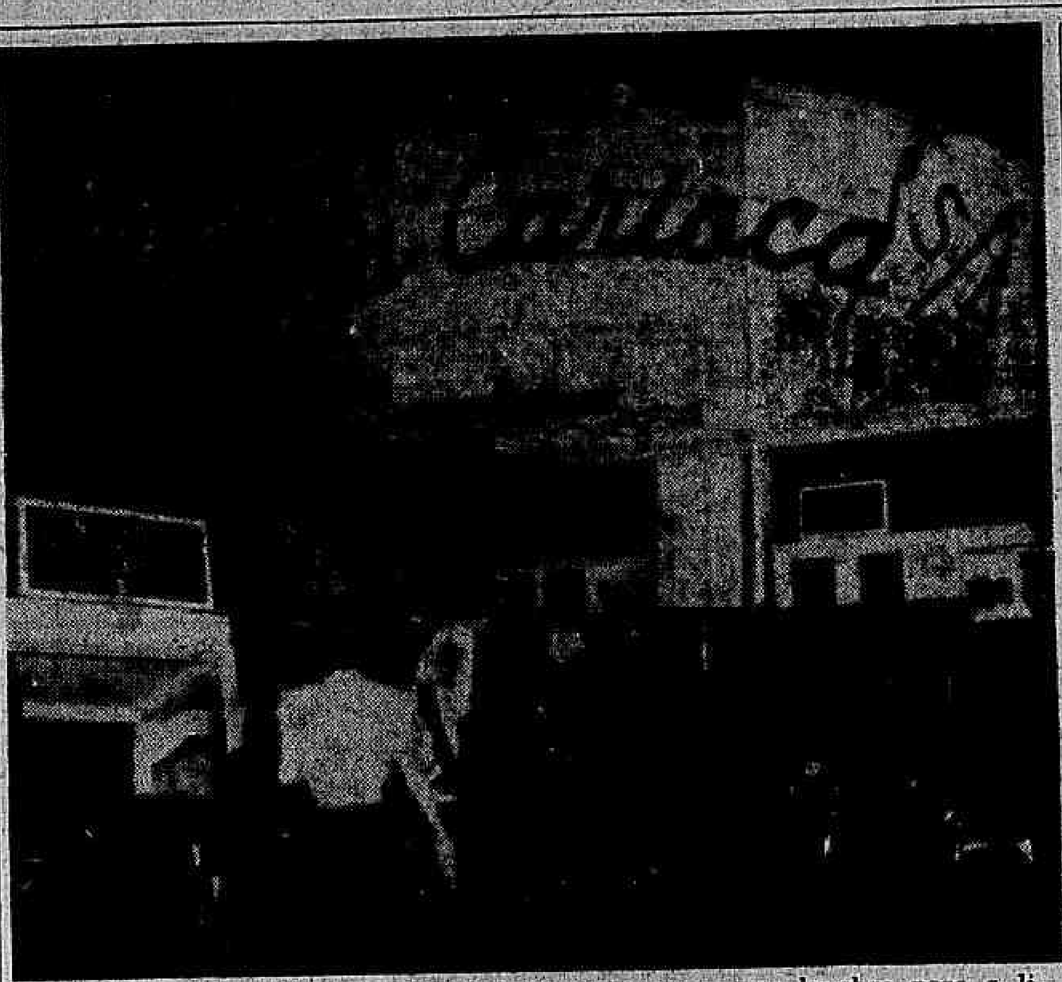
Apêlo Formulado na Associação Comercial

Em reunião na Associação Comercial, o Sr. Manoel Jacinto Ferreira fêz um apelo ao Presidente da República, para que suspenda por seis meses o contrôle de preços de várias mercadorias, inclusive os gêneros alimentícios, bem como a repressão policial respectiva.

Justificou o apelo, alegando que os aproveitadores dos contrôles de preços são, em geral, não os comerciantes, mas adventícios que se entregam ao "câmbio negro". Os comerciantes verdadeiros não se arriscam a tais iniciativas. E o govêrno — acrescentou — verificaria isso, caso suspendesse o tabelamento. Por outro lado, seria dado ao comércio uma oportunidade para demonstrar a lealdade de seus propósitos.

O Sr. Manoel Jacinto Ferreira, a seguir, considerou política de resultados poucos animadores o tabelamento do sal, cimento, ferro, açúcar, arroz e outros produtos, impedindo a concorrência, como válvula segura do barateamento.

Por último, teve expressões veementes para com os adventícios que, sem pagarem impostos, anônimos que são, escapam aos rigores da lei, não sucedendo o mesmo com os verdadeiros comerciantes.



Cada vez é maior o número de pessoas que procuram as lanchas para a ligação entre o Rio e Niterói.

CEM MIL PASSAGEIROS POR DIA ENTRE RIO E NITERÓI

Diario Carioca

12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL — NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 1 de Agosto de 1951

Até o Fim do Ano a Frota Carioca Aumentará de Três Vezes a Capacidade de Transporte de Passageiros — Duas Lanchas Modernas Para Mil Passageiros Cada Uma Entrarão Em Serviço Até o Fim do Mês e Outras Duas Até Outubro

Até o fim do ano estarão sendo transportados pelas lanchas da Frota Carioca, entre o Rio e Niterói, cerca de cem mil passageiros por dia. Em relação à capacidade diária atual, em média de 35.000 passageiros, haverá um aumento de cêrca de três vezes. Essas informações, de grande interesse para os que são obrigados a atravessar todos os dias a Baía de Guanabara, foram prestadas à nossa reportagem, pelo sr. Felipe Sewaya, dirigente da Frota Carioca.

QUATRO LANCHAS MODERNAS

"Nossa preocupação de todos os instantes — disse-nos o sr. Felipe Sewaya — é garantir um transporte constante, sem atraso para os passageiros, e com o maior confôrto possível. Nêsse sentido não poupamos esforços e tiramos das embarcações que possuimos tudo o que podem dar em benefício dos passageiros".

Explicou-nos, em seguida, que quatro lanchas modernas, com capacidade para mil pessoas ca-

(Conclui na 8ª. página)

OSTELITA CAMPOS CONTRA A CÂMARA

Andou Fazendo Intriga Dos Vereadores

Vai Ser Interpelado Pelo Plenário

O vereador Mario Martins, lider da U.D.N. na Câmara Municipal, fêz, ontem, um discurso de severa crítica ao secretário de Administração da Prefeitura, sr. Wagner Estelita Campos. Extranhou o lider udenista que o secretário, recusando discutir o problema de redução de vencimentos com os vereadores, tivesse ocupado mais da metade do tempo de sua conferência na Escola Técnica do Exército, exatamente com o assunto sôbre o qual fugiu ao debate com os representantes do povo.

CHEFIA E ADMINISTRAÇÃO

Escusando-se de debater, o sr. Estelita Campos disse que se tratava de matéria que daria margem a uma mensagem do prefeito à Camara e que, antes de quaisquer discussões e de quaisquer debates, o próprio prefeito iria reunir os líderes das bancadas para, então, examinar o problema. Mas, depois, pronunciando uma conferencia sobre "Chefia e Administração do Pessoal", o secretario falou da situação do funcionalismo municipal, redução de vencimentos e sentenças judiciais.

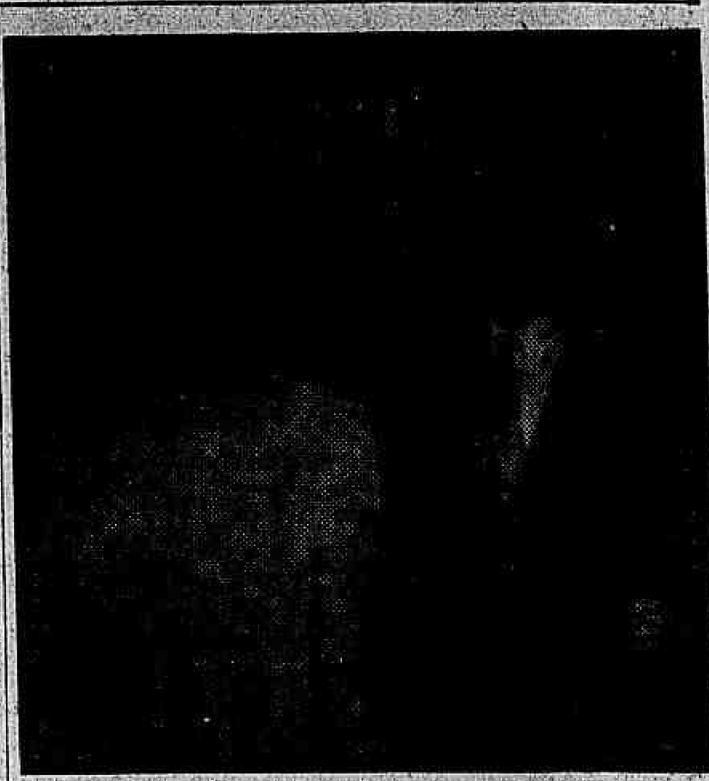
INTIMIDAÇÃO DA CAMARA

O sr. Mario Martins prosseguiu, declarando que o secretario de Administração fez varias sondagens de opinião entre os vereadores, sobre a mensagem de redução de vencimentos, não encontrando a seu favor nenhuma receptividade. Daí não querer acreditar que tenha passado pela cabeça do sr. Estelita que a Camara poderia ficar intimidada com opiniões que não são as legitimas para debater a matéria. O sr. Hugo Ramos, em aparte, disse que se verificou a intenção de deixar o funcionalismo em choque com a opinião publica. O sr. Mario Martins continuou, dizendo que o sr. Estelita não se limitou a buscar a atenção de terceiro sem matéria afeta ao Legislativo. Foi, tambem oferecer a exame as decisões do Judiciario, quando dentro do Legislativo e do Judiciario não cabe a intervenção de nenhum poder, a não ser o da opinião publica.

REBELIÃO CONTRA A LEI

O secretario de Administração, antes de se rebelar contra as ilegalidades dentro da administração publica, no seu setor, antes de demonstrar que havia funcionarios recebendo sem trabalhar ou fora de suas funções, veio rebelar-se contra o que está legal. Recomenda o orador que o sr. Estelita leia a ultima entrevista do mi-

(Conclui na 8ª. página)



Mostra o major Cortes o trabalho realizado de levantamento de mapas

Promete o Major Côrtes Nova Revolução no Trafego

UM SERVIÇO QUE EXISTE E FUNCIONA POR COLABORAÇÃO

Um Debate de Duas Horas — Não Há Estatística Nem Técnicos

O Serviço de Trânsito não dispõe de recursos financeiros, não tem a seu dispôr técnicos e não conta, ainda, com um serviço de estatística, nem tampouco de um serviço de mecanografico. E para ilustrar a situação, disse o major Côrtes, na reunião de ontem com os jornalistas, que a verba para compra das novas máquinas, após uma luta de quase um ano para obter o crédito, com a sua saída da Inspetoria caiu em exercícios findos. Como se êsse detalhe não bastasse, lembrou que todos os serviços de pintura realizados pelo Serviço, no corrente exercício, foram possíveis, graças à colaboração e doação de particulares.

MAPAS E CONGESTIONAMENTOS

Numa reunião que durou 2 horas, o major Cortes apresentou aos jornalistas a futura sala de controle do trafego, recuperada à Divisão de Ordem Política e Social (ali era um local destinado à guarda de papeis e documentos), e exibiu os mapas que mandou confecionar para melhor estudar os problemas do trafego.

Ao se empossar no cargo, diz o major Cortes, encontrou uma carta da cidade, anterior à abertura da Avenida Presidente Vargas, na escala de 1.1000. Nessa ordem de idéias, o major realiza um historico de sua ação frente ao trafego e as reformas que já empreendeu.

Respondendo, genricamente às criticas, diz o major que se fosse mantido o sistema de circulação da cidade, hoje ninguem se locomoveria no Rio, tal o congestionamento. Para justificar tal afirmativa, lembra que o numero de veiculos aumentou, enquanto as pistas ficaram estaveis.

NÃO HA' TECNICOS

Exibe o major Côrtes, uma quantidade de folhetos instrutivos de probelmas do trafego, publicados em varias cidades do mundo e lembra que o Rio não conta com nenhuma publicação desse genero. Não há divulgação das leis dos trafegos. Tambem não há estatisticas completas sobre acidente sdo trafego, nem sobre locais de sua incidencia. Começou a organizar quadros completos sobre o tema, mas como não conta com um serviço mecanico para o preparo das fichas nunca poderá obter dessas estatisticas dados muito precisos para sua classificação.

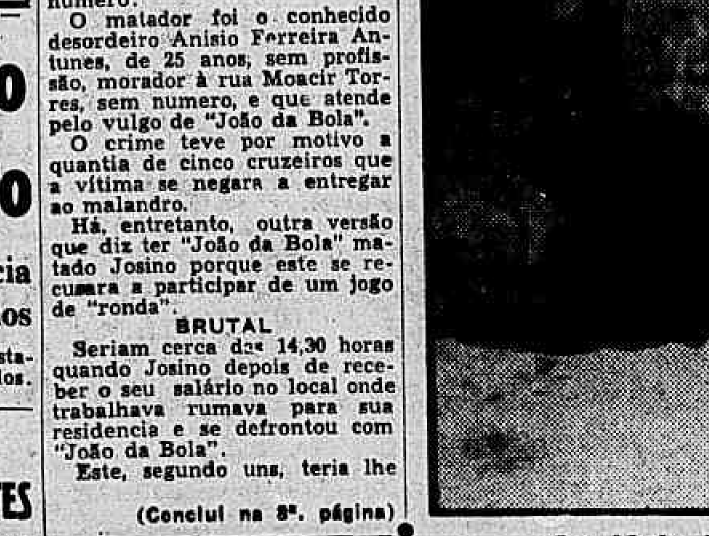
MULTA E EDUCAÇÃO

Defende o major Côrte o principio de que a multa faz parte da educação e para isso já preparou uns talões de multas, em tre avias que virá simplificar o serviço administrativo e dar vida ao preceito legal que determina o pagamento da multa em tres dias. Ao mesmo tempo, mandou, tambem, imprimir, um pequeno aviso para os automobilistas dos Estados e missões diplomaticas que infligirem disposições do Codigo de Transito. Esse aviso, vasado em linguagem elegante e cordial, é de fato um apêlo para o melhor cumprimento das regras do transito.

O BONDE E O TRANSITO

Falou ainda o major Côrtes das ultimas medidas, proibindo o estacionamento nas ruas centrais, e ,em defesa desse ponto de vis-

(Conclui na 8ª. página)



Na tarde de ontem, incendiou-se o barracão de madeira existente ao lado do prédio n. 1 988, da avenida Presidente Vargas, destinado a guarda de materiais. Ao local compareceu um socorro de bombeiros do Pôsto Central, comandado pelo tenente Milton, tendo como chefe de manobras d'água o tenente Joaquim. O fogo foi prontamente dominado pelos soldados do fogo. Acima um flagrante do sinistro, vendo-se os bombeiros em plena atividade.

Fatos Diversos

AS DUAS ERAM "BÔAS"

Até agora o 1.º sargento Enock Nobre, do Corpo de Fuzileiros Navais, não sabe como aquelas "pingas" lhe subiram à cabeça. Ele até que não tinha passado tanto da meia garrafa habitual. Desconfia de uma "batida" muito doce que, ao se encontrar lá dentro do estomago com as "bombas" ingeridas precipitou de modo violento, e chegou rápido à cabeça.

A "pororoca" foi tão forte que deixou o naval mareado sem distinguir bombordo de boroeste. Não fôra isso e êle não teria acompanhado a senhora Nair de Souza Pinto, pela rua Barão de São Felix. Estava de tal jeito o sargento que mal a senhora entrou em sua residencia êle bateu à porta e atirou-se nos braços de d. Nair, com uma sêde louca de beijos e carinhos, quando ela o atendeu.

Está visto que a senhora gritou por socorro e este lhe apareceu nas pessoas do seu esposo Reinaldo Souza e do guarda civil n. 1.558 que, há muito custo, conseguiram dominar o indócil e deselegante Nobre e levá-lo até à delegacia do 11.º Distrito Policial.

Enock, ainda sob o efeito do alcool assim se explicou:

— "Seu" comissário me dispense. A culpa é tôda das "boas". As que enguli e esta que quis abafar.

Diante de tal argumento o comissário Chicalbam mandou para a cama o sargento Enock antes que resolvesse lhe arranjar uma boa embrulhada com o comando do Corpo de Fuzileiros.

DESESPERO

O sargento musico Edgard Jatobá da Rocha, da Policia Militar, residente à rua Andrade de Araujo, 7, atirou-se ontem, sob as rodas do trem prefixo U-46, tendo ao colo o seu filho Edgard, de cinco anos.

O musico faleceu no Hospital Carlos Chagas e a criança está ali internada em estado grave.

A esposa de Edgard (Orlandina Jatobá) contou na Policia que o seu marido saira de casa dizendo que ia matar-se e tambem ao filho.

NÃO ESCAPOU

Jacira Celestino, de 10 anos, moradora no morro de Catumbi, barracão 277, estava cortando carne com uma faca afiada quando esta escapuliu de sua mão.

Para não ser cortada no braço a mulher pulou, escorregou e caiu sobre a lamina afiada ferindo-se na região lombar.

FOGO A BORDO

Informa a Asapress que cerca das 12 horas de ontem irrompeu um incendio a bordo do navio "Barão de Rio Branco", atracado no armazem n. 8 do Cais do Porto de Recife.

Os bombeiros rapidamente dominaram as chamas.

Os prejuizos foram calculados em 50 mil cruzeiros.

BRAVOS

O major Geraldo Cortês elogiou em portaria o motorista Manoel Ferreira, pontuario n. 43.146, por ter devolvido joias de alto custo e a importancia de Cr$ 2.100,00, que uma passageira deixara dentro do seu automovel chapa 42.189.

(Conclui na 8ª. página)

Morto Com 17 Facadas Por Causa de Cr$ 5,00

A Vítima, Um Trabalhador — O Criminoso, Um Desordeiro—Ou Dava o Dinheiro ou Iria Para o Jogo — Primeiro Golpe Pelas Costas

Com 17 facadas foi morto, ontem, no cruzamento da estrada do Melgaço com rua Jurari, em Campo Grande, o motorneiro Josino Guilherme, de 45 anos, casado, empregado do Serviço de Transportes Rurais e que residia na estrada do Melgaço sem numero.

O matador foi o conhecido desordeiro Anisio Ferreira Antunes, de 25 anos, sem profissão, morador à rua Moacir Torres, sem numero, e que atende pelo vulgo de "João da Bola".

O crime teve por motivo a quantia de cinco cruzeiros que a vítima se negara a entregar ao malandro.

Há, entretanto, outra versão que diz ter "João da Bola" matado Josino porque este se recusara a participar de um jogo de "ronda".

BRUTAL

Seriam cerca das 14,30 horas quando Josino depois de receber o seu salário no local onde trabalhava rumava para sua residencia e se defrontou com "João da Bola".

Este, segundo uns, teria lhe

(Conclui na 8ª. página)

O tampão da rua Francisco Sá por onde saiu o detento fugitivo

Fugiu da Prisão Pêlo Esgôto Mas Foi Preso

do Bonde, o Moterneiro Chamou a Polícia Quando Levantou o Tampão Entre os Trilhos

Na manhã de ontem, o detento da Penitenciaria Central, Roberto Lopes de Oliveira, de número 802, fugiu da prisão, mas, ao chegar à rua, foi preso e conduzido ao 14.º Distrito.

E ESTAVA DOENTE

Acometido de ligeira enfermidade, Roberto foi internado na enfermaria da Penitenciaria. Dali, meteu-se pelo esgoto, indo sair em frente ao número 9, da avenida Salvador de Sá. Mas o tampão do esgoto ,na avenida está situado entre os trilhos de bonde. Na ocasião em que Roberto levantou o mesmo, passava um bonde Praça da Bandeira-Lapa, cujo motorneiro, observando o fato, freou o carro, chamando para tudo a atenção de um guarda-civil.

PRESO

O guarda interpelou Roberto que se encontrava molhado e sujo de detritos, declarando ser funcionario da Prefeitura e estar ali inspecionando o esgoto. Não acreditando na historia, levou-o para o Distrito, onde foi averiguado tratar-se de uma tentativa de fuga.

ESGOTO VASCULHADOS

Comunicado o fato ao diretor da Penitenciaria, providenciou o balanço geral dos detentos. Caso falte algum, toods os esgotos que dão acesso ao estabelecimento serão vasculhados.

PROVOCAÇÕES NO C. DE ESTUDANTES

Entre os participantes do Congresso de Estudantes, promovido pela UNE, iniciado sábado último, encontram-se três estrangeiros. Dois americanos, representando a União Nacional dos Estudantes dos Estados Unidos, e um tcheco, o academico Geovai Berling, representando a União Internacional dos Estudantes, da Tchescoslováquia.

A presença do representante de um país satelite da Russia foi explicada pelo presidente da UNE, academico Olavo Jardim de Campos, como tendo vindo espontaneamente isto é, sem ser convidado. Aliás, acrescentou, o problema da infiltração comunista nos meios universitarios será debatida pela assembléia caso assim seja deliberado.

Durante os trabalhos, a presença do representante da Tchecolosváquia será explicada. De resposta do representante, dependerá sua expulsão do Congresso.

RESPEITO À LEI

Jimbaúba

A noticia de que mais um motorista profissional tivera sua carteira cassada pelo diretor do Serviço de Transito em consequência às conclusões do exame psicotécnico a que fôra submetido por ordem daquela autoridade obriga-nos a voltar ao assunto.

Conforme tivemos ocasião de afirmar o exame psicotécnico, muito embora as vantagens que possa apresentar sob o ponto de vista cientifico, não está estabelecido em lei ou regulamento. Trata-se de uma violencia do atual diretor do Serviço de Transito, violencia esta já re-

(Conclui na 8ª. página)



O soldado da Polícia Militar no local onde caiu assassinado

O investigador "Porco", o assassino

Assassinado o P. M. Pelo Investigador

O investigador de policia, Sebastião Porto, mais conhecido por "Canhoto", assassinou, a tiros de revolver, o soldado da Policia Militar, Severino Nogueira, sendo preso por uma guarnição da Radio Patrulha e conduzido à Delegacia do 14º Distrito.

DA DISCUSSÃO...

O fato ocorreu da seguinte maneira: cerca das 4 horas da madrugada, uma mulher conhecida como "Bolinha", foi acometida de um ataque na rua Chichorro Achava-se acompanhada de Maria da Gloria e do fusileiro naval Julio da Silva Filho.

Socorrida pelo investigador "Canhoto" e o motorista Enio Barros, do carro chapa 4-64-70, no momente, acercaram-se do local os soldados da Policia Militar, Severino e Decio Nunes Ferreira, dizendo-se conhecidos das duas mulheres. Melhorando, "Bolinha" afastou-se do local, tentando a ele voltar, depois de afastada uns vinte metros, sob a alegação de que ali perdera um cordão de ouro. O soldado Severino achou que a conversa da mulher era "araque". Ao ouvir essa palavra, o investigador pensou tratar-se de sua pessoa, discutindo com o soldado.

TRES TIROS

Em meio à discussão, o investigador sacou de um revolver, fazendo um disparo contra o soldado. Este correu, sendo alvejado, ainda, com dois tiros, um dos quais, atingiu o coração, provocando sua morte [illegible]. O cadaver foi removido para o I. M. L.